ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1954 — N. 7.906

Diario Carioca

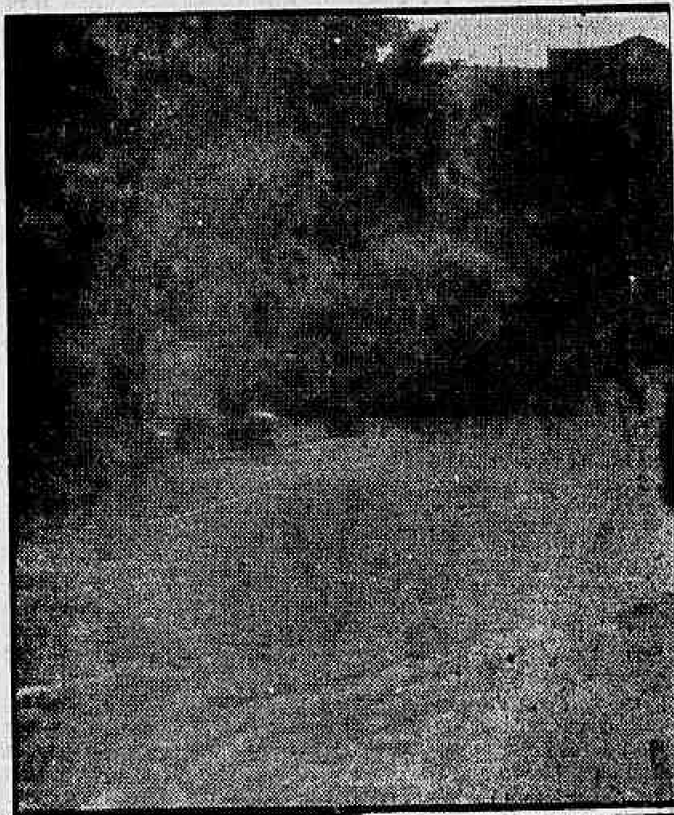
☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

REPELE INTERVENÇÃO NA ESCOLA TÉCNICA

Infiltrações no Clube Militar não cessaram

O RIO DEBAIXO DÁGUA





Em cima: na Avenida Brasil, os automóveis, ônibus e lotações trafegam na base de carro anfíbio. Em baixo: uma rua de São Cristóvão quase submersa, fora dágua apenas as pilastras dos portões de jardins

Denuncia a Cruzada Democrática sôbre as eleições

"Não desapareceram no Club Militar as infiltrações ideológicas alienígenas, contrárias aos princípios democráticos que nos regem, encontrando-se as mesmas simplesmente em estado latente", afirmou em manifesto à Cruzada Democrática, vencedora do último pleito no Clube, explicando os motivos que determinaram a continuidade da sua ação e as articulações realizadas para a escolha, agora, da chapa encabeçada pelos generais Canrobert Pereira da Costa e Juarez Távora.

"Fiel a essa finalidade a Cruzada só poderia com honestidade apresentar candidatos mediante ampla consulta aos associados", diz, para desautorizar as versões tendenciosas segundo as quais foram feitas alterações nas indicações vindas do interior.

O Manifesto

E' o seguinte, na íntegra, o manifesto da Cruzada Democrática:

"No intuito de melhor esclarecer alguns camaradas as razões da continuidade da ação da Cruzada Democrática em relação às eleições do Clube Militar, vimos declarar o seguinte:

Como é do conhecimento geral, a Cruzada Democrática nasceu de um movimento, apoiado pela maioria dos associados do Clube Militar, tendo por finalidade precípua o clima de respeito ao regime, às instituições governamentais e à disciplina.

Após a memorável vitória eleitoral de 1952, o Diretório Central da Cruzada houve por bem consultar todos os Diretórios Regionais quanto à continuidade do movimento, sendo decidido por êsses a permanência, apenas, em situação de articulação, por se impôr a manutenção de uma cuidadosa vigilância, em face de não ter deixado de existir a possibilidade de qualquer ação adversa.

Dessa data para cá, não desapareceram as infiltrações ideológicas alienígenas, contrárias aos princípios democráticos que nos regem, encontrando-se as mesmas simplesmente em estado latente, em face da repulsa demonstrada pelos que apoiaram a Cruzada nas últimas eleições. A desarticulação total dêsse movimento, após a primeira vitória, possibilitaria ao adversário novas investidas que, pela surprêsa, poderiam lograr êxito. A atitude de vigilância da Cruzada muito concorreu para, a par de outras circunstâncias, manter incolume a tranquilidade de que desfrutou o Clube nestes últimos dois anos.

Fiel a essa finalidade vem se mantendo a Cruzada. Não sendo propriedade de indivíduos ou grupos, só poderia, com honestidade, apresentar candidatos às próximas eleições do Clube mediante ampla consulta aos associados, através seus Diretórios Regionais, como

(Conclui na 2.ª pág.)

O TEMPO

TEMPO: instável com chuvas
TEMPERATURA: em declínio
VENTOS: de sul a leste, frescos
MÁXIMA: 25,0
MÍNIMA: 20,4

Ameaçado o candidato Miguel Couto

A possibilidade do apoio do PTB fluminense e a interferência direta do Catete em favor do nome do sr. Paulo Fernandes está ameaçando a candidatura do ministro Miguel Couto Filho até agora tida como pacífica no seio do pessedismo (amarelista) do Estao do Rio).

O sr. Paulo Fernandes é o secretário da Agricultura do Govêrno Amaral Peixoto.

Hospedeiro de Vargas

As instruções emanadas do Catete em favor do sr. Paulo Fernandes têm absoluta procedência. E' o Secretario da Agricultura do Estado do Rio gaú-

(Conclui na 2.ª pág.)

O anticiclone chegou de surprêsa e caiu um dilúvio na cidade

O ponto facultativo da Secretaria de Viação da Prefeitura, decretado para hoje, foi suspenso por determinação do prefeito, em virtude do violento temporal de ontem e a fim de que os serviços de limpeza das ruas e galerias e retirada da lama não sejam interrompidos.

As chuvas, de que resultaram uma morte, três desabamentos, inúmeras casas alagadas e a interrupção quase total do trânsito da cidade, foram consequência — segundo o Serviço de Meteorologia — de um intenso anticiclone (zonas de alta pressão) que invadiu há três dias o extremo sul do continente, movimentando-se rapidamente no sentido do nordeste.

Inundações

Quase todos os bairros da ci-

(Conclui na 2.ª pág.)



Tôdas essas jovens foram participantes da Parada de escolha de "Miss Universo" do ano passado (Christine Martel é a esquerda, sentada). A cena é do filme "Yankee Pasha", com Jeff Chandler e Rhonda Flemming, em que trabalham

Não aceita Balbino a sugestão

O Ministério da Educação e Cultura repeliu energicamente a idéia de intervenção militar na administração da Escola Técnica Nacional, sugerida na reunião de anteontem dos pais de alunos do Colégio Militar.

O M.E.C. declara que se recusará a examinar a questão, por manifestamente inaceitável, de vez que a Escola é parte integrante de seu organismo, não podendo sofrer a ingerência de outra Secretaria de Estado.

Em nota oficial

O pronunciamento do Ministério foi feito em nota oficial distribuída pela Diretoria do Ensino Industrial, com plena aprovação do Ministro Antônio Balbino.

A nota salienta que essa Secretaria vem guardando silêncio oficial, "visando não perturbar o trabalho das diversas autoridades e comissões de inquérito", e mantém, ainda, "o propósito de sòmente se pronunciar, após entendimento com o Ministro da Guerra e exame conjunto do que fôr apurado, quando aquelas investigações fizerem oficialmente luz sôbre os fatos e responsabilidades".

Entretanto — acrescenta — não pode silenciar ante a notícia da sugestão de intervenção militar na administração da Escola Técnica Nacional.

Conflito jurisdicional

A nota frisa que tal idéia "merecerá, de pronto, a desaprovação de tôdas as autoridades qualificadas para opinar sôbre a matéria, pois tal providência significaria conflito de juirisdição, que nenhuma ordem de interêsses conseguirá criar, entre duas Secretarias de Estado que estão perfeitamente articuladas e operando na mais franca base de mútua cordialidade e respeito".

(Conclui na 2.ª pág.)

Demite-se o secretariado de Garcez

Demitiu-se todo o secretariado paulista para dar no governador Garcez oportunidade de escolher novos titulares dentro dos compromissos políticos assumidos em tôrno da candidatura do sr. Nilo Amaral.

O PTB terá pelo menos as pastas da Segurança Pública e da Educação. Sabe-se que suas exigências são maiores, alegando necessidade de compensação pelo abandono da reivindicação da candidatura própria.

Partidos contra

A UDN já negou apoio à candidatura do secretário da Viação. O sr. Cunha Bueno, convidado para candidato a vice-governador, ainda não aceitou o convite, havendo indícios de que se fortalece no PSD uma ala contrária á renúncia em favor do sr. Nilo Amaral.

No PTB, o sr. Frota Moreira iniciou a campanha de desgaste contra o candidato situacionista, com cuja escolha não concorda. Espera-se que nas próximas horas se declarem novas situações no trabalhismo.

O PRP não se pronunciou pelo sr. Nilo Amaral, havendo indícios de que preferirá marchar com o sr. Ademar de Barros.

O sr. Jânio Quadros, para cujo nome a UDN se inclinaria, declarou à imprensa paulista que "aparentemente, todos enlouqueceram". Referia-se, entretanto, menos à candidatura Nilo Amaral do que aos ataques de que é alvo, ataques que atribui a "poderosas fôrças economico-financeiras que exercem o controle do Estado e do país".

O sr. Cunha Bueno conferenciou com o governador Garcez, a quem pediu prazo para responder no convi-

(Conclui na 2.ª pág.)

A 'Miss Brasil' pode tornar-se uma estrêla de Hollywood

Uma carreira cinematográfica em Hollywood não é uma chance apenas para "Miss Universo", ou suas duas princesas, mas uma possibilidade para "Miss Brasil", mesmo que esta não se classifique nos três primeiros lugares.

E' que a Universal-International Films — realizadora norte-americana do concurso, que no Brasil é promovido pelo DIARIO CARIOCA, juntamente com as "Folhas" de São Paulo — tem segurado sob contrato outras jovens participantes da imponente Parada Internacional de beleza, em Long Beach.

OFERECIMENTO OFICIAL

Oficialmente aquela importante emprêsa cinematográfica oferece contratos prévios à "Miss Universo", e às duas jovens imediatamente colocadas. O primeiro, pelo prazo mínimo de vinte semanas, com remuneração de 250 dólares semanais; os outros, pelo prazo de dez semanas, e a 150 dólares por semana. Entretanto, tôdas elas têm chance de obter um longo contrato de sete anos, com crescente remuneração, se aprovarem nesse período experimental.

Entretanto, usualmente tem dado chance a outras jovens participantes, que não obtiveram as três primeiras classificações. No ano passado, por exemplo, quando Christine Martel, "Miss França", foi escolhida a primeira do mundo, nada menos de oito outras "misses" foram contratadas para experiências cinematográficas. Além das "runners-up" de "Miss Universe" (Myrna Hanse, "Miss EE. UU." e Kinuko Ito, "Miss Japão"). (Em 1952 foram contratadas nada menos que nove).

As felizardas

Entre as felizardas encontram-se: Ingrid Milss Africa Africa do Sul"; Anita Arosemena, "Miss Panamá"; Maxine Morgan, "Mis Austrália"; Synnove Gulbrandsen, "Miss Noruega", e Alicia Ibanez, "Mis Uruguai".

(Conclui na 2.ª pág.)

Paes Barreto recusa a ida do nutrólogo (Saps) no Selecionado

A Conf. Bras. de Desportos, através de reunião de sua diretoria, ontem, com a participação do sr. Luis Correia, diretor-geral do SAPS, recusou o oferecimento daquela autarquia para inclusão de um médico-nutrólogo à delegação brasileira que irá à Suiça, em junho próximo, disputar o Campeonato Mundial de Futebol.

O sr. Newton Paes Barreto, médico de nossa equipe, manifestou-se contrariamente à medida, afirmando ter mandado organizar cardápios padronizados o que, no seu entender, dispensava o nutrólogo.

RAZÕES DA RECUSA

Prosseguindo em sua argumentação contrária à proposta do SAPS, acentuou o sr. Paes Barreto que a nossa delegação tendo, como tem, um cozinheiro preparado prescendia igualmente da orientação de um técnico especializado, no caso uma nu-

(Conclui na 2.ª pág.)

Os grandes atos religiosos de hoje, amanhã e depois

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Canrobert e Juarez unidos para o Clube e tudo mais

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

★ Sinal de concórdia ★



Esta fôlha deu ontem conta aos seus leitores do que foi a reunião, no Tijuca Tênis Clube, dos pais de alunos do Colégio Militar. Achando-se muitos dêles ainda sob a intensa emoção da morte de um dos jovens daquele educandário, tornou-se impossível, no ambiente carregado que se formou, tomarem-se deliberações adequadas à gravidade dos acontecimentos que chocaram, há dias, a sociedade carioca. E' preciso que a calma se refaça para que todos possam encarar o que se passou com olhos mais compreensivos, sem se deixarem empolgar pelo espírito de desforra e vendo apenas a marca da fatalidade na morte estúpida que colheu o esperançoso colegial.

O maior êrro que, nesta hora, se poderá cometer será sublimar o gesto do pobre menino que perdeu a vida em consequência de um conflito de menores, alunos de dois estabelecimentos federais de ensino tidos como modelares. Horácio Antônio, chegou-se a dizer, morreu pela honra do Colégio Militar, defendendo os brios dessa tradicional instituição. Nada mais insensato. A honra do Colégio Militar, os brios dessa gloriosa instituição jamais poderiam ser postos em jôgo numa rixa de estudantes, que não é coisa nova nos meios colegiais do Rio de Janeiro. Quando menino, lembramo-nos das brigas periódicas entre os rapazes do Pedro II e do Militar ou do Instituto La-Fayette e do antigo Paula Freitas. Desgraçadamente, do último conflito resultou a morte de um jovem do Colégio Militar, o que deve entristecer, mas não despertar o orgulho de seus mestres e companheiros, como se se tratasse de façanha heróica em guerra com o estrangeiro.

Atitude sublime, devemos proclamar, foi a da mãe do jovem Horácio Antônio, pronunciando palavras como estas à beira do seu caixão: "Meu filho, perdoa a mão que te tirou a vida". No dia de hoje, quando se comemora a Paixão de Cristo, sirvam essas palavras à meditação dos pais e mães de alunos do Colégio a que pertencia Horácio Antônio.

Por outro lado, é natural o zêlo dos que têm filhos no Colégio Militar ou na Escola Técnica pela segurança dos rapazes dos dois estabelecimentos de ensino. Criada a atmosfera de exaltação, os atritos poderiam repetir-se com possíveis consequências trágicas e a eclosão de tendências criminais ocultas na psique de certos jovens, às quais a educação contém e refreia. O único caminho para eliminar os perigos decorrentes da situação que se criou é o que apontávamos no dia seguinte ao do conflito, ou seja, o da confraternização, primeiro entre os pais, depois entre os próprios alunos das duas escolas.

O primeiro passo já foi dado com o criterioso memorial dos pais de alunos da Escola Técnica Nacional ao Ministro da Educação e Cultura apelando para que se tomem providências urgentes para o encerramento do caso, de forma a não provocar repercussões maléficas na formação da juventude, "evitando tanto quanto possível expressões capazes de traumatizar a consciência dos adolescentes". Propõe o memorial que se organize quanto antes uma associação de pais de alunos de todo o Distrito Federal, para cooperar com as autoridades do ensino e as direções das escolas na manutenção da concórdia entre os estudantes. "Não devem os brasileiros de amanhã — acrescentam os signatários — cultivar hoje ódios dissolventes e desagregadores da própria unidade nacional. Oferecemo-nos desde já para um trabalho de confraternização da mocidade, a começar por um vasto programa que contenha excursões culturais, provas desportivas, festas recreativas, visitas entre colégios, tudo o que possa concorrer pelo congraçamento dos estudantes".

Essa atitude dos pais de alunos da Escola Técnica é tanto mais admirável quando parte de homens e mulheres geralmente de menor grau de cultura que o de seus congêneres do Colégio Militar. Sua iniciativa se impunha, aliás, pelo fato de que a fatalidade marcou, justamente, um dos rapazes dêsse modelar Colégio, tornando mais difícil, aos professôres e pais dos aspirantes a cadete, considerar com frieza a situação que se criou.

Que as meditações da Semana Santa restituam a calma aos espíritos que a perderam ante o sangue derramado do jovem Horácio e que conduzam os pais de alunos a uma união sagrada, na defesa da segurança e do futuro de seus filhos.

DANTON JOBIM

INHAÚMA: CEMITÉRIO ABANDONADO



"Minhoca" é o apelido do aprendiz de coveiro (biscateiro), que aparece na foto limpando a sepultura de uma "avó" inventada pela reportagem do D.C., como meio de verificar as irregularidades existentes no Cemitério de Inhaúma. O extranho vale de despesas (acima) é a prova do pagamento da limpeza ao coveiro. – (Reportagem na 12.ª pág.)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Apoia a França o pacto defensivo contra agressão comunista no Extremo Oriente

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Infiltrações . . .

foi feito, e não por razões de amizade ou de admiração pessoal de integrantes do Diretório. As indicações hauridas para a Presidência e Vice-Presidência foram fielmente obedecidas, não tendo havido, como alguns camaradas menos avisados tentaram insinuar, a menor interferência do Diretório. Os documentos comprobatórios se encontram, na sede da Cruzada, à disposição daqueles que queiram disso se certificar, não tendo sido integralmente publicados simplesmente por desejar a Cruzada evitar que o resultado das consultas possa ser tomado como índice do prestígio pessoal de quem quer que seja".

Ameaçado o . . .

cho de nascimento e o hospedeiro predileto de Vargas, que costuma passar o seu aniversário numa das suas propriedades. Ainda êste ano, o Presidente da República, será hospede do sr. Paulo Fernandes, no próximo dia 19, segunda-feira.

Adversário do coronel Feio

O sr. Paulo Fernandes está situado no pessedismo fluminense em posição contraria ao coronel Barcelos Feio, a quem já denunciou em certa ocasião como beneficiario da jogatina no Estado do Rio.

Sua candidatura colocará em xéque a posição de Feio no PSD fluminense, tornando verossímel a hipótese por êste levantada em entrevista ao D.C. sôbre a convenção pessedista: "vai sair tiro"...

A 'Miss Brasil' . . .

Após várias semanas de estudo e preparação, Christine, Myrna, Kinuko, Ingrid, Anita, Maxine, Synove e Alicia foram incluídas no "cast" do musical em 3-D "Hawaiian Nights". Em seguida trabalharam na produção em technicolor "Yankee Pasha" (com Rhonda Flemming e Jeff Chandler), seguindo-se "Fort Laramie"; tôdas produções da Universal-International.

Outras oportunidades

Mas não será no cinema, apenas, a chance que de "Miss Brasil". A televisão e o rádio norte-americanos tem sempre suas antenas dirigidas para a monumental Parada de Long Beach, e sistemáticamente tem contratado jovens participantes da mesma.

Outrossim, importantes casas de modas do mundo inteiro atráem para seu corpo de modêlos algumas "Misses". Ainda há pouco estiveram no Brasil as "Misses" Suécia e Dinamarca do primeiro concurso, ambas integrando uma equipe de modêlos francêses em excursão pela América do Sul.

O concurso "Miss Brasil-Miss Universo" é, pois, uma grande chance para moças brasileiras que têm aspirações artísticas.

REPELE . . .

Dupla agressão

A Diretoria do Ensino Industrial começa a nota "deplorando profundamente os graves acontecimentos que se desenrolaram no dia 8 último, entre alunos do Colégio Militar e da Escola Técnica Nacional, e que resultaram em dupla agressão: a um aluno do Colégio Militar que, lamentàvelmente, tombou vitimado e à Escola Técnica Nacional que sofreu o agravo de uma invasão de alunos daquele estabelecimento, em seu recinto oficial, com deploráveis consequências".

Depois focaliza as medidas imediatamente adotadas: providências policiais para resguardar o próprio da União; articulação de medidas com a direção da ETN, no sentido de manter a ordem e facilitar o trabalho das autoridades encarregadas do inquérito policial-militar; articulação com o Gabinete do Ministro da Guerra, de modo que nenhuma autoridade pudesse vir a sofrer qualquer forma de coação ou diminuição de prestígio, em sua função, instauração de sindicâncias internas para apurar a natureza e a extensão dos danos e as outras ocorrências; determinação à direção da Escola de abster-se de comentários e informes oficiais, e, aprovação da suspensão das aulas até segunda-feira próxima.

Apêlo à compreensão

A nota oficial do M. E. C. termina por formular um apêlo à serenidade, "a fim de que dos lamentáveis acontecimentos resultem, não constrangimentos ou ressentimentos, mas a nítida compreensão de que é preciso restabelecer entre a Escola Técnica Nacional e o Colégio Militar um clima de compreensão e aprêço, que é o que deve predominar entre todos os moços que se educam e preparam para servir ao Brasil".

O anticiclone . . .

dade foram inundados, em alguns, como Copacabana, Botafogo, Vila Isabel, Maracanã e principalmente Penha, Bonsucesso e Ramos, sendo necessária a intervenção do Corpo de Bombeiros, para o salvamento de vidas em perigo.

O morte

A única morte registrada foi a do jovem de 17 anos Jorge Claudino, filho de Maximino Claudino (Rua João Henrique 324, Cordovil), que, quando tentava atravessar o rio Meriti, não resistiu à violência das águas caindo e perecendo afogado.

Os bombeiros do Posto de Ramos receberam um comunicado de que à Rua do Trabalho, 281, na Vila da Penha uma criança caira numa vala, desaparecendo. Entretanto, embora efetuassem várias buscas no local, não conseguiram achar o corpo. No 21.º D.P., aliás, não havia qualquer registro da ocorrência.

Desabamentos

Três barracões do morro do Turano desabaram, em consequência do aguaceiro. Atingidos pelos escombros, foram socorridos no Posto Central de Assistência: Sebastião Gomes Santos, de 25 anos, com fratura da clavícula direita; Maria de Lourdes Jesus, de 35 anos, contusão na coxa direita e o menor José, de 5 anos, filho de José da Silva, contusão no braço. O 15.º D.P. registrou o ocorrido.

Pôsto Central dos Bombeiros

O Posto Central dos Bombeiros recebeu cêrca de 100 chamados, desde a madrugada até às 14 horas de ontem. Entretanto, dêsses, apenas 23 tinham alguma gravidade, mas durante as saidas para socorrê-los, os bombeiros foram atendendo a outros necessitados, de modo que socorreram um número superior a 70.

Famílias retiradas

Os postos dos bombeiros dos subúrbios da Leopoldina passaram o dia todo fora de suas sedes. Na maioria, retirando famílias das casas alagadas. Nas ruas Humbolt, Fernandes Vadez, Manoel Moraes, Paranapanema, Leocádia Rêgo, Luís Câmara e na Avenida Brasil, os trabalhos foram, por necessários, mais intensos.

Automóvel incendiado

Na Rua Angélica Mota, 35, o Pôsto de Bombeiros de Ramos atendeu a um chamado para apagar o fogo que lavrava num automóvel, devido a um curto-circuito provocado pela entrada das águas no motor.

Lotação

Na Estação de Carlos Chagas (Amorim), os bombeiros retiraram do teto de um lotação quase totalmente submerso seus passageiros, sem maiores danos para êstes.

Trens parados

Tanto a Central quanto a Leopoldina tiveram seus serviços atrasados e até interrompidos, em consequência do alagamento do leito da estrada.

Ilhados

Em quase todos os bairros da cidade, quarteirões foram transformados em ilhas, impedindo seus moradores de sairem de casa. Em Vila Isabel, Jacarepaguá (onde mais chuveu), Rua Uruguai, algumas ruas de Botafogo e outros bairros foi interrompida qualquer espécie de locomoção.

Também a Polícia

Nas adjacências da Chefia da Polícia (ruas dos Inválidos, Relação e Lavradio), as águas alcançaram nível tão elevado, que impediram a entrada e a saída dos policiais, impossibilitando sua ação. As autoridades que pretendiam entrar na Chefia aguardaram durante horas que as águas baixassem, para que fôsse possivel começar a trabalhar.

Previsões

Embora não seja esperada uma repetição do temporal de ontem, o Serviço de Meteorologia prevê para hoje chuvas e prosseguimento do declínio de temperatura que, só ontem, baixou de 4 a 5 graus.

PAES BARRETO...

tricionista, para supervisoinar a execução dos cardápios adredemente traçados.

Fêz questão de salientar, porém, não possuir qualquer animosidade relativamente ao SAPS, pois só depois de uma visita a essa instituição, em 1950, passou a compreender e a se interessar para que aos atletas fôsse fornecida uma alimentação racional. Daí se sentir hoje, embora sem curso especializado, com experiência para traçar regimes alimentares para os jogadores.

Não melindrar

Os dirigentes da C.B.D., em sua maioria, acentuaram não sòmente que a sugestão do SAPS era na verdade digna de plena aceitação, pela sua conveniência e por ser comum em outros países, como também ser a primeira vez que um órgão oficial procurava espontâneamente, e assumindo a responsabilidade por tôdas as despesas, cooperar com o nosso esporte.

Todavia, o propósito de não melindrar o dr. Paes Barreto, cuja oposição sistemática prejudicava qualquer idéia conciliatória, prevaleceu sôbre a tendência dos demais paredros, que era no sentido de aproveitar a sugestão do SAPS.

CANROBERT E JUAREZ UNIDOS PARA O CLUBE E TUDO MAIS

O general Canrobert Pereira da Costa, falando à imprensa, declarou não ver qualquer relação de causa e efeito entre a sua candidatura e a do general Juarez Távora à Presidência e vice-Presidência do Clube Militar e a posição política que um e outro adotará com referência à sucessão presidencial da República. Acrescentou, entretanto, o general Juarez, presente à entrevista, que espera que no futuro não haja motivos para que marchem em oposição um ao outro.

Interpelado sôbre a alegada interferência do Ministro da Guerra em favor da candidatura do general Paes Leme, o general Canrobert disse que acredita que o ministro não trabalhará por nenhum dos candidatos.

NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

A entrevista coletiva foi convocada para às 10,30 horas de ontem na Escola Superior de Guerra, onde o ex-ministro pronunciou uma conferência para os alunos daquele alto instituto militar. Precisamente na hora marcada, o general Juarez Távora desceu as escadas do terceiro andar (sala de conferências) para o segundo (onde os jornalistas aguardavam o encontro) acompanhando o sr. Nereu Ramos, Presidente da Câmara. A seguir, apareceram o marechal Mascarenhas de Morais, o general Canrobert e outros militares.

Depois de um rápido "drink", o general Juarez disse algumas palavras para reafirmar que êle e o general Canrobert estavam de perfeito acôrdo e enfrentariam confiantes as eleições do Clube Militar. E enquanto ia despedir os visitantes, passou a palavra ao cabeça da chapa da Cruzada Democrática.

A entrevista

A primeira pergunta respondida pelo general Canrobert referia-se ao programa da Cruzada, que sofreu apenas as alterações exigidas pela mudança de circunstâncias.

Sôbre a anunciada tendência do Ministro da Guerra em favor da candidatura do general Lamartine Peixoto Paes Leme, disse:

— Não acredito que o Ministro da Guerra vá interferir no pleito para trabalhar por êste ou aquele candidato. O Clube é, de resto, uma associação civil de militares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica e, se se fala em interferência do Ministro da Guerra, poderia se falar também em interferência dos Ministros da Marinha e da Aeronáutica.

Sôbre a confiança na vitória, reafirmada, disse o candidato:

— Esperamos vencer, é claro, mas qualquer que seja o resultado estaremos satisfeitos.

Interrogado sôbre a notícia de que o general Estilac ia apoiar o seu adversário, declarou:

— Não tenho estado com o general Estilac. Qualquer que seja sua posição nesse pleito, o importante para mim é que somos amigos e que continuaremos a sê-lo.

O general Canrobert reiterou a declaração do general Távora sôbre a perfeita coincidência de pontos de visto entre ambos:

— Essa coincidência se estende também ao campo político?

— Falo apenas sôbre as eleições do Clube Militar — disse o general Canrobert. — Não vejo qualquer relação de causa e efeito entre essas eleições e a situação política. Eu e o general Juarez não conversamos sôbre política, conversamos apenas sôbre o Clube.

— Que diz da sua propalada candidatura à Presidência da República?

— O que sei a respeito é que alguns amigos têm se manifestado nesse sentido e quanto a mim só me cabe agradecer essa lembrança — respondeu o general Canrobert.

A uma pergunta sôbre como via a corrida dos partidos políticos para os chefes militares, disso o ex-Ministro da Guerra que não observava tal fato. O repórter citou os nomes dos generais Cordeiro de Farias, lançado como candidato ao Govêrno de Pernambuco, Onofre Gomes, falado para o Govêrno do Ceará, o do general Estilac para o Govêrno do Rio Grande, o dêle, entrevistado, e o do general Juarez para a Presidência da República.

— Que eu saiba — respondeu — apenas o general Cordeiro de Farias está tendo o seu nome em estudos para um cargo político.

Um repórter radiofônico, encerrando a entrevista, pediu ao general Canrobert uma saudação aos brasileiros, ao que êle respondeu que lhe cabia reiterar suas "saudações permanentes" ao povo do Brasil.

Reaparece Juarez

O general Juarez Távora reapareceu e lhe foi perguntado sôbre sua candidatura à Presidência da República do esquema Etelvino:

— Devo a propósito repetir sòmente o que já declarei em entrevista: que meus afazeres atuais me impedem de encarar outros problemas. Entretanto, na época oportuna enfrentarei êsse problema".

OS GRANDES ATOS RELIGIOSOS DE HOJE, AMANHÃ E DEPOIS

Amanhã, dia de luto da cristandade, em que se comemora a Paixão do Filho de Deus, morto na cruz para a redenção dos homens, inúmeros oradores sacros, em tôdas as igrejas, levarão aos fiéis, do alto dos púlpitos, a mensagem do que se tornou o mais sublime exemplo de humildade.

Na Catedral, ante o corpo do Senhor, exposto, falará o Cardeal D. Jaime Câmara, sôbre a passagem dos Evangelhos em que Jesus Cristo proferiu as palavras cujo símbolo perdura até os nossos dias: "Perdoai-os, Senhor, pois êles não sabem o que fazem. . ."

PEREGRINAÇÃO DOS ORADORES

Vários oradores sacros, como os monsenhores Resende, vigário da Igreja de Santa Cruz dos Militares, Tapajós, vigário de Lourdes, João Batista da Mota, vigário da Glória, MacDowell, vigário de Engenho de Dentro, Joaquim Lucas, vigário da Tijuca, o cônego Cipriano Bastos, além de outros, levarão a sua voz a inúmeras igrejas de todo o Rio, proferindo os seus sermões solenes na qualidade de convidados.

Monsenhor Marinho, domingo

Monsenhor Marinho, conhecido orador sacro desta capital, êste ano pregando a série de Sermões Quaresmais na Catedral, falará domingo sôbre o tema triunfal da Ressureição.

Além de monsenhor Marinho, falará outro grande orador, monsenhor Leovegildo Franca.

Laniel e Bidault de pleno acôrdo com a proposta de Foster Dulles

PARIS, 14 — Após uma conferência do Secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, com o chefe do Govêrno Francês, Joseph Laniel, e o Ministro das Relações Exteriores, Georges Bidault, foi divulgada uma nota conjunta a respeito da aprovação dada pela França à conclusão de um pacto de segurança no Extremo Oriente, contra a agressão comunista.

APROVAÇÃO BRITÂNICA

Antes de vir a esta capital, Dulles já havia conseguido a aprovação do seu plano pela Grã-Bretanha.

Em seus parágrafos principais, o comunicado diz:

"Reconhecemos que a prolongação da guerra na Indo-China, que põe em perigo a segurança dos países imediatamente afetados, ameaça também a totalidade da zona do sudeste da Ásia e do Pacífico Ocidental.

Em íntima vinculação com outras nações interessadas, examinaremos as possibilidades de estabelecer, dentro do marco das Nações Unidas, uma defesa coletiva para assegurar a paz, a garantia e a liberdade nessa zona."

O comunicado refletiu o desejo da França de negociar com êxito na próxima Conferência de Genebra, declarando:

"Reconhecemos que nosso objetivo básico na Conferência de Genebra será procurar obter neste conclave o restabelecimento de uma paz na Indo-China que salvaguarde a liberdade de seu povo e a independência dos Estados associados. Estamos convencidos de que a possibilidade de lograr êsse objetivo depende de nossa solidariedade."

ADVERTÊNCIA

A nota reflete, ainda, a sensibilidade e cautela dos franceses, às vésperas da Conferência de Genebra, pois não faz alusão direta à projetada aliança de dez nações; porém altos funcionários norte-americanos declararam que a idéia é exatamente a mesma contida no comunicado divulgado ontem, em Londres.

Ultimas do ESPORTE

Iniciado o Certame de Basquete

Iniciou-se ontem a disputa do Campeonato Carioca de Basquete, verificando-se os seguintes resultados:

No ginásio do Carioca:
Sírio, 60 x Tijuca, 41; Fluminense, 47 x Grajaú, 41.

No ginásio do Fluminense:
Flamengo, 55 x Carioca, 38; América, 45 x Vasco, 42.

No ginásio do Tijuca:
Botafogo, 41 x Sampaio, 37; A. A. Grajaú, 34 x Riachuelo, 40.

FUTEBOL

NÃO VIRÁ A SUÉCIA

ESTOCOLMO, 14 (U. P.) — Um porta-voz da Associação Sueca de Futebol informou à United Press, hoje, que esta organização não pode aceitar o convite da Confederação Brasileira de Desportos para que a seleção sueca visite o Brasil, a fim de disputar dois jogos contra a seleção brasileira.

Segundo o convite brasileiro, o quadro sueco deveria jogar no Rio de Janeiro, no dia 25 do corrente, e em São Paulo, a 2 de maio.

O porta-voz disse: "Não podemos aceitar o convite brasileiro porque o Campeonato Sueco já foi iniciado".

SCAPIN
Artefatos de Concreto, Muros, Postes para iluminação, Caixas Dágua, etc. - Tel. 38-0422

Conheça Poços de Caldas, a melhor estância do Brasil
Hospede-se no
PALACE HOTEL
o melhor da estância
Endereço Telegráfico: Palacehotel — Fone 392
E. R. S. M.

Aproveitamento dos legumes e verduras

No preparo dos legumes e verduras, há regras importantíssimas:

1.º — Os legumes e as verduras devem ser postos na panela, depois que a água estiver fervendo, formando bolhas pequenas e devem ser retirados dentro de pouco tempo, o necessário para o seu amolecimento.

2.º — A panela deve ser conservada fechada, para que não entre o ar que vai destruir as vitaminas.

3.º — A água em que forem cozidos os legumes e verduras não deve ser jogada fora, pois ela é o mesmo que um caldo, e contém elementos muito úteis, e sim, ser servida junto com as verduras e legumes.

4.º — Não adicionar alcalinos (bicarbonato de sódio, etc.) à água de cocção; não remexê-los muito, nem deixá-los expostos ao ar durante muito tempo.

Quem proceder de acôrdo com essas regras estará economizando, pois evitará a perda de vitaminas e sais minerais de grande importância para a saúde.

(Divisão de Propaganda do SAPS).

COZINHAS AMERICANAS COPALVA
Completas ou peças avulsas. Confôrto, higiene e estética. Fabricadas com chapas de aço da mais alta qualidade.
COPALVA
IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
R. Araújo Pôrto Alegre, 56-4.º and. Conj. 47 - Tel. 42-7535 - Rio
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

Divisão inglêsa participará do Exército europeu

LONDRES, 14 (U.P.) — A Grã-Bretanha anunciou, hoje, oficialmente, que, realizando um último esfôrço por obter a aprovação da Comunidade Européia de Defesa por parte da França, destinára uma divisão blindada britânica ao projetado Exército Europeu, de 12 divisões. Além disso, unidades aéreas britânicas voarão com os aparelhos do Exército Europeu, em cada grupo aéreo da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) sob um comando único, de se formar o Exército Europeu.

FORA DA COMUNIDADE

Todavia, o secretário de Relações Exteriores, Anthony Eden, disse, na Câmara dos Comuns, que a Grã-Bretanha não ingressará na Comunidade, porém, que o melhor mesmo será uma íntima associação com ela.

Esta associação foi confirmada com a assinatura da convenção, ontem, em Paris, por parte da França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, as seis nações que formam o Exército Europeu.

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA - 8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2068
RIO

ENTREGA IMEDIATA
10 tons. — Alumínio em lingotes — 99,5%.
20 tons. — Zinco eletrolítico em lingotes — 99,97%
1 ton. — Anodos de niquel — 99,36%
ORIGEM USA
CIMETAL S. A.
AV. GRAÇA ARANHA, 182 — 4.º ANDAR
RIO DE JANEIRO
Telegr.: CIMETALLIC — Telefone: 22-5111

Conclusões da 12.ª Pág.

"BOYCOTT" . . .

para Cr$ 1,00 a pretexto da falta de trocos para os condutores.

Novas medidas

A nova regulamentação dos preços dos ônibus acaba com as meias passagens e institui o preço mínimo de Cr$ 1,50 por passagem, mesmo para os de menor percurso, como, por exemplo, a linha Ponte das Barcas – Santa Rosa, que custava anteriormente Cr$ 0,80.

Confirmada . . .

autoridade, na próxima segunda-feira, orientará o Diretor de Saúde no sentido de chamar a exame médico grupos numerosos, a fim de, possivelmente, entrar em suas funções, até o final da semana, a totalidade dos aprovados.

"Chega, assim, ao seu término, e de maneira satisfatória, conforme desejo dos colegas aprovados, esta luta, que, por merecer das autoridades municipais o devido acatamento, nem sequer foi iniciada.

"Finalizando, deixam as entidades acima referidas o seu expresso reconhecimento ao vereador Pascoal Carlos Magno pelas intervenções que realizou para o término satisfatório do pleiteado pelos acadêmicos".

NENHUMA . . .

— A chamada "organização divisional" implicará em que haja, tanto em Araguari como em Goiânia, uma Divisão que abranja, em princípio, todos os serviços, observadas as condições já referidas. O Ministro da Viação, além de manter as decisões já anteriormente tomadas — como a transferência, em caráter provisório, da diretoria e serviços anexos — estabeleceu que o movimento de receita se processe em Araguari, onde, consequentemente, permanecerão à Tesouraria e a Subcontadoria Secional da Estrada. O movimento de suprimentos, empenho e despesa será feito em Goiânia.

Esperança de paz

Manifestou finalmente o sr. Mauro Teixeira a impressão de que ficaram eliminadas tôdas as causas de possíveis ressentimentos gerados em meio aos debates sôbre a questão, consignando sua esperança de que tanto os mineiros como os goianos da região servida pela Estrada voltem a preocupar-se exclusivamente com o interêsse nacional do bom funcionamento dos serviços essenciais de transporte.

NOVA LEI . . .

aos vencimentos do padrão "O" com aumentos quinquenais; a revogação do art. 2.º e parágrafos não excluiu êsse direito que passou a integrar o patrimônio do professor primário, diretor de escola, técnico de educação; a revogação não atingiu os que já pertenciam ao Magistério; a revogação não tem fôrça legal para reduzir vencimentos dos servidores que tiveram tais vantagens, por ser mansa e pacífica a jurisprudência de que se não pode reduzir vencimentos tão sòmente de uma classe; continuaram a ingressar professôres na Prefeitura, após a revogação; êstes, recorrendo ao Judiciário, terão direito ao padrão "O"; logo, o projeto vem consagrar em direito uma situação que já existe de fato.

ASSEGURA . . .

derado, e, nesse sentido, pediram a interferência da COFAP junto ao Ministério da Agricultura.

Também reprodutores leiteiros

Por outro lado, se o zebú resolveu o problema do gado de corte está longe de atender às exigências da pecuária do leite. Só a importação de reprodutores leiteiros asseguraria uma produção capaz de atender às necessidades da população e compensar as despesas invertidas. Isso não se conseguirá, entretanto, explicou o chefe do Setor especializado do órgão controlador de preços, sem o auxílio do Govêrno.

PARA ENTREGA DO PREDIO
GRANDE LIQUIDAÇÃO
MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES
A BOLSA FINA
PREÇOS UNICOS

ENXUGADOR IDEAL
15 METROS DE CORDAS EM 90 CM2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS e ROLDANAS
PATENTE 30.370
O IDEAL PARA APARTAMENTOS
AV. PRADO JÚNIOR N. 150
COPACABANA
TEL. 37-0110

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS SUORES FÉTIDOS

UMA OFERTA LEAL

sem exageros ou enganosas promessas, sem afirmações erroneas ou adjetivos retumbantes.

LOTES em ITAGUAÍ
ótima aplicação desde CR$ 200,00 mensais

Lotes, sitios e chacaras, para vários fins e de vários tamanhos, para moradia permanente, fins de semana, horticultura, avicultura, indústria e comércio.

Apenas 90 minutos o separam dos encantos de Itaguaí, no litoral fluminense. E essa proximidade, a facilidade de acesso por trem ou por boas estradas, é apenas uma, das muitas razões para que os Loteamentos Brisa-Mar, em Itaguaí, sejam uma ótima aplicação de capital. A proximidade de mansas praias, a amenidade de clima, a beleza topográfica, são outros importantes fatores para que V.S. possa desfrutar dos prazeres que seu lote lhe reserva, desde o 1.º pagamento, em virtude da posse imediata e da construção livre.

RUAS ABERTAS E CONSERVADAS COM MAQUINARIA PRÓPRIA

Nos Loteamentos Brisa-Mar, todas as ruas foram abertas e são conservadas com maquinaria dos proprietários, fazendeiros locais.

PREÇOS - CONDIÇÕES

Os Loteamentos Brisa-Mar são constituidos de terras próprias e vendidos a prazos longos pelos menores preços, pagos em prestações mensais, sem entrada e sem juros, desde Cr$ 200,00.

VERTIGINOSA VALORIZAÇÃO

Os Loteamentos Brisa-Mar, próximos da divisa do Dist. Federal, são situados em Itaguaí, na "encruzilhada do progresso". Dentro dos Loteamentos Brisa-Mar, fica o Entroncamento Ferroviário, que liga o porto de mar de Itacurussá – Porto de Volta Redonda e do minério de Minas – ás estradas de ferro Rio – S. Paulo e Volta Redonda – Minas, achando-se também em estudos a localização, em Itaguaí, de uma das refinarias de petróleo. Em futuro próximo, cada metro quadrado de um lote em Itaguaí terá, por conseguinte, o seu valor multiplicado – e esse lucro poderá ser seu, se V. S. aproveitar, agora, a nossa oferta.

VISITAS SEM COMPROMISSO

Sem o menor compromisso de compra, oferecemos, gratuitamente, confortáveis camionetes para as visitas. Reflita. Consulte-se com seus amigos. E procure-nos, sem demora, para esse agradável passeio e interessante aplicação de economias.

LOTEAMENTOS BRISA-MAR
Séde em Itaguaí: Rua General Bocaiuva, 4
Escritório no Rio: Av. 13 de Maio, 13, 18.º andar, sala 13
Informações: Av. 13 de Maio, 13, 17.º andar, salas 8 e 9, tel. 22-2996

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Getúlio Vargas que, nos três últimos anos, tem passado o seu aniversário em Barra do Piraí, na fazenda do sr. Paulo Fernandes, ex-Secretário da Agricultura do Estado do Rio e atual candidato a sucessor do sr. Amaral Peixoto, passará o próximo 19 de abril em Cabo Frio, na luxuosa residência do sr. Miguel Couto Filho, Ministro da Educação e também candidato ao Palácio do Ingá...

•

...QUE o fato está sendo interpretado como uma demonstração formal de que a candidatura do sr. Paulo Fernandes será definitivamente queimada, enquanto a do dito Miguel Couto Filho, que é candidato ao mesmo tempo de d. Alzira e do coronel Feio, sairá triunfante na convenção pessedista, marcada para 1.º de maio, embora ainda sujeita a protelações...

•

...QUE o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, regressará à Câmara na próxima segunda-feira, depois de dois meses de afastamento por motivo de doença, para reassumir a cadeira e a liderança...

Permanece a dissenção no PDC do Distrito

O Comitê Central da Resistência Democrata-Cristã do Distrito está distribuindo uma nota à imprensa, na qual se declara solidário com os elementos que acabam de ser expulsos das fileiras do partido, "vítimas de sua fidelidade aos princípios democrata-cristãos".

A nota do Comitê Central tacha o ato do Diretório Nacional do Partido Democrata Cristão de "ato vergonhoso".

"O Comitê Central da Resistência Democrata-Cristã, tomando conhecimento da expulsão pelo Diretório Regional do Distrito Federal dos companheiros Alberico Ferraz Durão, Benedito Alberto de Lima e Silvio Edmundo Elia cumpre o dever de, hipotecando solidariedade aos correligionários que acabam de ser vítimas de sua fidelidade aos princípios democrata-cristãos, vir a público esclarecer os reais motivos de tão vergonhoso ato praticado pelo Diretório Regional numa hora em que se torna necessária a união de esforços para soerguimento da Pátria comum.

Não é verdade tenham aquêles nossos correligionários procurado dar a falsa impressão de que existe desagregação nas hostes do Partido. Muit pelo contrário, apesar de jus.amente indignados com os desmandos do Diretório Nacional, que se revelou incrivelmente abaixo da alta missão que lhe cumpria desempenhar na grave conjuntura por que passa a nacionalidade, mantiveram-se disciplinadamente dentro do Partido, conquanto não tivessem abdicado, como ainda não abdicam, da inalienável prerrogativa de manifestar com clareza e desassombro as suas próprias convicções, pois fazê-lo seria simplesmente a negação já não diremos da democracia cristã, mas da mesma democracia. Ato de desagregação pratica e Diretório Regional Carioca ao expulsar infantilmente colegas cujo maior êrro tem sido e foi o de acreditar o conteúdo ideológico de uma legenda partidária, desgraçadamente utilizada para fins meramente eleitoralistas. Dentro da Resistência e dentro do Partido, sempre aconselhámos nos nossos companheiros que se mantivessem disciplinadamente nos cargos e procurassem com entusiasmo mulatiplicar inscrições que pudessem levar à vitória os nossos ideais. Dentro da Resistência e fóra do Partido, continuaremos a lutar para que a Democracia Cristã, não seja uma fórmula morta nas mãos de maquiaveis de feira, ruins democratas e piores cristãos. Que estamos no caminho certo são prova as confortadoras adesões que temos recebido, dentre as quais queremos destacar hoje a do bravo jovem Luís Jackson de Figueiredo, que jamais desonraria o nome legendário de seu ínclito pai, e a do não menos bravo companheiro Gérson Augusto da Silva, o primeiro diretor e o segundo conselheiro no Regional.

De viseira erguida e consciência serena prosseguiremos em nosso caminho como democratas-cristãos irredutíveis, certos de que contaremos com o apôio daqueles que sempre souberam distinguir entre os que procuram servir um ideal e os que dêle simpiesmente querem servir-se".

Garcez manifesta todo apoio à candidatura Nilo Amaral

Concedendo amplo apoio à candidatura do sr. Nilo Amaral, Secretário da Viação do seu Govêrno, o sr. Lucas Garcez deu entrevista à imprensa bandeirante em que faz uma análise completa da vida política de São Paulo. Disse Garcez que não tem, nem nunca teve, candidato do "bôlso do colete", mas que apoia a candidatura Nilo Amaral.

O Governador de São Paulo participou, também, aos jornalistas, que apelou para o deputado Cunha Bueno no sentido de que aceitasse a indicação do seu nome para a vice-governança, mas êste havia pedido um prazo para uma resposta definitiva pois precisava consultar os correligionários que estavam solidários com o lançamento do seu nome como candidato a governador. Acrescentou Garcez que podia adiantar apenas que o sr. Cunha Bueno recebera o seu apêlo com "indisfarçável boa vontade".

Governador Lucas Garcez

A ENTREVISTA

Disse o Governador de São Paulo.

— "Conforme prometi, estamos aqui reunidos para esclarecer a minha participação no encaminhamento do problema sucessório, a partir da declaração pública que dirigi aos paulistas. Depois dessa minha declaração, me abstive de qualquer entendimentos com as direções partidárias, as quais, nesse período, tomaram decisões da maior importância.

"O Partido Social Democrático, que havia lançado a candidatura partidária do sr. Cunha Bueno, dispôs-se a retirar essa candidatura, desde que pudesse essa agremiação encontrar outra candidatura que reunisse outras legendas.

"O sr. Marrey Júnior, que havia sido lançado como candidato do P.T.B., também deu publicidade a uma carta a mim dirigida, na qual abria mão de sua candidatura, visando a um congraçamento mais amplo de fôrças políticas. Com êsse pronunciamento, as direções do PTB e do PSD me procuraram, ão apenas para dar conhecimento oficial das suas decisões, como também para proitificar-se a entendimentos interpartidários, visando ao encontro da tão desejada fórmula de congraçamento.

"Como é do conhecimento público, na semana passada, viajei quinta, sexta-feira e sábado, para atender a compromissos marcados no interior do Estado. Pedi ao PSD e ao PTB que comparecessem ao palácio e devo aqui declarar, tambem, que êste convite foi estendido ao PR, agremiação que havia dado apoio ao candidato pessedista, sr. Cunha Bueno. Convidei-os separadamente, em horas diferentes, para que na sexta-feira passada viessem ao palácio. O objetivo da minha convocação era o de levar as agremiações partidárias, que haviam desistido das candidaturas próprias (o PSD, com o sr. Cunha Bueno — o PTB, sr. Marrey Júnior), a se comporem em tôrno do nome remanescente da lista que havia sido tornada pública em uma das minhas alocuções. Sabem os srs. que os nomes componentes dessa lista eram os dos srs. Prestes Maia, Marrey Júnior e Cunha Bueno".

APÊLO VEEMENTE

"Na reunião de sexta-feira, precisamente, às 9,30, da noite, tendo regressado de viagem ao interior, recebi, em primeiro lugar, o P.S.D. e transmiti a êsse partido veemente apelo no sentido de que esta agremiação, que dera prova de uma renuncia nobre, visando a um congraçamento de fôrças, desse o seu apoio ao candidato Prestes Maia. Estiveram presentes, por parte do P.S.D., a esta conversa comigo, o presidente regional, sr. Cirilo Junior, e o secretario do Govêrno, sr. Ferreira Keffer, membro também da direção estadual desse partido.

"Parte da conversa com o P.S.D. foi também assistida pelo secretário da Justiça, sr. Sales Filho, que chegára, neste meio tempo, com o sr. João Sampaio, presidente do aPrtido Republicano. O sr. Cirilo Junior apresentou-me as razões partidarias que impediam sua agremiação de atender ao apelo que estava sendo feito naquela ocasião pelo governador do Estado. Não é de boa ética que declare todos êsses motivos, que são partidarios, esclarecendo sempre o dr. Cirilo a sua admiração e o seu respeito pela pessoa, por todos os títulos digna, do eminente paulista, sr. Prestes Maia, mas, dando as razões e as dificuldades partidarias que impediam, naquele instante, de aceder ao meu pedido. Com a chegada do dr. João Sampaio, eminente presidente do Partido Republicano, interrompi a conversa que mantinha, numa das salas do palacio, com os representantes do P.S.D. e dirigi-me para o recinto onde se encontrava o dr. João Sampaio. Conversei demoradamente com este eminente paulista, de cuja amizade muito me orgulho e hônro, transmitindo-lhe o objetivo das demarches que estava efetuando, em virtude da carta publicada pelo sr. Marrey Junior e da decisão tomada e já tornada publica pelo P.S.D. Era meu desejo, naquela noite, pedir o apoio dessas agremiações para o nome do sr. Prestes Maia.

"O dr. João Sampaio prontamente se pronunciou, porque estava devidamente autorizado pelo seu partido. E disse que o P. R. via com os melhores olhos as candidaturas do sr. Prestes Maia e que o orgão oficial desta agremiação, o "Correio Paulistano", havia, naquela mesma data, exprimido o pensamento do seu partido, inteiramente favorável ao apoio ao nome do sr. Prestes Maia.

"Relatei a êsse eminente paulista, que tantos serviços tem prestado ao nosso Estado, as dificuldades que estava encontrando por parte do P.S.D. e disse que iria iniciar demarches junto ao P.T.B. A esta hora, já os membros da Comissão de Reestruturação do P.T.B., estavam em outra sala do palacio".

"RELATO PERFEITAMENTE EXATO"

"Eu desejo esclarecer devidamente que, na sexta-feira, não se realizou uma reunião de partidos aqui nos Campos Elísios. As agremiações cujos candidatos haviam sido retirados é que foram convidadas a aqui comparecer para dar apoio ao nome do sr. Prestes Maia. Nem reunião conjunta se realizou. Estou fazendo um relato, no meu modo de ver, perfeitamente exato, quanto aos fatos aqui ocorridos nesse dia. Não houve, portanto, uma convocação de partidos. A U.D.N. tinha ponto de vista conhecido e a ela não se precisava pedir apoio ao nome do sr. Prestes Maia, uma vez que, em reuniões partidarias, os seus dirigentes já se pronunciavam entusiasticamente a respeito dessa candidatura.

"E as outras agremiações que participaram da reunião do Horto Florestal não foram também convidadas, pelo motivo de que mantiveram os seus candidatos. Não houve assim, insisto, uma reunião de partidos no palacio dos Campos Elisios. Houve uma conversa, separada, com dirigentes do P.S.D. e do P.T.B., visando ao encontro de uma fórmula de congraçamento dessas agremiações em torno do nome do sr. Prestes Maia. E a presença do P.R., na pessoa eminente do sr. João Sampaio, se justifica porque essa agremiação adotara a candidatura do sr. Cunha Bueno.

"Terminada a conversa com o sr. João Sampaio, dirigi-me à sala onde se encontravam os dirigentes do P.T.B. de São Paulo. Estavam presentes, os srs. Duque Estrada e Canuto Mendes de Almeida. A mesma palestra que tivera com os dirigentes do P.S.D. entabulei com os dirigentes do P.T.B., e os dois ilustres representantes deste partido declararam em minha presença que dificuldades intransponiveis existiam, naquela agremiação, quanto a este apoio oficial à candidatura Prestes Maia e que, como o objetivo da Comissão de Reestruturação era o de manter a unidade partidaria a qualquer custo, lamentavam informar que não poderiam também atender ao apêlo que lhes estava sendo feito pelo Governador do Estado. Nesta ocasião, o P.T.B. sugeriu que se fizesse, por parte dessa agremiação, e também por parte do P.S.D., o lançamento de um nome apartidario, que não fosse o do sr. Prestes Maia, pelas razões partidarias que haviam apresentado nas conversas separadas.

"Ponderei à direção do P.T.B. que a convocação que fizera tinha o objetivo precipuo, expresso e único, de estudar as possibilidades de apoio destas agremiações à candidatura do sr. Prestes Maia e que o lançamento que se pretendia fazer, naquele instante, do nome ilustre do sr. Nilo Amaral, estava em contradição com os objetivos da reunião.

"Sabedores, os srs. Duque Estrada e Canuto Mendes de Almeida, da presença, em palácio, dos representantes do P.S.D., desejaram trocar impressões com aqueles dirigentes pessedistas, uma vez que, conforme me declararam, durante tôda a semana estiveram, durante tôda a se. os dirigentes do P.S.D. em São Paulo. Foi este o único instante em que duas agremiações, através de seus dirigentes, aqui, estiveram em contato, na minha presença.

"Nesse instante, essas agremiações já tinham encontrado o caminho a seguir quanto ao candidato à sucessão. Estavam mesmo acordados os seus dirigentes em apresentar um candidato comum, apartidario, às duas agremiações. E as simpatias dos dois partidos pendiam para o nome do sr. Nilo Amaral".

NOTA CONJUNTA

"O meu trabalho, na madrugada de sábado, foi impedir que êsse lançamento se fizesse, para que não fosse deturpada a finalidade da reunião e para que não se pudesse, com justiça e com honestidade, declarar que eu havia imposto um candidato a essas agremiações. Do debate travado pelos representantes das duas agremiações chegaram eles à conclusão da necessidade de uma nota do partido, explicando de publico os motivos da presença deles, em palácio, atendendo a um apêlo do Governador; em segundo lugar, esclarecendo as dificuldades dessas duas agremiações em apoiar o sr. Prestes Maia. Essa nota, que ficou de ser redigida pelos representantes petebistas e pessedistas presentes a essa reunião, foi estampada nos jornais de domingo. E' a primeira nota conjunta das duas agremiações, e que equivale ao veto partidario do P.S.D. e do P.T.B. a essa candidatura. Desejo esclarecer estes fatos: os dirigentes dos dois partidos são homens dignos por todos os motivos e poderão, a qualquer tempo, confirmar a veracidade do que estou afirmando. O sr. João Sampaio, que é um dos paulistas que mais serviços têm prestado a São Paulo e um dos homens impolutos que conheço, êle, que conversou comigo, entre as minhas conferencias, teve conhecimento das dificuldades e do objetivo real desta reunião no palácio dos Campos Elísios. No domingo, à noite, os dirigentes pessedistas que na vespera me haviam procurado e mais o senador Cesar Vergueiro estiveram também em minha companhia, para relatar os entendimentos que, nesse dia, tiveram lugar na residência do sr. Cirilo Junior. E nessa ocasião participaram que as duas agremiações tinham resolvido, em definitivo, o lançamento do nome do sr. Nilo Amaral.

"Não é segrêdo para nenhum dos dirigentes partidários a posição que assumi, favorável a êste congraçamento. Não é segrêdo para ninguém, a extrema simpatia que sempre demonstrei pelo nome do sr. Prestes Maia. Simpatia tão grande, que, no passado, quando fôrças pessedistas, udenistas e do P. R. estavam coligadas em tôrno dêsse nome, cheguei a ponto de oferecer-lhe o meu apoio decidido e franco se a sua candidatura fosse lançada por essas agremiações. O fato de não ter sido o seu nome o escolhido pela maioria das agremiações partidárias, deve ser levado, honestamente, às dificuldades internas dessas agremiações.

"Cometem injustiça clamorosa aqueles que pretendem atribuir a mim qualquer ação, visando à retirada da candidatura Prestes Maia. E devo declarar que o sr. Prestes Maia, de quem me honro em ser amigo pessoal, sempre esteve a par de todos os detalhes dessas demarches interpartidárias. E mais do que isso: fiz-lhe eu próprio, um relato final, quando as duas agremiações já tinham a decisão de vetar o

(Conclui na 8.ª Pág.)

18 AGÊNCIAS NO DISTRITO FEDERAL
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

PTB de Minas escolheu os candidatos à eleição de outubro

POLÍTICA ESTADUAL

O PTB mineiro já escolheu os seus candidatos aos diversos cargos eletivos para as eleições de outubro próximo, referendando a indicação do sr. Lúcio Bitencourt para o Senado. São os seguintes os concorrentes no Senado e Câmara Federal: —Para senador: Lucio Bitencourt. Para deputados federais Alcides Mascarenhas Lage — Antonio Galdeano — Bento Paixão — Camilo Nogueira da Gama — Eugenio Motozo — Gentil Nascimento — Geraldo Mascarenhas da Silva — Hildebrando Bizaglia — Ilacir Pereira Lima — João Lima Guimarães — João Carlos Belo Lisboa — Joaquim Mendes de Sousa — José Remuzad Renó — Luiz Gonzaga Machado Sobrinho — Mario Palmerio — Olimpio Ferraz de Carvalho — Pedro Gomes de Oliveira — Vicente Vilela Viana — Washington Ferreira Pires — Valdomiro Lobo — Valter Atayde — Aulos Vasconcelos.

O governador Regis e a candidatura Simões Filho

Podemos adiantar que não tem fundamento a notícia de que o governador Regis Pacheco estaria empenhado em restringir a lista pessedista baiana ao nome do ex-Ministro da Educação, sr. Simões Filho. Tem assegurado o governador que a reunião do próximo dia 24, em Salvador, será um encontro dos presidentes dos 10 partidos com representação na Bahia para discussões das preliminares sucessórias, sem o objetivo de procurar nesse encontro um candidato. A escôlha do nome está prevista para as reuniões seguintes e nessa oportunidade é provável que o sr. Simões Filho esteja incluido entre os nomes a serem propostos pelo governador baiano, em que pesem as dificuldades de arregimentação em tôrno do ex-Ministro da Educação.

O governador Regis Pacheco comprometeu-se com Etelvino, com Getúlio e Amaral ao mesmo tempo e sua posição em relação ao problema nacional só será definida depois de conseguido o entendimento político no seu Estado ou vindo êste a fracassar. No dia 21 estará o governador da Bahia na reunião de Ouro Prêto e no dia imediato assinará importante contrato com o Governo Federal, nesta capital, para construção da Hidrelétrica do Funil.

Aliança UDN, PTB e dissidência do PSD, no Piauí

Encontra-se nesta cidade o sr. Milton Brandão, vice-governador do Piauí e chefe da dissidência pessedista em oposição ao governador Pedro de Freitas. O sr. Milton Brandão tem estado em entendimentos com o senador Matias Olímpio e o deputado José Cândido Ferraz para formação de uma ampla frente oposicionista naquele Estado formada pela UDN, pelo PTB e pela dissidência pessedista sob o seu comando.

Conquanto não estejam ainda em fase de conclusão é possível que estes demarches conduzam êsses partidos piauienses a uma frente única nas eleições de outubro.

Afastamento da candidatura Samuel Duarte

O sr. Jango Goulart decidiu selar a sorte da candidatura Samuel Duarte ao Senado pela Paraíba, na coligação UDN—PTB—PSP. Jango chamou a esta capital o prefeito de João Pessoa, sr. Oliveira Lima, figura de grande prestigio na Paraíba e atualmente separado do sr. Samuel Duarte por ser inimigo ferrenho de uma aliança com a UDN ou o PSD. O sr. Oliveira Lima disse a Jango que é partidário de uma coligação dos pequenos partidos chefiada pelo PTB e para a qual já entabulou os primeiros contactos. O Presidente do PTB, entretanto, ofereceu o lugar do sr. Samuel Duarte ao sr. Oliveira Lima com a condição dêste aceitar a aliança com a UDN, sem prejuizos de uma "entente" partidária com as facções eleitoralmente mais fracas naquêle Estado. O sr. Oliveira Lima está propenso a aceitar a proposta de Jango, afastando a pretensão do ex-Presidente da Câmara Federal e, hoje tabelião, de eleger-se senador.

Favorável Zenóbio às vantagens aos sargentos da F.E.B.

PLENÁRIO DO SENADO

O Ministro da Guerra remeteu, ontem, ao Senado, ofício manifestando-se favorável à aprovação do projeto de lei que concede vantagens aos sargentos e subtenentes que participaram de operações de guerra na última conflagração mundial. O projeto em questão, que tem causado grande celeuma no Monroe, garante promoção, para o pôsto imediatamente superior, dos subalternos do Exército que estiveram na Itália.

REGOZIJO

O sr. Othon Mader (UDN, Paraná) ocupou a tribuna para regozijar-se com a presença, no Brasil, do Ministro da Economia da República Federal Alemã, sr. Ludwig Erhard.

O parlamentar catarinense, após fazer um levantamento biográfico da carreira política do ilustre visitante, elogiou sua obra de soerguimento da economia germânica, assegurando que o sr. Erhard, criador do marco alemão, divisa teuta, ora em curso, conseguiu, através de uma política progressiva e progressista e de medidas draconianas e rigorosas, deter, completamente, a inflação que desgraçava o seu país.

"Quem como eu, frisa o orador, teve oportunidade de visitar aquela nação, no ano passado, pôde verificar que os alemães consideram como ponto de partida da reabilitação e recuperação da sua terra, exatamente, o dia em que a América do Norte lhes deu ajuda financeira e garantiu a conversibilidade da moeda".

Em seguida, o orador passa a focalizar as vantagens do auxílio prestado pelos Estados Unidos à Alemanha, asseverando que a reabilitação econômica, social, militar e política daquele país não teria sido possível se não tivesse tido a ajuda dos Estados Unidos.

NACIONALISMO PREJUDICIAL

No tópico seguinte, o sr. Othon Mader, depois de afirmar que os EE. UU. têm sido pródigos em auxílios para o Brasil, de tôdas as maneiras e formas, declarou:

"O que vemos, porém, — ressaltou — é a repulsa do nosso povo a qualquer auxílio estrangeiro. E' êsse nacionalismo que nos desgraça e nos leva à pobreza, ao atraso e ao estado de fraqueza em que vivemos. Se tivéssemos um pouco mais de visão, poderíamos ter aproveitado, como a Alemanha e outros países, o vigoroso auxílio dos norte-americanos."

Após outras considerações, o orador conclui com as seguintes palavras: "Sr. presidente, não há quem não admire a recuperação da Alemanha. Os que lá viajavam, conversando com diplomatas, militares, jornalistas, políticos, com qualquer pessoa enfim, que conheça a Europa, todos hão de ouvir as mais elogiosas referências à política econômica da Alemanha. Política que foi dirigida e sustentada pelo sr. Ludwig Erhard, que no momento visita o Brasil, ao qual devemos prestar nossas homenagens, felicitando-o por ter sabido conduzir seu país à prosperidade".

AUMENTO DE CAPITAL DA SIDERÚRGICA

Pelos srs. Durval Cruz (PR, Sergipe) e Carlos Gomes de Oliveira (PTB, Santa Catarina) foi solicitada urgência para a votação do projeto que dispõe sôbre o aumento de capital da Companhia Siderúrgica Nacional, que deverá ser votado na sessão de segunda-feira vindoura.

Antes, porém, houve um ligeiro incidente verbal entre os srs. Carlos Gomes de Oliveira e Olavo Oliveira, em virtude do pedido de retirada de uma emenda dos srs. Durval Cruz e Gomes de Oliveira, a qual determinava que as ações da Siderúrgica só poderiam ser adquiridas por firmas ou pessoas de nacionalidade brasileira.

Feito o pedido de retirada, foi o mesmo combatido pelos srs. Alofsio de Carvalho Filho e Olavo Oliveira, que foi à tribuna para esposar seu ponto de vista.

Nessa altura, o sr. Carlos Gomes de Oliveira, que não entendera suas razões, confundindo-as, retornou à tribuna para dizer que, juntamente com o sr. Durval Cruz, só tinha pedido a retirada da emenda para não causar demora na aprovação do projeto, visto como a direção da CSN encarecia a necessidade de sua rápida tramitação no Senado.

Voltou a falar do sr. Olavo Oliveira, afirmando não ter pensado outra coisa, mas ratificando seu ponto de vista de que com a retirada da emenda qualquer pessoa poderá adquirir ações da Companhia Siderúrgica.

General Zenóbio

SÚMULA DA SESSÃO

O sr. Mozart Lago, comentando informações do Ministro do Trabalho, voltou a defender a pretensão dos serventes e contínuos das autarquias de serem equiparados aos auxiliares de portaria.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti, à guisa de responder ao discurso do sr. Othon Mader, reafirmou seus princípios nacionalistas, endereçando novos ataques aos Estados Unidos.

Por falta de "quorum" não foi votada a ordem do dia.

Na UDN um chefe do PSD fluminense

O mais destacado chefe político do município de Saquarema (no Estado do Rio), sr. Antônio Cotrim de Sousa, abandonou definitivamente o PSD, cujo diretório municipal vinha presidindo desde a sua fundação, ingressando na União Democrática Nacional. Pela legenda dêsse partido, e com o apoio ainda do PSP e do Partido Socialista Brasileiro, será candidato à Prefeitura daquele município.

DESONESTIDADES DO PREFEITO

Os motivos que determinaram a atitude agora tomada pelo sr. Antônio Cotrim de Sousa justificam-se na interferência do cel. Feio no sentido de afastá-lo da presidência da Câmara Municipal e da direção do PSP, local, e as desonestidades que vêm sendo praticadas pelo atual prefeito, sr. Gentil Manoel de Mendonça, o qual pôs a Municipalidade a serviço dos seus próprios interêsses, enriquecendo nos três últimos anos por meio da apropriação dos dinheiros públicos.

COFRES DE ALUGUEL
GUARDA COM SEGURANÇA VALORES JOIAS DOCUMENTOS
BANCO DA AMÉRICA S.A.
Rua da QUITANDA, 71-75

15 de Abril

Diário de um Repórter

CASTELLO

NOTA DEDICADA A PAULO SARASATE

O general Juarez-Távora que, agora de cabeça branca, se chama a si mesmo de "velho general" — o que é pelo menos um exagero, dada a loquaz jovialidade do Diretor da Escola Superior de Guerra — deve ter uma experiência muito difícil com alguns jornalistas. Só assim se entende o aviso que nos deu ontem, logo após a entrevista coletiva do general Canrobert, de que entrevista só dá por escrito e escrita de próprio punho, para que suas palavras não fiquem sujeitas à menor alteração.

Quanto à conversa "of the record" tão de hábito nas altas esferas políticas, êle também prefere não ir nela, pois acredita que o jornalista não pode se prender a uma promessa de discreção.

— Estou muito velho e muito atarefado — disse — para ter de escrever cartas de retificação.

OS RELATÓRIOS DE BALBINO

O Ministro da Educação, sr. Antônio Balbino, acaba de preparar seu segundo relatório trimestral ao Presidente da República. E' êle o único ministro a fazer essa espécie de prestação de contas, e o faz com todo o capricho, inclusive gráfico, pois o relatório vai datilografado em papel especial e ilustrado com gráficos em cores.

CARLOS LACERDA COMO CRÍTICO LITERÁRIO

Anuncia o "Jornal de Letras" que estará hoje nas bancas que Carlos Lacerda, a partir do próximo mês, assinará naquele mensário artigo literário sôbre "um livro".

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE NOS DIAS DA SEMANA SANTA

A administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, em virtude do horário adotado pelos estabelecimentos bancários nos dias da Semana Santa, tôdas as suas dependências fecharão a partir de quinta-feira, reabrindo segunda-feira próxima, no expediente normal.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA, CAPITAL REALIZADO CR$ 40.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA — CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO — SULACAP

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MARÇO DE 1954

259 Títulos por Cr$ 6.005.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇOES

NFA BAF VZM FTZ MEH MNF

14 TÍTULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 1.400.000,00 | 23 TÍTULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 575.000,00
27 TÍTULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 1.350.000,00 | 53 TÍTULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 1.060.000,00
11 TÍTULOS DE CR$ 30.000,00 — CR$ 330.000,00 | 127 TÍTULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 1.270.000,00
4 TÍTULOS DE CR$ 5.000,00 — CR$ 20.000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPÍRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TÍTULOS DE CR$ 100.000,00

GUMERCINDO N. FERNANDES, p/s/esp., banqº | Dr. ÁLVARO MINISTÉRIO, médico

TÍTULOS DE CR$ 50.000,00

CASA DAS CHAVES E FERRAGENS LTDA. | CASA GOMES FREIRE DE TECIDOS LTDA.
ALBERTO DE ARAUJO FRANCO

TÍTULOS DE CR$ 30.000,00

ZEFERINO CATTA-PRETA DE FARIA, p/s/fª Maria das Neves

TÍTULOS DE CR$ 25.000,00

EDUARDO HAERDY, comerciante | Dr. SYLVIO MIRANDA FREITAS, engenheiro
Dr. ALCEO DOS SANTOS MAIA, advogado | VALENTIM DE OLIVEIRA, comerciante
HONÓRIO CARDOSO | HERSCH MENDEL REICH, comerciante
EDUARDO CARLOS PARUCKER, comerciante | JOSÉ MANUEL SOUZA PEREIRA, comerciante

TÍTULOS DE CR$ 20.000,00

NELSON RODRIGUES SANTOS, comerciario | MARIA NAGY DE FISCHER
MANOEL CORRÊA DE MATTOS, comerciante | ZULEIDA SCHAEFER DE AZEREDO, p/s/fº
JOÃO MORAES, comerciante | WALTER MATTOS COSTA, comerciante
MARIA DAS NEVES FONSECA | JOÃO MARTINS FREIRE, comerciante
Dr. JOÃO BUARQUE DE MACEDO, engenheiro (2 títulos)

TÍTULOS DE CR$ 10.000,00

ALZIRA PINTO MESQUITA, func. pública | MANOEL FERREIRA MAGALHAES, comerciante
MOYSES DOS SANTOS CARNEIRO, comerciario | Dr. ANTONIO ANDRADE BOTELHO, engenheiro
ALBERT BUMACHAR | FRANCISCO SPOLIDORO BORGES, funcº publº
CLARA SANTOS ALBUQUERQUE, p/s/fª | CASA HILPERT, S/A., industriais
JOÃO NUNES FERREIRA | AMERICO DIAS DOS SANTOS, industriario
ANTº D'ALMEIDA GOMES, comerciante | JOÃO DE OLIVEIRA LEITE, Cap. Exército
J. CHALITA & IRMÃO, comerciantes | NELSON FERREIRA DE ARAUJO
CIA. LAVANDARIA CONFIANÇA | MARILENA LISBOA MOTTA
RAUL CHATRON BACKES, contador | MANOEL NUNES FERREIRA, comerciante
FRANCISCO FARIA ROCHA, func. público | FRANCISCO ACYR BENJAMIN GUIMARAES
ALVARO FERNANDES & CIA. LTDA | SEBASTIÃO PEREIRA DA SILVA, motorista

TÍTULOS DE CR$ 5.000,00

SOUZA SEABRA & CIA. LTDA., industriais

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

TÍTULOS DE CR$ 50.000,00

ABELARDO QUEIROZ PINTO — Campos — E. Rio | PAULO FAUSTINO VIEIRA — Vitori.

TÍTULOS DE CR$ 30.000,00

ADELINO BASTOS FILHO — Itaperuna — E. Rio

TÍTULOS DE CR$ 25.000,00

MANOEL A. AZEVEDO — S. Gonçalo — E. Rio | MARIA APARECIDA C. ALMEIDA — Niterói
ZILDA CYRINO COSTA, p/s/fº — Niterói | LINCOL FERREIRA NOBRE — Teresópolis
FERNANDO FIUZA — Vitoria

TÍTULOS DE CR$ 20.000,00

COSTA & MELLO — S. Gonçalo — E. Rio | MAX ZULCHNER, p/s/neto — Campos — E. Rio
ZULMIRA G. QUAGLIANI — Tairetá — E. Rio | ARTHUR FELDMANN — Petrópolis — E. Rio
RAIMUNDO ALVES — Barra Mansa — E. Rio | ALTAIR CORDEIRO — S. Gonçalo — E. Rio
JOÃO G. B. FREIRE — Itaperuna — E. Rio | ADMARDO DUARTE — Campos — E. Rio
MIGUEL HEMERLY ELIAS — Rio Novo do Sul — E. Santo

TÍTULOS DE CR$ 10.000,00

ANT.º L. P. FLEIXO — Madalena — E. Rio | ADAIL F. RABELLO — Itaperuna — E. Rio
MOEMOSINE S. RIBEIRO — Triunfo — E. Rio | CONCEIÇÃO MARIA VASCONCELLOS — Campos
JOÃO MACHADO, p/s/fº Jorge — Niterói | NACIF ELIAS FARAH — Petrópolis
ORACY A. GONÇALVES — S. Gonçalo — E. Rio | EDMUNDO HINGEL — Petrópolis — E. Rio
BEN A. DAVIS — Barra Mansa — E. Rio | CELSO ARAUJO — Colatina — E. Santo
EPONINA SERRANO VIANA — Niterói | THEONILA DIAS — Cachº Itap. — E. Santo
SEVERINO BRAZ LINO — Porciúncula — E. Rº | MARIA JOSÉ PINTO — Alegre — E. Santo
JOÃO TELLES FERREIRA COELHO — Niterói | HERTA ATHAYDE — Cachº Itap. — E. Santo
JOÃO BRANDÃO DOS SANTOS PAIVA — Marapé — E. Santo

ATÉ MARÇO DE 1954 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE CR$ 652.155.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇAO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

O TICO-TICO

O "VOVÔ" D' "O TICO-TICO" a tôdas as crianças do Brasil

MEUS NETINHOS:

Vou dar a vocês uma notícia boa: as crianças têm agora uma nova revista. Não, porém, uma revista qualquer. A nova publicação, que está alcançando o maior sucesso, e cujo nome é "Pinguinho", está agradando por sua bela apresentação gráfica e também, principalmente, porque, seguindo o critério e orientação de suas co-irmãs, "O Tico-Tico", "Cirandinha" e "Tiquinho", apresenta de início essa credencial que a coloca entre as publicações que todos reconhecem a melhor leitura infantil, e contra as quais nenhuma restrição se tem a fazer.

Oferecendo em suas páginas material cuidadosamente selecionado, em harmonia com as determinações pedagógicas, "PINGUINHO" proporciona leitura recreativa e instrutiva, tornada ainda mais amena pelas bonitas e fartas ilustrações. E' uma publicação feita especialmente para auxiliar as crianças do Jardim de Infância, Pré-Primário e Primário, que está recebendo, por isso, festiva e simpática acolhida por parte das professôras, com cuja obra meritória e grandiosa visa a colaborar.

De quinze em quinze dias, agora, novos motivos de encantamento e alegria têm as crianças de nosso país, o que representa sem dúvida motivo de júbilo para todos nós, pois "PINGUINHO" está fadado a ser de grande valia, nas mãos de nosso professorado para ajudar, como vem fazendo suas co-irmãs citadas, a formação de uma nova mentalidade infantil que seja o alicerce para um Brasil sempre maior e melhor.

VOVÔ

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 14 DE ABRIL DE 1954

A nossa opinião

Salário mínimo

O Conselho Nacional de Economia emitiu parecer sôbre o problema do salário mínimo, colocando-o nos seus verdadeiros têrmos. Diante da argumentação baseada em dados objetivos e em princípios da ciência econômica, hão de cessar as motivações demagógicas com as quais se açulava, dentro do Govêrno, uma campanha de reivindicações contrárias à própria política oficialmente seguida pela administração pública.

Não há nem nunca houve dúvida, em qualquer setor da opinião nacional, sôbre a necessidade de uma revisão do preço mínimo do trabalho em todo o país, pois o rítmo inflacionário, ainda não contido, provocou irrecusável desequilíbrio entre salários e preços, com o crescimento dos últimos.

O Conselho de Economia deixou as coisas em têrmos claros: ou o Govêrno é sincero na sua alegada política antiinflacionária, e, nesse caso, não deve forçar uma elevação do salário mínimo a um nível que venha repercutir sôbre o salário médio real, ou abre as comportas para a corrida de salários e preços com o consequente agravamento do surto inflacionário.

Se o Govêrno é sincero no seu propósito de ajustar a vida financeira e econômica do país, então não lhe resta outra saída senão atender às reivindicações na medida aconselhada pelo conselho técnico, decretando o aumento da remuneração mínima do trabalho no nível de 1.600 cruzeiros, de acôrdo com os cálculos baseados no salário real e na elevação dos preços das utilidades, e forçando a estabilização dos últimos no nível pré-existente à campanha demagógica de elevação do salário mínimo a tetos antieconômicos.

Por essas conclusões, verifica-se desde já que a irresponsabilidade do Govêrno provocou um maior desequilíbrio na situação econômica do operariado brasileiro, ao acender esperanças vãs, vãs por não poderem ser atendidas e vãs pela sua absoluta ineficácia, como remédio às dificuldades de vida da classe laboriosa.

O que faltou, portanto, desde o primeiro momento, à equipe do sr. Getúlio Vargas, na formulação do problema do salário mínimo, foi honestidade de propósitos. Se o Govêrno estivesse, realmente, empenhado em atender às reivindicações operárias, e não em conquistar-lhes a simpatia para jogar com ela no plano das especulações políticas, o assunto teria sido, desde o início, disciplinado de acôrdo com as normas técnicas. O parecer do Conselho Nacional de Economia torna evidente que, nos seus organismos específicos, a administração possui elementos para realizar estudos na base dos quais possa atender conveniente e decentemente aos interêsses da população, sem afetar ao interêsse geral do país.

O Conselho Nacional de Economia, com o seu parecer, pôs a nu a demagogia getulista na inconsciente campanha do salário mínimo.

Carta branca para surrar

POR várias vêzes o DIÁRIO CARIOCA e outros jornais desta cidade têm verberado a conduta insólita do RAPA da Prefeitura, na sua missão fiscalizadora. Os bravos rapazes que formam a tripulação dos carros a que o povo deu àquela denominação, usam e abusam da violência, da pancada, da pornografia, do insulto, quando nada justifica ou, muito menos, autoriza semelhante procedimento.

Os rapazes do RAPA vingam-se, assim, dos infratores, porque êstes, em geral, quando sentem, de longe, o faro dos agentes da fiscalização, tratam de fugir com as suas bugigangas. E as surras são o desabafo dos "valientes". Nem mesmo as crianças são respeitadas por êles.

Noticia-se agora que o Secretário do Interior e Segurança acaba de recomendar aos "rapianos" "serenidade e urbanidade nos trabalhos de repressão a êsses infratores quando se tratar de menores". E os adultos? Esses podem apanhar à vontade. Alegou o Secretário do Interior que diversos guardas exibiram ferimentos e cicatrizes, de lutas provocadas pelos "camelots". Ora, êsses vendedores fora da lei são criaturas humanas. Agredidos a "casse-tête" reagem em defesa da pele, quando não podem fugir. Se os guardas fôssem mais educados, nada aconteceria. A educação não perturba a energia. E o que falta aos rapazes do RAPA é uma compreensão exata dos seus deveres.

A desordem Sindical

A LEI estabeleceu que não podem ser dirigentes sindicais todos aquêles que são contrários às instituições. Do mesmo modo porque foi cassado o registro do partido comunista, também não se admitiu que os extremistas dominassem os sindicatos. Essa é a norma legal. E, por isso mesmo, o ministro do Trabalho Honorio Monteiro baixou portaria regulando a inscrição dos candidatos a cargos eletivos nos órgãos sindicais.

Na campanha presidencial de 1950, fizeram grande exploração em tôrno do caso. E, chegando ao poder, o atual Govêrno, após muitas indecisões e delongas, resolveu revogar o ato do sr. Honorio Monteiro. O sr. Getulio Vargas chegou, mesmo, a fazer um discurso sôbre o assunto, prometendo que cumpriria sua promessa.

Assim aconteceu, mas, por pouco tempo. Logo o Govêrno fêz baixar outra portaria, restabelecendo tudo que constava da anterior. A vida sindical, porém, já estava tumultuada, menos pela ação dos comunistas do que pela interferência nociva da politicagem petebista. Foi, assim, a demagogia que gerou o caos nos órgãos de classes.

Hoje ninguém mais se entende. A pelegada se entrega à caça de votos para o seu partido, ferindo frontalmente a lei, enquanto engorda com as verbas do famigerado impôsto sindical.

O parecer do C. N. E.

INSTITUIDO pela Constituição de 1946 e criado por lei de outubro de 1950, o Conselho Nacional de Economia vem realizando, nos últimos três anos, trabalhos de alto interêsse para a coletividade.

Suas exposições sôbre a situação econômica do país, apresentadas ao Executivo e ao Legislativo a partir de 1951, são documentos fundamentais ao conhecimento do panorama geral do Brasil. Nesses documentos estão apresentadas as causas dos males que nos afligem e apontadas as sugestões que devem ser adotadas para a solução dos grandes problemas nacionais.

Além dêsses depoimentos, o C.N.E. tem emitido pareceres sôbre assuntos de palpitante atualidade. Todos se caracterizam pelo amplo conhecimento da matéria e justo equilíbrio dos conceitos. O Conselho não se deixa influenciar pelos interêsses em choque, nem cede às injunções da política. Foi o que se viu em casos como o da pecuária, do projeto 1.000, do intervencionismo da COFAP, da criação do Banco Central, da produção de cimento, da energia elétrica, do carvão e do combate à inflação, através de medidas que em parte foram adotadas pelo esquema Aranha.

Agora, manifestou-se aquêle órgão a respeito da tumultuada questão do salário mínimo, em relatório notável, que repôs o problema nos seus devidos têrmos. A nação teve, afinal, uma palavra esclarecida e segura, que terá de orientar o Govêrno, disciplinando os debates em tôrno do drama dos salários e preços.

Clima deletério

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



É INEGÁVEL, é patente, é visível que a simples presença do sr. Getúlio Vargas no Govêrno exerce uma influência deletéria sôbre todo o país. Ninguém mais, ante a sua presença, consegue ver como República, a República. Os aventureiros políticos vêem o sinal aberto para as usurpações e o golpe e cogitam de instalar-se longamente, senão definitivamente, nas posições e suas vantagens, nem tôdas diretas, nem tôdas lícitas. Negocistas e tubarões farejam o clima ideal para as negociatas, que enriquecem uns poucos, empobrecendo a Nação. Comunistas aproveitam-se da demagogia oficial para se misturarem à mesma e, na confusão, ver se lhes sobra alguma brasa para a sardinha de Moscou. E o povo, os trabalhadores, as grandes massas, apegam-se às mais vagas promessas, às mais remotas esperanças de vantagens materiais, dispondo-se, inclusive ao desinterêsse pela sorte do regime, na ilusão de que uma tirania favorável lhes possa resultar mais propícia — o que é um êrro, e um êrro grave.

O que consolidaria o regime

Não será jamais a demagogia, nem a ditatorial onipotência política econômica que hão de assegurar ao povo em conjunto e especialmente ao mundo dos assalariados de todo gênero a melhoria de vida que tão justamente se reclama. Govêrno que pretenda, real e sinceramente, ocupar-se com êsse problema, terá de ser um Govêrno genuinamente republicano, caracterizado pela severa austeridade dos seus estilos, pelo espírito público que há de ser manifesto em seus cometimentos e em suas atitudes, pelo prevalecimento, em todos os casos, do desejo de acertar sôbre o de agradar. Não sacrificará às aparências, mas cuidará efetivamente das realidades, pois, para referir apenas um caso atual, mais vale um salário real satisfatório em relação aos preços do que o salário nominalmente elevado e cada vez mais insuficiente.

O povo precisaria de uma experiência eloquente, nesse sentido, para compreender e principalmente para sentir a estreita solidariedade que liga o seu bem-estar ao regime teòricamente em vigor no país, e ao exato funcionamento das instituições políticas, bem aplicadas e rigorosamente cumpridas na letra e no espírito dos seus princípios.

Nada mais fàcil do que evidenciar, pela fiel execução dos princípios constitucionais que nos deveriam reger, mas de que estamos tão afastados, na prática, as imensas vantagens decorrentes do regime político-econômico vigente (mas não cumprido) para o desenvolvimento e a distribuição equitativa da riqueza nacional. Uma experiência dêsse gênero, prolongada por mais de um período governamental, consolidaria o regime, definitivamente, na confiança e no sentimento popular, que nunca mais se deixaria seduzir por mentirosas promessas, nunca mais iria na conversa de ditadores em busca do bafejo da popularidade para, graças a ela, galgarem o Poder, nele se conservarem e dêle se servirem sem mãos a medir.

No sentido da ditadura

Por infelicidade nossa, deixamo-nos cair em poder do sr. Getúlio Vargas, que havia planejado um assalto com pés de lã, fazendo-se ermitão, para melhor vencer as desconfianças. Candidatando-se à Presidência da República, jamais lhe passou pela cabeça a idéia de exercer lealmente êsse cargo. A Presidência, para êle, era, simplesmente, a autoridade e a fôrça, que utilizaria — como tem procurado utilizar — no sentido da destruição do regime. Seu problema é apagar o 29 de outubro, voltando ao estado anterior.

Deve-se reconhecer que tem caminhado muito nesse sentido e que nos traz sob regime que já não é o nosso e cada vez mais se parece com uma ditadura: legisla à vontade — por decretos, portaria, instruções, avisos; cumpre, das leis e da Constituição, o que quer, e ninguém lhe toma contas e satisfações por isso; usa como quer os recursos financeiros do Estado; reduziu à expressão mais simples a Federação, dominando os governadores, que se portam, quase todos, como interventores. E o Congresso não o chama às falas, não o processa como era de seu dever; o Judiciário, intimidado ante o espantalho da calamidade pública que o Govêrno invoca, não lhe anula os atos ilegais e de arbítrio. Todo mundo o tolera, o país o vai sofrendo, como se não tivesse outro remédio, quando o remédio está aí à vista, pedindo aplicação. Todos se omitem. E essa omissão geral, por sua vez, já é fruto do clima deletério que acompanha um Govêrno de má fé, que, antes de se instalar, já nos traía.

Dulles e Eden de acôrdo



Dulles

LONDRES — Em suas respostas às numerosas perguntas feitas pelos deputados da esquerda trabalhista, ao terminar sua declaração relativa a suas conversações com o sr. Dulles, o sr. Eden fêz questão de frisar duas coisas:

1 — que não se comprometera a empreender nenhuma ação precisa, como corolário do acôrdo de princípio concluído com o sr. Dulles acêrca de uma "NATO" para o Pacífico;

2 — que todo desenvolvimento ulterior da idéia de um pacto defensivo para o sudeste da Ásia dependia da reação das partes principalmente interessadas e mormente, bem entendido, da França.

Tôdas as interrupções e apartes da esquerda trabalhista — e foram numerosos — tinham como objetivo fazer admitir, ao chefe do Foreign Office, que êle acabava de concluir um acôrdo com o sr. Dulles, sem consultar os países asiáticos, a fim de proteger os interêsses das potências "imperialistas". Este foi o sentido, principalmente, das intervenções do sr. John Strachey, antigo ministro da Guerra e do senhor Aneurin Bevan, chefe da ala esquerda do Partido Trabalhista. O sr. Attlee, em compensação, declarou ao sr. Eden, que a maioria de seu partido aprovava a atitude do govêrno, neste caso.

É verdade, por outro lado, que a ala esquerda do Partido se ergue contra o acôrdo anunciado pelo ministro do Exterior e que os frequentes apartes e exclamações que pontuaram a leitura da declaração do sr. Eden o fizeram perder a habitual serenidade. O sr. Eden respondeu ao sr. Bevan, que o acusava de se ter "vendido aos americanos", que êle não representava a maioria do país e que êle não podia falar em nome do povo inglês. "Nunca pensei — acrescentou com veemência — que as negociações que entabulamos, vez por outra, com o sr. Dulles, se reduzissem necessàriamente a um jôgo em que um ou outro devesse infalìvelmente ceder".

A OPINIÃO DO LEITOR

Passes livres na E. F. Noroeste do Brasil

O LEITOR Carlos Vieira, residente em Bauru, em carta aqui publicada, lamentou a concessão de passes livres para autoridades católicas na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Agora, o general Américo Marinho Lutz, diretor da referida Estrada, na carta abaixo, responde àquele leitor, dizendo o seguinte:

"Tomei conhecimento da local "Padres e freiras com passe livre na Noroeste", publicada na seção "A opinião do leitor", de seu jornal, edição do dia 4 do corrente mês.

A bem da verdade, permito-me contestar a afirmação contida naquela publicação, segundo a qual "em consequência de uma velha circular, tôdas as autoridades católicas têm livre trânsito nos trens desta Estrada, podendo fazer as viagens em carros de primeira classe".

O leitor Carlos Vieira, residente nesta capital, à rua Piauí, 180, apartamento 101, foi mal informado: não há, nesta Estrada, circular alguma permitindo a tôdas as autoridades católicas livre sito nos trens desta ferrovia.

Nos têrmos do que dispõe o art. 5.º, letra C, do decreto n.º 3.590, de 11 de janeiro de 1939, que regulamenta a concessão de transportes gratuitos, ou com abatimento, nas estradas de ferro da União e por ela administradas, "tem direito a transporte com setenta e cinco por cento de abatimento; c) — as pessoas que viajarem por parte de estabelecimentos localizados na zona servida pela Estrada e prestarem serviços, absolutamente gratuitos, de caridade, de assistência social ou de ensino gratuito".

Provida, pelo estabelecimento interessado, a satisfação dêsses requisitos, a Estrada concede passe com o abatimento legal previsto.

Daí a existência da alegada circular é grande a distância.

Esta carta, publicada na mesma seção, tem o objetivo de restabelecer simplesmente a verdade. Com os protestos de meu especial apreço, subscrevo-me". A carta do diretor da Estrada é datada de Bauru.

Assinada como sendo "de um leitor", recebemos o bilhete seguinte: "Se os fatos que estão se passando atualmente aqui no Brasil se tivessem passado no tempo do Império, estou certo — convicto mesmo — de que as Câmaras reunidas, de pé e por aclamação, exigiriam a abdicação do Imperador. Hoje, porém, seus componentes — céticos e vacilantes — acomodam-se nas suas poltronas".

APÊLO AO PRESIDENTE

O leitor Gaudino Farias Neto pede a publicação do seguinte:

"Eu como brasileiro devo dar-lhe a triste notícia. (A carta é endereçada ao P. da República). Ao entrar num botequim, pedi meio quilo de café, logo em seguida perguntei quanto me custava. O proprietário do bar me respondeu: Cr$ 33,00 e me dizia que o quilo estava por 66 cruzeiros, avisando, ainda, que para a semana próxima subirá até 72 cruzeiros o quilo.

Agora, pergunto a V. Exa., sr. Presidente da República, será que o Brasil é, realmente, o maior produtor de café? Creio que sim, mas não parece, não é?

Como pode se explicar isto? Uma pessoa como eu que ganha a insignificante quantia de Cr$ 1.100,00, com mulher e filhos, possa pagar por um quilo de café 66 cruzeiros, pelo efijão 9 cruzeiros, pelo arroz, 16, pelo açúcar 6, pela carne verde, 26 de segunda e 40 de primeira e pagar pelo aluguel de casa a quantia de 700 cruzeiros, sem água e sem luz e sem nenhum recurso.

Pergunto eu: em que parte do país posso encontrar estas mercadorias de primeira necessidade ao preço que V. Exa. prometeu quando ía tomar posse do govêrno, através das emissoras do país, isto é, que a carne voltaria a nos custar sete cruzeiros, e que tudo enfim, ía sofrer uma grande baixa de preços (era lorota, não era?).

Como eleitor não votei em V. Exa. porque já sabia, ou melhor, sonhava que suas promessas não passariam de promessa. Até o salário mínimo de 2.400 cruzeiros que ainda não saiu já não está mais compatível com o atual custo da vida.

Mas devo dizer que, infelizmente, sou brasileiro e tenho como presidente o sr. Getúlio Vargas. Estou, porém, esperando por outro govêrno melhor, embora não acredite nisso, caso V. Exa. com todo o seu poder, venha a influir na escolha do seu sucessor".

ESTILETES

O leitor Armando Antunes, em carta dirigida a esta seção, aplaude a idéia da instalação de estiletes nos cruzamentos das ruas, para evitar os avanços ao sinal, por parte dos motoristas. A idéia é nova e seus autores, o engenheiro Alberto Caruso e o sr. Lúcio da Costa, estão tirando a competente patente de invenção, para ver se será possível dotar as ruas cariocas dêsse melhoramento.

Ciência ao Alcance de Todos

DISTÂNCIA DO SOL

UM dos problemas que muito preocupou os cientistas foi a distância do Sol.

A sua determinação constitui um dos mais importantes problemas da astronomia, uma vez que a distância solar é a medida base, servindo para calcular as distâncias e as massas, as dimensões e as densidades dos planetas, e ainda de seus satélites, e a distância das estrêlas, que como sabemos, não fazem parte do sistema solar, e se acham a muitos e muitos quilômetros de distância. Podemos dizer que a escala para medidas de todos os corpos que constituem o Universo se baseia nesta medida.

E' natural que os astrônomos dessem tanto valor à distância do Sol, uma vez que um êrro seria multiplicado e iria intervir de muitas maneiras diferentes.

Desde tempos remotos a distância solar tem sido um problema de grande atenção, e grande dificuldade, pois o Sol é um astro difícil, dada a sua estrutura física, que desprendendo grande calor, vem dificultar o emprêgo de certos instrumentos.

Se para determinar sua distância tivessemos apenas o processo de observação direta, seria quase impossível uma solução que satisfizesse.

Porém, podemos empregar o método indireto, medindo a distância de corpo qualquer do sistema solar e deduzindo desta medida a distância do Sol.

Uma vez que podemos medir as órbitas dos planetas em redor do Sol com grande precisão, segundo a lei de Kepler, suas distâncias relativas podem ser inferidas. Quanto menor fôr uma distância, tanto melhor será para uma medida precisa.

O primeiro a fazer uma estimativa desta distância foi o astrônomo grego Aristarchus, usando a Lua e a Terra como elementos. Todavia tal processo carece de precisão, muito embora esteja certo teòricamente.

Daí para os nossos dias muitos cientistas empregaram numerosos métodos de medir o Sol:

Em 1629, um astrônomo holandês, Christiaan Huygens, apresentou um método capaz de estimar os tamanhos dos planetas, com exceção da Terra, pois supunha que o tamanho da Terra estaria entre os de Venus e Marte.

Com tal teoria, êle fêz a escala do sistema solar, dando entretanto uma medida errônea.

Giovanni Dominico Cassini, diretor do Observatório de Paris, em 1672, enviou uma expedição a Caiena, enquanto êle e outros observavam do próprio laboratório, quando Marte deveria estar em linha reta com o Sol e a Terra, dando um resultado aproximadamente de .... 86.000.000 de milhas.

Outro método de se medir a distância solar constitui na observação de Venus quando passa entre a Terra e o Sol.

Sua distância da Terra, neste momento, é de 26.000.000 milhas, que é bem menor que a distância de Marte.

Todavia, o disco de Venus perde-se na luz solar, e apenas é visível quando passa diretamente sôbre o disco do sol.

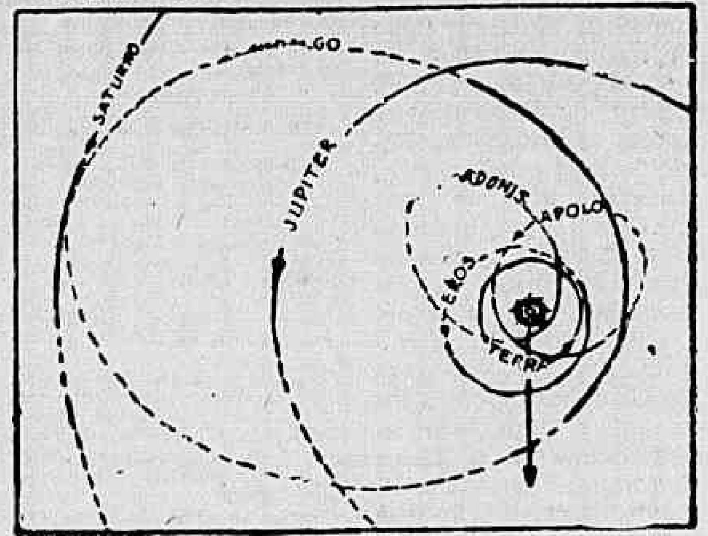
O uso dos trânsitos de Venus para determinar a distância do Sol foi indicado pela primeira vez pelo matemático James Gregory.

Halley, em seu "Catalogus Stellarum Australium", publicado em 1679, também serviu-se da mesma teoria dos trânsitos de Venus.

Em 1854, Hansen anunciou nova teoria usando a Lua e seus movimentos como centro de seus estudos.

Porém não parou aí as observações. Em 1858, Leverrier, diretor do Observatório de Paris, encontrou em seus estudos uma distância de 91.000.000 milhas.

EM 1872, o prof. Breslau anunciou que os asteróides podiam servir como adjuntos, uma vez que sendo bem menores e tendo bastante brilho, muito podiam facilitar a pesquisa.



No esquema estão representadas várias órbitas, inclusive da Terra e do asteróide Eros

Foi usado o asteróide Eros, que tendo apenas 15 milhas de diâmetro e uma órbita bastante elítica, deve aproximar-se bastante da Terra.

Tal aproximação foi calculada em 15.000.000 milhas, porém suas maiores aproximações foi em 1931, com a distância mínima de 16.000.000 milhas, sendo esta a melhor oportunidade mais favorável para se estudar a distância do Sol.

Usou-se a fotografia para determinar a distância exata entre as estrêlas.

Toma-se as fotografias com espaço de algumas horas; durante estes intervalos a Terra e Eros já mudaram de posição, levando-se em conta estes movimentos, o que já é um ponto bem conhecido.

Neste método empregam-se os diversos planetas, e até as posições das estrêlas como ponto de referência.

Depois de vários anos de observações e em diversos observatórios, como por exemplo Estados Unidos da América do Norte, Inglaterra, Japão, Austrália, Bélgica, etc., onde foram tiradas milhares de fotografias, chegou-se a um resultado de que a distância do Sol é de 93.005.000 milhas com um êrro que não excede a 9.000 milhas.

Tais estudos, tão detalhados, feitos em equipes, usando métodos fotográficos, faz-nos pensar nos primeiros homens da ciência que tiveram a curiosidade de estudar a distância solar, quando bem longe estava a idéia da fotografia e do telescópio, como por exemplo Ptolomeu, que na longinqua civilização egipcia já observava o céu, a procura da distância solar.

A questão racial perante a Unesco (II)

ALEXANDRE DOS ANJOS

Já na pré-histórica, consoante testemunhos paleontológicos, ocorria o cruzamento de raças brancas européias com as raças de côr asiáticas, como atesta a descoberta de crânios braquicéfalos ao lado de dolicocéfalos. Com o advento das fases pròpriamente históricas, o dinamismo biológico das mesclas se acentuou de forma objetiva; no grupo mediterrâneo, os romanos, os cartagineses e os nórdicos entrecruzaram-se com os negros e os judeus. O homem branco europeu do século XVI misturou-se com os povos da Africa, Asia e América. E, no continente americano, pode-se observar com nitidez a perfeita fusão das espécies raciais, concretizadas nos três tipos representativos: o branco, o negro e o índio. Em todos os sucessivos períodos da história, os produtos do cruzamento humano apresentaram um valor específico, uma excelência de qualidades, que lhes possibilitaram a tarefa de principais artífices das grandes transformações evolutivas da humanidade.

Com relação ao quadro antropológico brasileiro, as investigações genealógicas que se têm processado em nossos núcleos de mestiçagem têm revelado a inteligência, a fertilidade, a saúde fisiológica do nosso mestiço.

Já não constitui dogma a Iniqua teoria dos prosélitos da "discriminação racial", que consideravam o nosso mulato portador de deficiências físicas e mentais, denunciadoras de uma genése exótica, e o caboclo, com o seu derivado imediato: o cafuso, um ser inacabado e imperfeito, descontínuo nas suas atividades, tergiversante no seu comportamento e de uma imprevidência criminosa pela segurança do seu viver.

As averiguações científicas, corroboradas pelos fatos da nossa história, comprovam o vigor integral dos nossos mestiços. O nosso caboclo ou mameluco foi, por autores estrangeiros, proclamado o modêlo de uma "forte linhagem", indomavel em sua audacia, insone nas rudes pelejas, protagonista destemeroso das bandeiras inolvidáveis, desbravador dos nossos sertões. Ao seu lado, caminhou o nosso outro mestiço do litoral: o mulato, que o secundou nos rasgos de coragem e na resistência física, integrando aquelas peregrinações famosas que assinalaram a árdua campanha da mineração. Ao mulato brasileiro devemos, além disso, a formação da nossa riqueza agraria, de vez que constituiu a fôrça de trabalho propulsora, na exploração dos engenhos de açucar no norte e das fazendas de café nos estados sulinos.

Todo presuposto de inferioridade com que recistas inveterados tentam desvalorizar o nosso mestiço, desaparece ante a realidade que, quase exclusivamente a este, devemos a formação homogenea de uma nacionalidade nos trópicos, o milagre de uma unidade politica na vastidão de terras equatoriais.

Felizmente em nosso país não existe discriminação de raças, legal ou politica; o status social do indivíduo é condicionado ao grau de educação e à situação econômica, compondo os brancos a classe superior, em vista de possuirem tais requisitos; enquanto que os negros e indios formam a classe inferior, por lhes falharem as condições referidas. Verificando-se, por esse motivo, uma sensivel separação de classes entre os brancos e os negros puros e indios, é pouco frequente o casamento dos mesmos entre si. Contudo, as uniões conjugais se realizam entre brancos e negros, e, mais raramente entre indios, desde que estes atinjam uma posição social elevada, pela melhoria das condições educacional e econômica.

Conquanto o Brasil constitua, ao lado do Haway, um dos poucos países do mundo em que se processa, sem os obstáculos de lei e de costumes, o cruzamento dos grupos etnicos, sendo universalmente conhecido por sua atitude democratica em materia racial, uma análise mais pormenorizada poderá, entretanto, vislumbrar a presença de preconceito racial em certos elementos brancos, oriundos da antiga aristocracia rural do nordeste e São Paulo e no grupo branco menos mesclado da zona meridional, onde se fixaram os emigrantes nórdicos europeus. Contra este complexo de superioridade etnica, impõe-se ao nosso govêrno e a todos os nossos centros de cultura o dever de promover e incentivar um trabalho contínuo de extinção do preconceito racial na massa da população, com a adoção de leis ou medidas administrativas adequadas, e especialmente nas classes estudantinas, com a vulgarização, nas escolas, de publicações instrutivas e didaticas destinadas àquele fim. Cumpre ressaltar, aliás, ter sido sancionada no Brasil pelo Presidente Getúlio Vargas a Lei Nº 1.390 de 3 de julho de 1951, que inclui entre as contravenções penais a pratica de atos resultantes de preconceito de raça ou de côr, punindo o patrão e o hoteleiro, que se negar a admitir empregados ou hospedes por motivos raciais.

E o Ministro das Relações Exteriores, Professor Vicente Rao, objetivando, com alta clarividencia, o pensamento da citada lei, expediu a portaria de 7 de agosto de 1953, determinando que as Repartições Consulares não poderão negar visto em passaporte por motivo de raça ou de côr ou exigirem do portador do mesmo prova ou declaração sôbre a sua crigem racial.

Esse trabalho de opcisão às preferencias étnicas torna-se cada vez mais necessário, considerando-se que o preconceito poderá certamente agravar-se quando, com o desenvolvimento econômico do país, seu aparelhamento industrial e importação dos modernos equipamentos, as chamadas classes inferiores, composta em sua maioria por gente de côr, vierem nivelar-se, pelo trabalho e co-participação direta nas industrias, às classes elevadas, constituidas pelo elemento branco. A igualdade financeira que vier, assim, a se estabelecer entre os brancos e os homens de côr, avivará, certamente, nos primeiros o orgulho ancestral, o sentimento de superioridade etnica, até então amortecido durante o longo periodo de precariedade econômica dos segundos.

E' mistér, portanto, incrementar a difusão das idéias de combate ao conceito diferencial dos grupos humanos, cumprindo, dessa maneira, as sabias e salutares determinações da UNESCO, que inclui preferencialmente a campanha contra a discriminação das raças entre os seus altos designios relativos às ciências sociais.

Assim procedendo, dar-se-á a necessária objetivação dos superiores principios proclamados pela ONU na Declaração dos Direitos do Homem, consoante os quais qualquer pessoa tem capacidade para gozar todos os direitos e liberdades, sem distinção de raça, sexo, lingua, religião, opinião politica, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição.

Dessa maneira, concretizar-se-á o conceito justo e verdadeiro de que, sob o ponto de vista biológico e em nome da fraternidade cristã, não existem raças humanas, mas sòmente uma raça humana.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-8463
Diretor-Redator-Chefe	42-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-2014
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. de Publicidade	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Declinou a participação do café no comércio exterior

Representou, em 1953, 67,7% da exportação total, contra 73,7% em 1952 — Caem as vendas na época das colheitas

Comunicam-nos do Ministério da Fazenda:

Como salienta recente estudo divulgado pelo Serviço de Estatística Econômia e Financeira do Ministério da Fazenda, já foram estudados mais ou menos exaustivamente os aspectos e pormenores da nossa economia do café, sempre ainda principal riqueza exportável do Brasil, especialmente os que dizem respeito às remessas do produto para o exterior. O interêsse nisso é patente pois as múltiplas contingências e vicissitudes que, na órbita econômica e até na esfera política internacionais, influem nos destinos da rubiacea, proporcionando-lhe ora tempos áureos ora dias negros, atingem indireta, mas por vezes profundamente, os alicerces de tôda economia brasileira.

O que se tem focalizado com maior frequência, são os progressos e recúos do café brasileiro nos mercados mundiais. Entre êsses capítulos e problemas magnos não figura o da marcha dessas exportações através do ano. Cabe, entretanto, a êsse aspecto alguma significação prática, por exemplo no campo das previsões.

O CAFÉ NO TOTAL DA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

Tendo o café contribuido para nossa exportação com uma parte cuja relação ao total, em tempos "normais", não variou muito de ano para ano, parece à primeira vista que o conhecimento daquela parcela possa dar uma base suficiente para a avaliação da exportação global no respectivo período. Acontece, porém, que a referida participação, no decorrer de um ano, não é nada uniforme. Para provar à asserção, comparemos a seguir, mês por mês, os coeficientes que cabiam ao café em relação ao total da exportação brasileira durante os últimos anos.

MESES	% do café sôbre o total da exportação brasileira		
	1951	1952	1953
Janeiro	67,1	70,0	81,4
Fevereiro	64,0	71,6	82,8
Março	66,8	72,5	78,4
Abril	58,9	65,6	61,9
Maio	53,1	64,7	60,2
Junho	41,3	69,8	65,5
Julho	38,0	74,1	56,4
Agôsto	55,8	79,2	65,2
Setembro	63,2	81,7	71,1
Outubro	70,7	79,9	66,6
Novembro	64,9	75,1	66,9
Dezembro	71,8	76,4	62,8
Ano	59,8	73,7	67,7

Êsses algarismos elucidam com bastante clareza o gráu variado em que o café concorreu para o total de nossa exportação. Como todos os números relativos, reclamam também os acima transcritos atenção e cautela. E' que vários fatores atuam no conjunto de que os ditos coeficientes, exprimem uma faceta: o café, sua quantidade e seus preços de um lado e, do outro, o conjunto dos demais artigos exportados, também seu volume, seu valor e, ainda, sua composição. Isolemos dêsse complexo todo, apenas a quantidade das remessas de café, para o mesmo período acima estudado.

MESES	Café exportado (1.000 sacas)		
	1951	1952	1953
Janeiro	1.241	1.510	1.204
Fevereiro	1.958	1.405	1.206
Março	1.489	1.496	1.359
Abril	1.012	939	991
Maio	1.173	965	792
Junho	914	1.087	997
Julho	892	1.073	876
Agôsto	1.407	1.468	1.368
Setembro	1.534	1.627	1.662
Outubro	1.764	1.444	1.636
Novembro	1.652	1.435	1.659
Dezembro	1.682	1.372	1.792
Ano	1.363	1.318	1.297
N. mensal	1.682	1.435	1.659

REDUÇÃO DAS VENDAS NA ÉPOCA DAS COLHEITAS

A exportação diminui fortemente no quadrimestre que vai de abril a julho, quer dizer no período que precede a nova safra. Vê-se, portanto, que, grosso modo, o ritmo da nossa exportação de café é profundamente influenciado pela época da colheita e, sendo assim, pelo resultado da mesma. Com a diminuição dos estoques, até há pouco volumosos, essa influência — poderá acentuar-se cada vez mais.

Cumpre acrescentar que o SEEP do Ministério da Fazenda acaba de terminar a apuração da exportação de fevereiro dêste ano. Para êsse mês e o anterior constam exportações de 944 e 1.125 mil sacas, respectivamente. São quantitativos sensivelmente inferiores aos observados nos meses correspondentes dos anos anteriores e também bastante melhores do que as médias mensais do citado triênio.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE CÂMBIO

AVISO

A partir de 19 do corrente, segunda-feira, esta Carteira passará a funcionar no Edifício Visconde de Itaboraí, na Avenida Presidente Vargas n. 328, esquina da Avenida Rio Branco, com a seguinte localização:

	ANDAR	SALA
DIRETOR — Gabinete	2.º	—
GERENTE — Gabinete	7.º	703
GECAM (Gerência)	7.º	706
SUCAM (Subgerência)	7.º	702
ASCAM (Assessoria Técnica)	7.º	709-A
OPCAM (Operador de Câmbio)	Térreo	e sobreloja
CECON (Seção de Contas)	6.º	603
SECEX (Seção Executiva)	Térreo	e sobreloja
CREDI (Seção de Créditos)	5.º	503
COBEX (Seção de Cobranças do Exterior)	5.º	503-A
INSPETOR GERAL (Câmbio e Fiban)	7.º	712-A
ASSISTÊNCIA JURÍDICA	7.º	712-B
ALMOXARIFADO DA CARTEIRA	6.º	609-A

Os números de telefones não sofreram alteração

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1954

Pelo Banco do Brasil, S. A.

CARTEIRA DE CAMBIO

a) João Cândido de Andrade Dantas — Diretor — Pedro Lima — Gerente

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S/A

Rio de Janeiro — Rua do Ouvidor, 71/73

Carta Patente n. 1235

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1954

ATIVO		
Em moeda corrente	91.983.589,80	
No Banco do Brasil S/A	91.990.469,10	
Em Dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	36.196.207,90	
Em outras espécies	29.128,40	220.199.405,20
Empréstimos, Descontos, outras contas e outros créditos		1.150.094.641,50
Agências e Correspondentes		128.420.349,60
Imóveis		30.313.190,10
Títulos e Valores Mobiliários		8.473.939,10
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		49.203.180,50
Diversas Contas		21.865.247,40
Contas de Compensação		1.585.072.945,60
		3.193.642.899,00

PASSIVO	
Capital e Reservas	112.118.201,70
Depósitos	1.142.921.489,80
Agências e Correspondentes	189.523.106,90
Outros Créditos	114.541.343,50
Diversas Contas	49.465.811,50
Contas de Compensação	1.585.072.945,60
	3.193.642.899,00

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1954. — Victor Fernandes Alonso — Presidente; Domingos Fernandes Alonso — Vice-Presidente; Adhemar Leite Ribeiro; Gumercindo Nobre Fernandes; Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho; José Pereira Fernandes; Claudio Pereira Fernandes — Diretores; José Emilio Martins — Contador reg. 39521 — DNIC — 4102 — CRC—D.F.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, paralizado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	55,30	55,30
Dólar (compra)	53,80	53,80
Libra (venda)	150,20	150,20
Libra (compra)	144,50	144,50
Franco - francês (venda)	0,118	0,118
Franco - francês (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVÊNIO

Dólar (venda)	41,00	41,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	55,50	—
Dólar (compra)	54,00	—
Libra (venda)	157,00	—
Libra (compra)	152,00	—

Fechamento

Dólar (venda)	55,50	—
Dólar (compra)	54,00	—
Libra (venda)	157,00	—
Libra (compra)	152,00 a 153,00	

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	6.1403	5.9035
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa Dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suiço	4.4230	4.2797

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BOLSA DE VALORES

Funcionou a Bôlsa de Valores, ontem, em condições ativas, verificando-se negócios de importância nos vários papéis em evidência. Regularam as apólices da União, nominativas, firmes, com as de S. Paulo, de renda e de sorteio, sustentadas e as de Minas estáveis. As Obrigações de Guerra funcionaram estáveis, cotando-se em melhorias as ações do Banco do Comércio. Os demais títulos fecharam calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
União	
4 O. do Pôrto	795,00
100 D. Emis. Nom.	755,00
4 Idem port.	835,00
20 Idem — Emp. Antigos	790,00
26 Idem	795,00
10 Idem	805,00
20 Reajustamento	840,00
10 Idem	845,00
Obrgs.:	
5 T. Nac. 1921	870,00
5 T. Nac. 1939	870,00
15 Ferroviárias	870,00
1 Guerra Cr$ 200,	170,00
1 Idem Cr$ 500,	422,00
162 Idem Cr$ 1.000,	878,00
208 Idem Cr$ 5.000,	4.420,00
40 Idem	4.425,00
80 Idem	4.430,00
ESTADUAIS — Apls.:	
[illegible] — Popular	205,00
400 Minas - Rec. Econ. 3.ª série	530,00
5 Minas 1934 pt. 1.ª série	120,00
11 Idem	121,00
33 Idem 2.ª série	115,00
20 Idem 3.ª série	108,00
11 Pernambuco	55,00
12 Rod. Rio G. do Sul	850,00
10 S. Paulo	174,00
150 Idem Unificadas	625,00
12 Idem Uniformizadas	800,00
3 Idem	805,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
334 Dec. 2097	183,00
11 Emp. 1931	155,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
50 Niterói - 8% pt. Cr$ 200,	110,00
8 Idem Cr$ 600, - 5%	220,00
BANCOS — Ações:	
15 Cred. Pessoal Cr$ 100, - Ord.	150,00
15 Idem Pref.	130,00
COMPANHIAS:	
20 Panair Cr$ 200,	110,00
500 Brasileira de Energia Elétrica Cr$ 200, - port.	185,00
9 C. Brahma - Cr$ 200, - Pref. C/Direitos (Ant.)	910,00
200 D. Santos port. Cr$ 200,	187,00
200 Idem	190,00
50 F. e L. Minas Gerais Cr$ 200, - pt.	190,00
6 Imobiliária Metropolitana Cr$ 1.000,	1.000,00
55 Mercado Municipal do R. de Janeiro Cr$ 200,	200,00
2.010 Mesbla Cr$ 200,	245,00
320 Idem	247,00
437 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,	2.080,00
62 Idem	2.085,00
DEBÊNTURES:	
121 Bco. Hip. Lar Brasileiro Cr$ 1.000, 8,04% - 3.ª série	950,00
91 Cia. Docas de Santos Cr$ 200, 7%	160,00
LETRAS HIPOTECÁRIAS:	
50 Bco. da Prefeitura do Distrito Federal - 7% Cr$ 1.000,	750,00

CAFE'

Êsse mercado funcionou, ontem, mal colocado e frouxo, registrando-se nova baixa nas cotações do produto disponível. A comissão de preços sorteada passou a cotar o tipo 7, à base de Cr$ 340,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou mal colocado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	359,60
Tipo 4	357,20
Tipo 5	354,80
Tipo 6	352,40
Tipo 7	340,00
Tipo 8	336,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum Cr$ 35,00, idem fino Cr$ 45,50. E. do Rio - Café comum, Cr$ 34,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Leopoldina	2.240
Central	900
Estradas de Rodagem	2.920
Total	6.060
Desde 1.º do mês	85.537
Desde 1.º de julho	3.547.586
Idem e ano passado	2.508.635

EMBARQUES

América do Sul	922
Europa	4.522
Total	5.444
Desde 1.º do mês	134.691
Desde 1.º de julho	3.046.271
Idem e ano passado	2.453.076
Existência	309.080
Café desp. p/entrega	58.549

CAFÉ A TÊRMO

Única chamada — Meses:

	Vend.	Comp.
Abril	S/V	331,00
Maio	S/V	332,00
Junho	S/V	331,00
Julho	S/V	326,00
Agôsto	S/V	323,00
Setembro	S/V	317,00

Vendas — Nada.

Mercado — Estável.

AÇÚCAR

O mercado dêste produto estêve, ontem, paralisado e sem modificação nos preços. Entraram 1.483 sacos do Estado do Rio e saíram 2.193, ficando em depósito 16.529 ditos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, com os preços inalterados. Entradas 1.812 fardos, sendo 612 do Rio Grande do Norte e 1.200 do Ceará. Saídas 855. Existência 31.108 fardos.

Cotações por 10 quilos. Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 275,00. Ceará tipo 3 Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal, Paulista tipo 3, nominal e tipo 5. Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Banha - caixas	1.600	650
Arroz - sacos	4.906	2.000
Farinha - sacos	—	500
Feijão - sacos	1.264	1.000
Milho - sacos	650	1.500
Açúcar - sacos	673	2.000
Manteiga - quilos	1.670	—
Cebôla - caixas	3.750	—
Charque - fardos	15	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 14

Abertura:

Nova York, sôbre:

Londres, 2.8181 comp. e 2.8193 venda.

Montreal, tel., por 101.87 comp. e 101.93 venda.

Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp. e 7.25 venda.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1,78 comp. e 1,85 venda.

Montevidéu, tel., por 32.25 comp. e 32.50 venda.

Paris, tel., por F., 0.2850 comp. e 0,2862 venda.

Berna, tel., por F., 23,31 comp. e 23,32 venda.

Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.

Madrid, oficial, por P., 2.36.

Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel., por F., 1.9850 comp. e 1.9900 venda.

Amsterdam, tel., por 26.41 comp. e 26.43 venda.

NOVA YORK, 14

Fechamento.

Nova York, sôbre:

Londres, telegráfica, por £ 2.8181 comp. e 2.8193 venda.

Montreal, tel., por 101.87 comp. e 101.93 venda.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1,78 comp. e 1.85 venda.

Madrid, oficial, por P. 2.36.

Berna, tel., por F., 23.31 comp. e 23.32 venda.

Paris, tel., por F. 0.2850 comp. e 0,2862 venda.

Lisboa, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel., por 1.9850 comp. e 1.9900 venda.

Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 venda.

Montevidéu, tel., por 32.25 comp. e 32,50 venda.

Amsterdam, tel., por F., 26.41 comp. e 26.43 venda.

Estocolmo, tel., por Kr., 19.34 venda.

LONDRES, 14

Abertura:

Londres, a vista, por £, sôbre:

Nova York, a vista, por £ 2.8175 comp. e 2.8187 venda.

Rio de Janeiro, livre, por 159.00 comp. e 164.00 venda.

Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.

Montevidéu, por F., 8.62 comp. e 8.67 venda.

Canadá, por $, 2.7656 comp. e 2.7668 140.57 venda.

Berna, por F., 12.22 comp. e 12.2225 10.6525 venda.

Amsderdam, por F., 10.6512 comp. e 10.6537 venda.

Paris, tel., 984.87 comp. e 985.12 venda.

Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.761 venda.

Bruxelas, por £ F., 140.70 comp. e 140.75 venda.

Estocolmo, por K., 14.5575 comp. e 14.5587 venda.

Copenhague, por K., 19.4325 comp. e 20.0125 venda.

Oslo, por £ F., 20.01 comp. e 20.0125 venda.

Madrid, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 venda.

Praga, Kr., 20.10 comp. e 20.22 venda.

Berlim (marco bloqueado), 12.00 compra e 12.12 venda.

LONDRES, 14

Fechamento:

Londres, a vista, por £ sôbre:

Nova York, a vista, por £ 2.8175 comp. e 2.8181 venda.

Rio de Janeiro, livre, por 159,00 comp. e 164,00 venda.

Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.

Montevidéu, por 8.62 comp. e 8.67 venda.

Canadá, por 2.7656 comp. e 2.7662 venda.

Berna, por 12.2187 comp. e 12.2212 20.0125 venda.

Oslo, por £ K., 20.0075 comp. e 20.0125 venda.

Copenhague, por £ K., 19.4375 comp. e 19.44 venda.

Madrid, por P 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 venda.

Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 venda.

Berlim (marco bloqueado), 12.00 comp. e 12.06 venda.

Amsterdam, por £, 10.6512 comp. e 985.12 venda.

Paris, tel., por K., 985.00 comp. e 985.25 venda.

Bruxelas, por F., 140.60 comp. e 140.60 venda.

Estocolmo, por K., 14.5550 comp. e 14.5562 venda.

BUENOS AIRES, 14

Mercado para transferência a pagamento de serviços financeiros, etc.:

À vista sôbre:	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P/A	39.11	39.11
Londres t/compra — P/A	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US$ 100,	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P. US$ 100,	1.394.75	1.394.75

MONTEVIDÉU, 14 — Feriado.

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 14

N. 4 - Est. Santos	Nom.	455,00
N. 4 - Santos Riado	Nom.	431,50
N. 4 - S/Descrição	Nom.	393,50
Mercado	Nom.	Calmo
Embarques	19.250	5.000
Entradas	25.010	25.002
Existência	1.753.538	1.747.780
Saídas	31.277	4.000

TERMO

(CONTRATO "B")

	Abert.	Fech.
Abril	404,00	404,00
Maio	441,60	441,60
Julho	438,00	438,00
Setembro	436,50	436,50
Dezembro	437,00	437,00
Janeiro, 1955	436,50	436,50
Março, 1955	436,50	436,50
Vendas	Nada	Nada
Mercado	Paral.	Paral.

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Abril	477,90	473,90
Maio	479,90	475,90
Junho	494,90	490,40
Setembro	497,90	493,40
Janeiro, 1955	500,90	496,90
Fevereiro, 1955	505,90	501,90
Março, 1955	508,90	504,90
Vendas	Nada	Nada
Mercado	Fraco	Fraco

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 14

Prêço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 306,60 por 10 quilos. Mercado calmo.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

Fech. Ant.	Ab.	11,30	— 13,30	Fech.
Maio . . . 87.10	85.10	85.10	87.10	87.10
Julho . . . 87.25	85.25	85.25	87.25	87.25
Setembro . 86.70	84.70	84.70	86.70	86.70
Dezembro . 86.05	84.05	84.05	86.05	86.05
Mço. 1955 85.45	83.45	83.45	86.45	86.45

ABERTURA

Baixa de 200 pontos, frouxo.

Vendas — 28.000 sacas.

Às 11,30 horas:

Baixa de 200 pontos, frouxo.

Às 15,30 horas:

Inalterado e firme.

FECHAMENTO

Inalterado e firme.

Vendas — 84.500 sacas.

NOTA — Na abertura, maio, julho, setembro, dezembro e março de 1955 foram de negócios; no fechamento as cotações acima foram de compradores.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 14

(Estritamente mole)

N. 2	87.75	87.75
N. 4	86.50	86.50

Tipo Rio (Mole)

N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais

NOVA YORK, 14

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Hoje	Ant.
Maio	316	79.000
Junho	553	138.250
Setembro	565	141.250
Dezembro, 1954	964	241.000
Março, 1955	376	94.000
Total	2.774	673.500

BANCO PROLAR S.A.

7% Depósitos populares

Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas

Rua Sete, 99

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Cereais e condimentos como sucedâneos de café

NOVA YORK, 14 (UP) — "Os elevados preços do café estão provocando um auge nos negócios dos vendedores de misturas e sucedâneos de café, pela primeira vez desde os dias do racionamento, durante a segunda guerra mundial".

Assim iniciou, hoje, o "Wall Street Journal" uma extensa análise das experiências que comerciantes e consumidores estão realizando para "estender" ou "ampliar" o rendimento do café natural e contrabalançar a alta dos preços.

O jornal assinala, entre outras, as seguintes inovações: A cadeia da "Jewel Food Stores", em Chicago, pôs à venda um novo produto, chamado "Troxa", uma mescla de café, chicória e cereal torrado, que se vende a 89 centavos a libra, contra 1 dólar e 13 centavos da marca "Royal Jewel", que é café puro vendido na mesma casa. A firma assegura que os consumidores não notam diferença. Outra emprêsa, também de Chicago, a "H. C. Knocke & Co.", anuncia grande procura de uma das misturas de café que a firma produziu durante a guerra.

A "General Food Corporation", por sua vez, comunicou um aumento considerável de vendas de sua bebida denominada "Postum", feita com cereais torrados.

A "Finno Food Processing Co.", da California, porá à venda, dentro em breve, a retalho, um produto conhecido por "Famoso Condimento Holandês de Buisman", que serve para intensificar o sabor do café, e, portanto, para poupar seu consumo.

Êsse prduto europeu é vendido nos Estados Unidos desde 1951, principalmente no atacado, para hotéis e restaurantes; mas, agora, será vendido também a retalho.

A "Finno Food" garante que uma pequena quantidade dêsse produto, adicionada ao café, lhe dá suficiente sabor para reduzir à metade o consumo do produto natural.

Inúmeras outras firmas já puseram à venda várias misturas de café com chicória e cereais. A prática é ilegal nos Estados Unidos, a menos que o rótulo advirta, claramente, o público, de que se trata de café misturado.

A Administração Federal de Alimentos e Drogas, em Washington, expediu instruções especiais a todos os seus inspetores no país para que estejam de sobreaviso. Já em dois casos, a Administração iniciou processo contra torradores de Nova York e Filadelfia, por venderem café misturado com grão de bico.

Novos "casinhos" examinados pela SUMOC

Dentre os vinte e sete casos examinados pelo Conselho da Sumoc, em sua sessão de 30 de março último, conforme súmula ontem divulgada por aquêle órgão, foram deferidas 16 propostas, recusadas 6 e, pendentes de solução posterior, cinco, apenas.

Foi deferido pelo Conselho o pedido da Presidência da República para a concessão de 72.200 mil dólares americanos, para importação de veículos diversos.

Entres as decisões de importância aprovadas pela SUMOC figura a que diz respeito à modificação do item 3 do acôrdo de pagamentos brasileiro-tcheco-eslovaco, que ficou assim redigido: "O Banco do Brasil abrirá no Statni Banka Ceskoslovenska uma conta em dólares americanos, denominada "Conta Ajuste Brasileiro-Tcheco-Eslovaca", a qual poderá apresentar, indistintamente, saldo devedor ou credor".

Foi autorizada a importação de peças e acessórios para aparelhos e centros telefônicos, no valor de 46.042 mil dólares americanos, da Bélgica, para a Cia. Telefônica.

Foram deferidas, ainda, as seguintes propostas:

Serviços de Navegação da Amazônia e de Administração do Pôrto do Pará — Pagamento de dois molinetes e 7 guindastes.

Concedidos 50% da cobertura de US$ Alm. 40.408,00 solicitada, precedida do depósito da sobretaxa de Cr$ 7,00, por dólar.

Govêrno do Estado do Espírito Santo — Cobertura de câmbio para importação de sonda supersônica no valor de US$ 3.040,00.

Aprovada com o ágio de Cr$ 7,00 por dólar.

Cia. Siderúrgica Nacional — Importação, dos Estados Unidos, de 100.000 toneladas de carvão, no valor de US$ 1.527,00, restantes da operação de 120.000, cuja parcela inicial foi autorizada em 2-2-54.

Aprovada com ágio de Cr$ 7,00 por dólar, e que se encareça à C. S. N. a necessidade de ativar as negociações para compra do carvão em área mais favorável.

Frota Nacional de Petroleiros — Proposta de concessão de créditos nos valores de US$ ...... 163.991,96 e Sw. Kr. 14.610,00, em pagamento de combustíveis, despesas diversas e soldadas.

Aprovada, com o ágio de Cr$ 7,000 por dólar ou equivalente.

Financiamento do BNDE à Hidrelétrica de Goiás

Foi concedido pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, à Companhia Hidrelétrica de São Patrício, sediada em Anápolis, no Estado de Goiás, um empréstimo de Cr$ 7.000.000,00, destinado a custear a conclusão da usina para aproveitamento da energia hidrelétrica da Cachoeira de Lavrinhas, existente no Rio das Almas, no Município de Jaraguá, do referido Estado. O financiamento será amortizado em dez anos, a partir de 30 de junho de 1955, vencendo juros de 7%. Há uma comissão de fiscalização, de 1% e a comissão de abertura de crédito, também de 1%. A Hidrelétrica de São Patrício dá em garantia, suas instalações industriais.

O contrato foi assinado, por parte do banco, pelo seu presidente, ministro Walder Lima Sarmanho, e pelo seu diretor-superintendente, dr. F. Antunes Maciel, e, pela Hidrelétrica de São Patrício, pelo presidente e pelo superintendente da mesma, srs. Antônio Luis de Pina e Roland Martins.

Autenticação do papel moeda

Com o despacho do Presidente da República, foi restituído ao Ministério da Fazenda o processo em que o Diretor da Caixa de Amortização pleiteia seja autorizado o afastamento de Carlos Soares Câmara e Telmo de Souza, incumbidos de fiscalizar, junto à American Bank Note, de Nova Iorque, e a Thomas de La Rue & Co. Ltd., de Londres, o uso das chancelas destinadas à autenticação das cédulas do nosso papel-moeda, respectivamente, até 30 de junho o do setor inglês e até 15 de agôsto o do setor americano.

Em seu despacho, o Chefe do Govêrno concordou com o Ministro da Fazenda para que sejam adjudicados aos funcionários de que se trata diárias na importância de US$ 80,00, cada uma.

A Grã-Bretanha não assinará contrato para compra de carnes

LONDRES, 14 (U.P.) — Informou-se hoje, oficialmente, que o govêrno britânico não assinará nenhum novo contrato com a Argentina para compra de carnes e produtos alimentícios, uma vez que expire o que está em vigor.

O dr. Charles Hill, Secretário Parlamentar do Ministério da Alimentação, fêz essa comunicação na Câmara dos Comuns. A declaração de Hill foi recebida com aplausos da bancada governista. O contrato entre os dois países expira em julho dêste ano.

Os próximos leilões

No próximo dia 22 serão licitados três milhões e 300 mil dólares americanos para pronta entrega; 3 milhões a 120 dias, e no dia 23 dois milhões e 500 mil dólares americanos, exclusivamente para importação de material agrícola, sendo 1.200 mil para pronta entrega e 1.300 mil a 120 dias.

Na segunda-feira vindoura serão licitados 2 milhões e 300 mil dólares alemães, somente no Rio. Nesse mesmo dia, em todo o país, serão licitados 20 milhões de dólares argentinos, em todo o país, exclusivamente para a importação de frutas argentinas. No dia 20, serão licitadas as seguintes moedas:

200 mil dólares chilenos; 900 mil dólares italianos; 1 milhão e 500 mil uruguaios; 2.700.000 japoneses; 1 milhão de dólares iugoslavos; 700 milhões de francos franceses e 1.400.000 coroas suecas.

No dia 21 do corrente não haverá licitação em nenhuma das bôlsas de valores do país, por ser feriado, dedicado à memória de Tiradentes.

Dia 22, 400 mil dólares argentinos; 50 mil dólares bolivianos para o Rio e 50 mil para São Paulo; 500 mil espanhóis; 500 mil finlandeses; 1 milhão gregos; 500 mil poloneses; 500 mil tcheco-eslovacos e 9 milhões de coroas dinamarquesas.

Dia 23: serão realizados em tôdas as bôlsas do país os seguintes leilões, de acôrdo com os comunicados 17 e 21 da CACEX, exclusivamente para a importação de material agrícola: 700 mil dólares alemães; 100 mil argentinos; 300 mil chilenos; 100 mil italianos; 300 mil japoneses; 200 mil uruguaios; 170 milhões de francos franceses; 700 mil coroas dinamarquesas; 1 milhão de coroas suecas, além de 1.200 mil dólares para pronta entrega e 1.200 mil dólares a 120 dias.

Japão-URSS: perspectiva de acôrdo comercial

WASHINGTON, 14 (De Simon Michau, da France Presse) — Sem provocar surprêsa nem inquietações especiais nos círculos dirigentes de Washington, a recente decisão do govêrno de Tóquio a respeito da abertura, sob certas condições, das portas do Japão aos compradores da União Soviética deixaria pressagiar, segundo certos rumores, a próxima conclusão de um acôrdo comercial entre os dois países.

Seja como fôr, as medidas adotadas pelo govêrno de Tóquio a favor dos comerciantes soviéticos são resultado, observa-se em Washington, das conversações tripartidas de Londres sôbre o comércio Oriente-Ocidente e coincidem por outro lado com uma série de declarações entre as quais as dos senhores Harold Stassen, diretor da FOA, a Sinclair Weeks, secretário norte-americano do Comércio.

Mas o desejo do Japão a êsse respeito não provem unicamente da sua determinação de não ser o último na "corrida ao mercado soviético", mas igualmente de suas dificuldades econômicas propriamente ditas. Recordam os técnicos nesse domínio que o Japão depende em muito ampla medida do seu comércio exterior. Ora, a China continental era o seu tradicional mercado e os mercados do sudeste asiático lhe são limitados, da mesma fórma que o mercado americano. Finalmente, em consequência do fim da guerra da Coréia, as despesas militares norte-americanas no Japão estão a caminho de redução muito sensível. Essas dificuldades são conhecidas em Washington. Por esse motivo não se trata mais, hoje, de decorrer a paliativos; mas da sorte reservada pelo Congresso ao programa de política econômica estrangeira do presidente dependerá a evolução das verbas japonesas aos Estados Unidos e daí, conseguintemente, a atitude do Japão em face do mercado soviético.

Essa situação será amplamente discutida por ocasião da visita que o sr. Yoshida deverá fazer brevemente a Washington.

FINANÇAS & NEGÓCIOS

Sears, Roebuck — Lucro líquido: 26,5% sôbre o capital

As cifras do balanço da Sears são realmente de impressionar. O seu movimento anual de vendas infelizmente não é revelado nas publicações oficiais, a julgar-se porém, pelo lucro bruto, que em 1953 atingiu a importância de Cr$ 235,3 milhões, e admitindo-se que corresponda a uma taxa média de 40%, teremos para as vendas da emprêsa um valor superior a meio bilhão de cruzeiros, importância superior à receita fiscal de 12 estados da Federação.

EM CR$ MILHÕES

ATIVO		PÁSSIVO	
Realizavel	344,4	Não exigivel	384,2
Imobilizado	155,0	Exigivel	53,6
Pendente	3,8	Pendente	65,4
Compensação	3,9	Compensação	3,9
TOTAL	507,1	TOTAL	507,1

O estudo dos dados do balanço acima resumido nos indicam que sòmente em dinheiro a Sears possuia em 31 de janeiro último a importância de 28,4 milhões, ou seja mais de 50% de seu passivo exigivel. Os estóques da companhia ascendiam a Cr$ 132,7 milhões e as contas a receber a Cr$ 143,6 milhões.

A subscrição do empréstimo compulsório federal para o plano de reaparelhamento econômico do País realizada pela Sears, na base do impôsto de renda, pago ascendia na mesma data a Cr$ 3,8 milhões.

O Escritório Comercial brasileiro em New York, no seu número de 1.º de abril de 1954, afirma ter o polvilho de mandioca brasileiro conceito firmado no mercado norte-americano, mercê a excelência da sua qualidade, superior à de outras procedências. Todavia, como procura demonstrar o gráfico que ilustra esta nota, tal preferência não tem sido demonstrada pelo aumento das remessas brasileiras para aquele país. Ao contrário, elas se reduziram, em 1953, à metade dos totais de 1950. Segundo à mesma fonte, as importações norte-americanas do produto assim se apresentaram nos últimos 5 anos, em milhões de libras pêso:

	Total	Brasil
1949	54,3	45,0
1950	112,5	70,3
1951	110,0	61,7
1952	61,7	52,8
1953	66,7	31,4

Dessa maneira o Brasil representou apenas 48% das importações americanas do produto, figurando em seguida a Indonésia, Tailândia, Madagascar, Malásia Britânica e outros.

Com tais aquisições os Estados Unidos dispenderam um total de 5,6 milhões de dólares, dos quais 3,1, com o produto brasileiro que figura como o mais caro, embora de melhor qualidade.

AÇÚCAR

RECIFE, 14

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220,00	220,00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	65.288	31.313
Desde 1.º de set.	6.901.916	6.836.628
Exportação	—	328.047
Existência	1.224.984	1.161.696
Consumo	2.000	2.000

NOVA YORK, 14

	Abert.	Fech.
Maio	34,03	34,06
Julho	34,20	34,26
Outubro	33,86	33,95
Dezembro	33,82	33,90
Março, 1955	33,99	34,00
Amo. Alp. Milds.	—	35,00
Maio, 1955	34,00	34,06

Na abertura estável, com alta parcial de 1 a 5 pontos.

No fechamento estável, com alta de 3 a 10 pontos.

ALGODÃO

PERNAMBUCO, 14

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	330,00	330,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	—	—
Desde 1.º de set.	181.736	181.736
Exportação	4.680	—
Existência	12.992	18.372
Consumo	700	700

TÊRMO

S. PAULO, 14

(Cotações por quilo)

Para entrega em:

COMPRADORES

Maio	21,50	21,50
Julho	21,75	21,75
Outubro	22,75	22,75
Dezembro	22,85	22,85
Março, 1955	23,00	23,15
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
3	23,40	23,40
3½	23,37	23,27
4	23,07	23,07
4½	22,60	22,60
5	21,87	21,87
5½	21,00	21,00
6	19,20	19,20
6½	17,73	17,73
7	16,93	16,93
8	15,87	15,87
9	15,60	15,60

American Futures para entrega em:

CACAU

NOVA YORK, 14

	Abert.	Fech.
Maio	56,53	56,00
Julho	54,60	53,80
Setembro	53,60	52,86
Dezembro	50,15	49,63
Março, 1955	47,25	46,75

Na abertura estável, com alta parcial de 3 a 7 pontos.

No fechamento acessível com baixa de 47 a 67 pontos.

Vendas — 288 contratos.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES — PLANO $ Hoje	Anteriores
	$ p.m	$ p.m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	48-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	27- 0- 0	27- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	36- 0- 0	36- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28-10- 0	28-10- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	73- 0- 0	73- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 0- 0	5- 0- 0
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireles Ltd.-Ord. N. títulos	1-18- 9	1-18- 9
Ocean Coal £ Wilson, Ltda.	0- 2- 0	0- 2- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-19- 4	2-19- 7
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	3- 1- 0	3- 0- 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 3- 9	2- 3- 9
— São Paulo Railway — (Ações de 10 shillings)	0- 5- 7	0- 5- 7
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	66- 2- 6	66- 0- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	88-12- 6	88- 8- 9
Shell Transport & Trading	5- 9- 4	5-10- 0
Canadian Eagle Oil	1-10- 6	1-10- 4
Royal Dutch Petroleum	42-10- 0	43- 5- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581. "Os Artistas Unidos" com Morineau em "Também os Deuses Amam" de Amaral Vieira e L. Fernandes. Diàriamente às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Mulher Em 3 Atos", de Millor Fernandes. Com Ludy Veloso e Armando Couto. Às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLÓRIA — 22-8216 — Colé em "Brotos, em 3-D". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Mulheres a Bangu". Cia. Siwa de revistas. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278
MADUREIRA — "Macaco Olha Teu Rabo" — Revista Cia. Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor. Às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio, em "Da Necessidade de Ser Polígamo". Às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

MINHA ESPADA, MINHA LEI (The Master of Ballantrae). Tecnicolor. Warner. Dir. de William Keighlou. Com Errol Flynn e Beatrice Campbell. Nos cinemas: SÃO LUIS, VITÓRIA, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, MEM DE SA', SANTA ALICE, MADUREIRA, ABOLIÇÃO, ODEON (Nit.) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O MANTO SAGRADO (The Robe). Cinemascope. Fox. Com Jean Simmons e Richard Burton. No PALÁCIO. Proibido até 10 anos. — 10,40 — 1,20 — 4 — 6,40 — 9,20 horas.
BANDO DE RENEGADOS. Tecnicolor. Universal. Dir. de Raoul Walsh. Com Rock Hudson e Julia Adams. Nos cinemas: ROXY, MIRAMAR, BOTAFOGO, IRIS, AMÉRICA, MONTE CASTELO, CENTRAL, IMPERIAL (Nit.). Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
SPARTACO. Direção de Riccardo Freda. Com Massimo Glirotti. Nos cinemas: PATHE, PRESIDENTE, AZTECA, CARUSO-COPACABANA, PARA TODOS, MAUA', COLISEU, BARONESA, SÃO JORGE (Nit.). — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A RAINHA VIRGEM (Young Bess). Técnicolor. M. G. M. Dir. George Sidney. Com Jean Simmons e Stewart Granger. Nos cines METRO. — 1,40 — 3,45 — 5,50 — 7,55 — 10 horas; no METRO PASSEIO a partir das 11,35 horas.
SÃO FRANCISCO O ARAUTO DE DEUS (Francisco, Giullare di Dio) Rosselini. Com Aldo Frabizi. No cinema RIVOLI. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
DE PECADORA E SANTA (Margherita da Cortona). Art. Com Maria Frau e Isa Pola. No cinema ART-PALÁCIO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
E O MUNDO NÃO SOUBE. Columbia. Com Julio Villareal e Lilia del Vala. Nos cinemas: ALVORADA, LEME, SÃO PEDRO, ROSARIO, MEIER, VAZ LOBO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O MARTIR DO CALVÁRIO. Direção de Miguel Moraytá. Com Enrique Rambal Jr. e Carmen Molina. No cinema SÃO JOSÉ. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA. Paramount. Dir. de De Mille. Com James Stuart e Betty Hutton. Nos cinemas: PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. — 12 — 3 — 6 — 9 horas. (reprise).
A VOLTA AO PARAISO (Return to Paradise). Tecnicolor. United. Com Gary Cooper e Barry Jones. Nos cinemas: RIAN, IDEAL, FLORIANO, AVENIDA, MARACANÃ, BONSUCESSO, CAPITÓLIO (Pet.), PAZ (Cax.). 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (2.ª semana).
O PEQUENO MUNDO DE DOM CAMILO. United. Direção de Duvivier. Com Fernandel e Gino Cervi. Nos cinemas: IMPÉRIO e IGUAÇU. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (5.ª semana).
MUSEU DE CERA (House of Wax). 3-D. Warner. Com Vicent Price e Frank Lovejoy. No cinema ODEON. Proibido até 18 anos. A partir das 2 horas. (5.ª semana).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Vida de Cristo".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "A Bala Perdida".
COLONIAL — 42-8512 — "O Maior Espetáculo da Terra".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Vida de Cristo".
FLORIANO — 43-9074 — "Vida de Cristo" e "Cow-boys em Desfile".
GUARANI — 32-5651 — Fechado Para Reforma".
IDEAL — 42-1218 — "Vida de Cristo".
IMPERIO — 22-9348 — "Dom Camilo".
IRIS — 42-0763 — "Vida de Cristo" e "Ao Sul de Caliente".
LAPA — 22-2543 — "Vida de Cristo".
MARROCOS — 22-7979 — "Pirata dos Sete Mares".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Vida de Cristo".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Rainha Virgem".
ODEON — 22-1508 — "O Museu de Cêra".
OLIMPIA — "Rua Sem Sol" e "Rebelião dos Bravos".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Manto Sagrado".
PATHE — 22-8795 — "Spartaco".
PLAZA — 22-1097 — "O Maior Espetáculo da Terra".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Spartaco".
PRIMOR — 43-6681 — "O Maior Espetáculo da Terra".
REX — 22-6327 — Fechado para Reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Vida de Cristo".
RIVOLI — "São Francisco o Arauto de Deus".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Mártir do Calvário".
VITÓRIA — 42-9020 — "Minha Espada, Minha Lei".

ZONA SUL

ALASKA — "O Martírio do Silêncio".
ALVORADA — 27-2936 — "E o Mundo Não Soube".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "De Pecadora e Santa".
ASTÓRIA — 47-0466 — "O Maior Espetáculo da Terra".
AZTECA — 45-6813 — "Spartaco".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Vida de Cristo".
CARUSO-COPACABANA — "Spartaco".
COPACABANA — 47-2803 — "Minha Espada, Minha Lei".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Vida de Cristo" e "Paladino da Lei".
LEBLON — 27-7805 — "Minha Espada, Minha Lei".
LEME — 37-6412 — "E o Mundo Não Soube".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "A Rainha Virgem".
MIRAMAR — "Bando de Renegados".
NACIONAL — 26-6072 — "Vida de Cristo".
PAX —
PIRAJÁ — 47-2668 — "Vida de Cristo" e "Sêde de Vingança".
POLITEAMA — 25-1143 — "Vida de Cristo".
RIAN — 47-1144 — "A Volta ao Paraiso".
RITZ — 37-7224 — "O Maior Espetáculo da Terra".
ROXY — 27-8245 — "Bando de Renegados".
ROIAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "Minha Espada, Minha Lei".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Bando de Renegados".
AVENIDA — 48-1667 — "A Volta ao Paraiso".
BANDEIRA — 28-7575 — "Vida de Cristo".
CARIOCA — 28-8179 — "Minha Espada, Minha Lei".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Spartaco".
GRAJAU — 38-1311 — "Vida de Cristo" e "Vigilante Justiceiro".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "O Maior Espetáculo da Terra".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Rainha Virgem".
MARACANÃ — 48-1910 - "Vida de Cristo".
NATAL — 48-1480 — "Vida de Cristo" e "Luar do Sertão Texano".
OLINDA — 48-1032 — "O Maior Espetáculo da Terra".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Vida de Cristo" e "Foragido da Lei".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Minha Espada, Minha Lei".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Vida de Cristo".
VELO — 48-1381 — "Vida de Cristo".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Vida de Cristo" e "Falso Bandoleiro".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Minha Espada, Minha Lei".
ALFA — 29-8215.
BANDEIRANTES — 29-3262.
BARONESA — JPA 623 — "Spartaco".
BELMAR — 29-1744 — "Dama Por Uma Noite".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "Rio Sagrado".
COLISEU — 29-8753 — "Spartaco".
EDISON — 29-4449 — "Vida de Cristo" e "Protetor das Diligências".
IGUAÇU — "Minha Espada Minha Lei".
IRAJÁ — 29-8330 — "Vida de Cristo".
JOVIAL — 29-0652 — "Vida de Cristo" e "Medindo Fôrças".
MADUREIRA — 29-8733 — "Vida de Cristo".
MARABÁ — 29-8038 — "Agonia de uma Vida".
MASCOTE — 29-0411 — "O Maior Espetáculo da Terra".
MEIER — 29-1222 — "O Homem das Sombras".
MOÇA BONITA — "Vida de Cristo" e "Do Ódio Nasce o Amor".
MODELO — 29-1578 — "Vida de Cristo" e "Sob os Céus de Nevada".
MODERNO — BNG 842 — "Sentinelas do Deserto".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Vida de Cristo".
NOVO HORIZONTE — "Vida de Cristo".
PARA TODOS — 29-5191 — "Spartaco".
PIEDADE — 29-6352 — "Os 4 Desconhecidos".
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230 — "Vida de Cristo" e "Quatreiros Noturnos".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 472 — "Vida de Cristo".
RIDAN — 49-1633 — "Vida de Cristo".
ROULIEN — 49-5691 — "O Fim do Mundo".
SÃO JERÔNIMO — "Vida de Cristo".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Santuário".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Vida de Cristo".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "A Volta ao Paraiso".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Vida de Cristo".
MAUA' — "Spartaco".
ORIENTE — 30-1131 — "Vida de Cristo".
PARAISO — 30-1060 — "Vida de Cristo".
PENHA — 30-1121 — "Vida de Cristo".
RAMOS — 30-1094 — "Vida de Cristo".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Rica, Moça e Bonita".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Vida de Cristo".
SANTA HELENA — 30-2666 — "O Homem das Sombras".
S. PEDRO — 30-4181 — "E o Mundo Não Soube".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Vida de Cristo".

NITEROI

CASSINO ICARAI — "Spartaco".
CENTRAL — "Bando dos Renegados".
EDEN — "A Dôce Inocência".
ICARAI — "Júlio César".
IMPERIAL — "Vida de Cristo".
ODEON — "Vida de Cristo".
PALACE — "Dama Por Uma Noite".
PARAISO —
SÃO JORGE — "Spartaco".
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "A Volta ao Paraíso".
ESPERANTO — "Spartaco".
D. PEDRO — "Vida de Cristo".
PETRÓPOLIS — "Minha Espada, Minha Lei".
SANTA TERESA — "Seu Único Pecado".

CAXIAS

BRASIL — "Último Baluarte" e "Mulher Maldita".
CAXIAS — "Vida de Cristo".
PAZ — "Vida de Cristo" e "O Segrêdo das Cartas".
POPULAR — "Vida de Cristo" e "Foragido da Lei".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Vida de Cristo".

VILA MERITI

GLORIA — "Rainha das Rainhas".

TRÊS RIOS

REX — "Mulher Absoluta" e "Desculpe a Poeira".

NOVA IGUAÇU

PAVILHÃO IGUAÇU — "Vida de Cristo
VERDE — "Forja de Paixões" e "Vida Tenebrosa".

OS DUQUES SEM MESA
O embaixador queria saber

A Noite é Grande

CRISTO E PILATOS

Embora responsabilizado no texto do "Credo", Pilatos foi, na realidade, a única voz que se pronunciou em favor de Cristo, não só concitando o povo a desistir da pena, como dando ao próprio Cristo várias oportunidades de salvação. É bem verdade que sua mulher (de Pilatos), um pouco chegada a sonhos e avisos sobrenaturais, lhe havia mandado dizer: "nada haja entre ti e êsse justo; porque muito em sonho padeci por seu respeito". Quando o povo trouxe Jesus à sua presença, Pilatos tentou de várias maneiras dissuadir a massa, inclusive dando a célebre oportunidade de escôlha entre o Nazareno e Barrabás (segundo São João: "ora, Barrabás era um ladrão") No interrogatório de Cristo, deu a entender de vários modos que poderia salvá-lo, chegando a dizer, claramente: "Não me falas? Não sabes que tenho poder para te crucificar e poder para te soltar"? (São João). A que respondeu Cristo: "Não terias poder algum sôbre mim, se te não fôsse dado do alto; *por isso, aquêle que a ti me entregou tem maior pecado*". Nesta última frase de Jesus, houve uma meia inocentação do governador, com uma maior descarga de culpa sôbre Judas Iscariotes, a essa hora já enforcado. Outra tentativa de Pilatos para que não se crucificasse Jesus foi o envio do prisioneiro para Herodes, tetrarca de Galiléa e caso sentimental da mãe de Salomé. Se cedeu ao povo e à furia dos anciãos e sacerdotes, foi com mêdo de desagradar a Tibério Cesar, cujo nome e poder eram gritados de instante em instante, com o intuito de vencer a hesitação de Poncio Pilatos: "Só temos um rei que é Cesar!" No entanto, de tudo isso, o que ficou na tradição de Igreja foram as palavras do "Credo", onde não há a mínima atenuante para o governador da Judéa: "padeceu sob o poder de Poncio Pilatos".

Hoje, quinta-feira santa, é dia da gente pensar nesse transe da Paixão, o mais famoso de todos os julgamentos sumários da História. Cumprindo as predições do profeta, o rei dos Judeus subiu ao Gólgatha, onde, à hora nona, clamou em alta voz: "Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste?" Em seguida, segundo São Matheus, "rendeu o espírito".

Antônio Maria

SOCIEDADE

1) Uma melancólica notícia de Nova York explica que os duques de Windsor estão por baixoi depois que brigaram com a colunista Elza Maxwell. O ex-rei da Inglaterra e sua espôsa tentaram a outra noite entrar no famoso "El Morroco", mas o "maitre" preveniu que não havia vaga. Em outra época sempre haveria um jeito de sentar gente tão famosa.

2) O senhor e a senhora Franzio Salles estão de parabéns. Nasceu um garôto, bonito e forte. E' o primeiro neto do Presidente do Country Club e senhora Vicente Gallez.

3) Atravessei a sala e fui perguntar ao senhor Ricardo Fazanello como ia o Ricardinho, que como sabem, sofreu um desastre na Rio-São Paulo. Contou aquele "gentleman" que o jovem Ricardo vai recuperando bastante e ràpidamente. Mais um pouco de tempo e paciência e teremos novamente circulando o bom amigo e esplendido rapaz Ricardo Fazanello Filho. Estamos esperando por êle.

4) O senhor Sérgio (Serginho) Figueiredo e a bonita modêlo Beagina estão de namoriscos flagrantes e perturbantes. Andantes.

5) No Rio a cantora norte-americana Patrícia Shay que durante algum tempo foi companheira de Frank Sinatra num programa de televisão de Hollywood. Está sôlta, sem contrato, querendo cantar.

6) Graças a Deus o meu bom amigo, barão Max Stuckard está novamente em boa forma depois da operação a que de contragôsto se submeteu. Boa do Barão.

7) Fui ao Luís da casa "Squire" e mandei fazer camisas, que as atuais de tão puidas, de tão antigas não servem nem para limpar a geladeira (que por sinal não tem enguiçado ultimamente). Foi quando o senhor em questão mostrou os novos padrões que a Bangu mandou fazer em listras grossas e verticais, certamente. Resultado: os pijamas do Zizinho e os meus são agora precisamente iguais. E' listras até não poder mais. Dizem que Fred Astaire usa e Jacques Fath também. Mas não confundir.

8) A Embaixada dos Estados Unidos, o Instituto de Arquitetos do Brasil e o Instituto Brasil-Estados Unidos reuniram-se para formular um convite. Trata-se nada menos que uma exposição da arquitetura norte-americana de após guerra, assunto êsse organizado pelo Museu de Arte Moderna de Nova York. Dia 22, na embaixada. Certamente um grande acontecimento e será sobretudo curioso ouvir os mestres da funcional escola brasileira que estarão atentos, críticos presentes.

9) A bonita ex-debutante de "Sombra", senhorita Hilde Caravaglia comemorou decididamente seus 20 anos. Bolo e tudo.

10) A decoradora Celina Simon prepara-se para inaugurar uma nova e colorida loja em Copacabana. Vocês vão ver.

11) O senhor Celmar Padilha que é homem de animada imaginação aparece, agora com uma festa chamada "Foi Bom Mas Foi Pouco". Explicando a festa diz o senhor Padilha "O Carnaval foi bom êste ano, mas não deu tempo para uma porção de coisas. No sábado de Aleluia vamos fingir que não acabou e com a ajuda de duas Escolas de Samba (Inclusive a famosa "Estação Primeira") daremos uma folga na seriedade geral".

Os outros responsáveis pelo entusiasmo da festa são os senhores Luís Barroso, Artur Bezerra de Mello, Oscar Vieira e Cláudio Silveira. Acontecerá na Hípica.

12) Na véspera de deixar Lima recebi do embaixador da Espanha no Peru uma chamada telefônica. O senhor Funer Terrer queria saber sôbre o custo da vida no Rio, pois fôra designado para servir na chefia da representação daqui. Fui obrigado a dizer "**Mire** senhor embaixador a coisa lá é dura. Nós estmos em palpos de **aranha**, o que talvez seja bom, talvez não seja, mas que é regime duro isso lá é". O embaixador creio que **mirou** no assunto, pois deixou cruzeiros, dólares e soles para passar a perguntar se a sede da embaixada era boa.

Disse eu "**mire** embaixador a sua futura casa é tão boa que fica bem na Praia de Ipanema, imprensada entre o Country Club e a casa do casal Paulo e Gilda Sampaio". Depois disso êle sorriu telefônicamente e agradeceu.

Esperemos pelo homem.

Esta fotografia foi tirada durante o "carnaval" realizado no Country Club, de Lima, por ocasião do vôo inaugural da Panair do Brasil. - No flagrante vemos a bonita embaixatriz Décio Moura em companhia dos senhores Carlos Dogny Larco e Fred Soza. — (Foto SOMBRA).

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Ministro Jaime Sloan Chermont; Manoel Gomes de Sousa; Jaime Madruga de Sousa Freitas; Raul Duque Estrada; Ciro Aranha; dr. Abgar Renault; Zadir Alves do Vale; dr. Raul Pitanga Santos; Renato José Firmino; Lúcio de Sousa; Entiquio Siqueira; dr. Washington de Castro; Jorge Medonar; Hart Preston; João Ribas; dr. Cristóvão Leite de Castro; Paulo Pinheiro Guedes; Antônio Castro Oliveira; Alfredo Olimpio Oliveira; Antônio Pereira; Jorge F. Caldas; Osvaldo Soares Monteiro; Augusto Borges; Rogério L. Carneiro; Bruno Osório; Ricardo Raul Weiss, Otávio Cardia, nosso antigo companheiro do DIARIO CARIOCA; Nestor Silveira; Francisco Nogueira; Hilton Santos Lima; dr. Leonel Resende Alvim; Nestor de Freitas.
SENHORAS:
Thais Moreira Barcelos; Maria José de Carvalho Almeida; Dulce de Lima Semeraro; Eunisia dos Reis Melo; Aida Gigante Romano; Maria de Lourdes Borda; Olga de Andrade Botelho; Neide de Figueiredo Fagunha e Maria Almira Ramos dos Santos.
SENHORINHAS:
Conceição Toreli; Dolores Gonzalez Barata; Elza Ribeiro; Berenice Barcelos de Morais Yoly Sousa.
MENINOS:
Luís Edmundo, filho do casal Edwander Barbosa-Adélia Carvalhais Barbosa; Clélio, filho do sr. Vilberto Santos e sra. Rosita de Carvalho Santos; Vagner, filho do sr. Dalton Lopes da Silva e sra. Clezia Lopes da Silva.
MENINAS:
Elisabete, filha do sr. Evandro Viana de Lima e sra. Lia Carneiro de Lima; Ana Maria, filha do sr. Moisés Erichque e sra. Luiza Erichque; Sueli, filha do sr. Luís Stubo e sra. Oscarina Janaria Stubo; Regina Estela, filha do sr. Expedito Quintas e da sra. Regina Estela Studard Quintas e Eliane, filha do casal Edi Caneli e Gilda Leitão Caneli.

CASAMENTOS

— Da senhorita Guaraciaba Alves Pinheiro, filha do casal dr. Jairo Alves Pinheiro-Carmen Rodrigues, no dia 27, às 17,45 horas, na igreja de São Francisco dos Capuchinhos.

NASCIMENTOS

Silvia, filha do casal Antônio Azevedo.

CONFERÊNCIAS

— Sôbre o tema: "O Almirante Saldanha ao redor do globo terrestre", falará o sr. Carlos Garrido, às 16 horas, no próximo sábado no auditório do Clube Naval, em homenagem à Marinha Brasileira.

COMEMORAÇÕES

A Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar assinala com várias solenidades o 15.º aniversário de sua fundação, que transcorre no próximo dia 26.

DIPLOMÁTICAS

Chegou a esta Capital, o professor Ludwig Erchard, Ministro da Economia da República Federal da Alemanha, que vem a esta Capital a convite do Govêrno brasileiro.

RÁDIO — Ricardo Galeno

SE

Hoje estou sem "bossa". Impossibilitado de pegar o bonde andando, falar em microfone, fazer samba, cantar canção pra ninar mulher, ler jornal, ouvir rádio e ir ao barbeiro. E porque estou assim, tão sem "bossa", não posso dizer as coisas que tenho aqui dentro do peito pra dizer ao grande Ary Barroso, neste preciso momento em que o notavel cartaz deixa a Tupi e avisa que será, agora, paisagem paulista com garoa e tudo.

— Ary deixou a Tupi? — "me" pergunta um colega que acha de lêr a cabeça desta arenga.

E eu, muito chateado:

— Deixou. Tanto assim que êle vai comandar domingo próximo o último programa dos seus calouros de tantos anos.

— Que penal

— Que pena está dizendo o Rio todo, meu chefe.

— Felizmente, S. Paulo é perto, Ary imenso, sua música eterna. E quando nada, uma vez por semana, Ary será Rio, será morro, será astalto carioca.

— Felizmente.

— E onde está aquele troço que você escreveu sôbre o Ary?

— Está aqui no bolso, por terminar...

— Por que não termina e publica hoje?

— Porque estou sem "bossa". Sem vontade.

— Então publica amanhã...

— E' o que vou fazer, se tudo correr bem e a noite me devolver o bom humor perdido com uma senhora que se diz panfletária e a favor da pena de morte.

"PINGUINHO"

A educação e formação do caráter da infância é tarefa de grande responsabilidade! Chefes de família, professôras e educadoras leiam e ofereçam aos seus filhos e alunos "PINGUINHO", a revista infantil diferente, que educa, ensina e diverte! Em todos os jornaleiros. Preço apenas Cr$ 2,50

Noticias Teatrais

"OS IDEALISTAS" EM QUITANDINHA — nos dias 23, 24 e 25 do corrente "Os Idealistas" estarão em Quitandinha representando no Teatro Mecanizado as três comédias de Geraldo Campos — "Amor à hora certa", "Meus adoráveis maridos" e "Sete dias sem pecar". Direção de Daniel Rocha. No elenco: Ademar Alvim, Licia Magna, Cicero Nadais, Ester Hagk, Ause Aguiar e Vera Rosa.

x x x

TEMPORADA DA C. D. N. — A Cia. Dramática Nacional, órgão do S. N. T. do Ministério da Educação e Cultura, escolheu, para inaugurar oficialmente as suas atividades em 1954, a capital do Estado de Minas, Belo Horizonte, onde estreará no dia 8 de maio próximo, no teatro Francisco Nunes.

Em Belo Horizonte a C. N. D. dará as estréias nacionais das peças: "Cidade Assassinada", de Antonio Calado; "As Casadas Solteiras", de Martins Pena e "Senhora dos Afogados", de Nelson Rodrigues. Apresentará também as peças de seu primeiro repertório: "A Raposa e as Uvas", de Guilherme Figueiredo; "A canção dentro do pão", de R. Magalhães Junior e "A Falecida", de Nelson Rodrigues.

A estréia da C. N. D., no Rio, será no dia 1º de junho.

x x x

"MACACO OLHA TEU RABO" — de Freire Jr., é a revista que Zaquia Jorge está apresentando em Madureira, com Evilásio Marçal, Hortênsia Santos, Isa Rodrigues, Adolfo Arruda, Carmen Lamarr, Wilma Maria, Nick Nichola, Eros Delmar, Eliezer Lima e outros.

x x x

Hoje e amanhã, no Teatro Municipal João Caetano, de Niterói, o Clube Dramático Fluminense levará à cena a tradicional peça sacra "O Mártir do Calvário". Salientamos a atuação de Waldir Nunes, Iris Froes, Terezinha Jordão, Inês de Castro, Ieda Carramanhos, Américo Aguiar, Garrido Martins e João Pinto, que marcará sua despedida do teatro amador.

x x x

TEATRO NA FRANÇA

PARIS — A "troupe" do Teatro Nacional Popular acaba de fazer importante aquisição: Maria Casarés assinou contrato com a **troupe**.

A grande artista deverá estrear no começo de julho, durante o Festival de Avignon, fazendo Lady Macbeth ao lado de Jean Vilar no papel de Macbeth.

Foi também contratada pelo TNP à atriz Silvia Monfort, que será Chimene no "CID". (S. I. I.)

x x x

PARIS — Pela quarta vez, a Associação dos Escritores e Criticos da Dança adjudicou, recentemente, o Prêmio René Blum, destinado a recompensar uma "jovem artista estreiante".

O Prêmio coube à senhorinha Claudine Barbini, aluna dos Estúdios parisienses e que se revelou no Teatro des Champs Elysées em "Psyché", o que lhe valeu ser contratada pelo empresário coreográfico Roland Petit. Informam de Nova York que a jovem dançarina premiada acaba de ser contratada pela Metro-Goldwyn-Mayer para atuar no filme "Cendrillon". (S.I.I.)

O Dia Astrológico

Hoje, 15 — Dia impróprio para pedir favores, como tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NACIDOS:

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro
Dificuldades financeiras, lutas e desgostos. 6, 11 e 17; 456, 556 e 713 (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro
Chance em negócios novos; a tarde será de descontentamento. 9, 10 e 11; 26, 6 e 47 (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março
Nervos abalados, disposição belicosa. A tarde serj auspiciosa. 9, 11 e 12; 27, 29 e 31 (horas e números).

Entre 21 d emarço e 20 de abril
Dor de cabeça e desarmonia conjugal. 5, 6 13; 23, 24 e 31 (horas e números).

Entre 21 de abril e 21 de maio
Surpresas agradáveis e sorte nos negócios e nos amores. Encontros agradáveis. Bom para reatar amizades antigas. 3, 4 e 14; 12, 22 e 23 (horas e números).

Entre 22 de maio e 21 de junho
Dia próprio para consultas médicas, fazer mudanças e pedir favores. 1, 2 e 15; 16, 23 e 31 (horas e números).

Entre 22 de julho e 22 de agôsto
Manhã favorável; a tarde será de maus augúrios. 19, 20 e 91; 91, 92 e 93 (horas e números).

Entre 23 de agôsto e 22 de setembro
Chance nos empreendimentos, principalmente nos relativos ao outro sexo. 15, 16 e 22; 42, 52 e 57 (horas e números).

Entre 23 de setembro e 21 de outubro
Possibilidades frustradas, desinteligncia para os namorados. 15, 17 e 25; 33, 44 e 54 (horas e números).

Entre 22 de outubro e 20 de novembro
Manhã agradável; a tarde será de maus auspicios. 5, 17 e 18; 33, 35 e 36 (horas e números).

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro
Novos amores, plano de negócios para o futuro e realizações inesperadas. Alegria e triunfos sociais. 13, 15 e 17; 930, 935 e 918 (horas e números).

AS ARTES ★ Antônio Bento

GULDA NO CICLO BEETHOVEN

As pessoas que sòmente vão aos concertos para divertirse ou para matar o tempo, durante uma ou duas horas, mostram-se em geral caceteadas deante de um Ciclo Mozart ou de um Ciclo Beethoven. E' possivel que o conhecimento integral das 32 sonatas do mestre da "Appassionata" seja para muita gente uma prova desagradavel, talvez mesmo uma provação. Mas, quando o concertista é um Friedrich Gulda, essa hipotese é inadmissivel. Tornase realmente um prazer ouvir-se, como está acontecendo em sua atual temporada no Rio, o Ciclo integral das sonatas de Beethoven.

O pianista empresta uma vida intensa a todas as suas execuções. E toca com um prazer intimo e uma facilidade que deixam o ouvinte deliciado. E isso não acontece nesta ou naquela sonata; verifica-se na interpretação do programa inteiro.

— O quinto concerto de Gulda, será realizado, no Teatro Municipal, na próxima segunda-feira, dia 19, às 21 horas, com o seguinte programa:

Sonata op. 31, nº 1, em sol maior — Sonata op. 31, n. 2, em ré maior — Intervalo — Sonata op. 31, nº 3, em mi bemol maior — Sonata op. 53, em dó maior (Waldstein) (Aurora).

— O 6º Recital, a ser realizado no dia 21 do corrente, quarta-feira, será às 17 horas, com o seguinte programa: Sonata op. 57, em fá menor (Appassionata) — Sonata op. 54, em fá maior — Intervalo — Sonata op. 79, em sol maior (Sonatina) — Sonata op. 78, em fá sustenido maior — Sonata op. 81A, em mi bemol maior (Les Adieux).

O PRÓXIMO CONCERTO DE TITO SCHIPA

Em um único Recital a ser realizado dia 24 do corrente, sábado, no Teatro Municipal, Tito Schipa fará sua despedida do público carioca que tanto o admira e que tantas vêzes esgotou a lotação do nosso grande Teatro na ânsia de aplaudir aquele que é geralmente considerado a mais alta expressão do canto lírico na época atual.

O recital, incluido na Temporada Oficial de Concertos dêste ano, constará de músicas clássica, romântica e folclórica, devendo constituir um acontecimento verdadeiramente extraordinário, sendo de prever que a lotação será esgotada rapidamente.

Os ingressos serão postos à venda a partir das 10 horas do dia 15, quinta-feira.

SÁBADO, CONCERTO DA O.S.B., NO MUNICIPAL

Será realizado no próximo sábado, dia 17 do corrente mês, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 4.º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu Quadro Social. O maestro Eleazar de Carvalho será o regente e terá como colaborador o grande violinista brasileiro Oscar Borgerth que executará o concerto para violino e orquestra de Assis Republicano. Além dêsse concerto constará o programa da 2.ª sinfonia de Borodine e da obra de Igor Strawinsky, que será executada completa e em 1.ª audição — PETROUCHKA.

DEPARTAMENTO DE MÚSICA DE CÂMERA DA O.S.B.

Estão abertas, na sede da OSB, à Avenida Rio Branco, 137-8.º andar, sala 803, as inscrições para o Quadro Social do Departamento de Música de Câmera desta sociedade, cujos concertos serão realizados — uma vez por mês no auditório da ABI, começando a temporada em maio e terminando em novembro.

O elenco é o seguinte:

Além do QUARTETO DE CORDAS DA O.S.B. tomarão parte nos concertos de música de câmera os seguintes artistas (ordem alfabética de sobrenomes): *Pianistas* — Carlo Zecchi, Friedrich Gulda, Heitor Alimonda, Ivy Improta, Magdalena Tagliaferro.

Cantoras — Madalena Lebis, Maria de Lourdes Cruz Lopes e Traude Friedrich-Kretschmer.

e mais o QUINTETO DE SÔPRO, formado pelos solistas da OSB e demais instrumentos necessários à execução de obras incluídas no repertório da temporada do corrente ano.

O repertório da atual temporada será escolhido entre seguintes obras:

QUARTETO de Respighi - Kodaly - Ravel - Debussy - Prokofieff - Shostakovitc - Lorenzo Fernandez - Villa Lobos e Quartetos do repertório normal.

QUARTETOS com piano de Mozart - Brahms - Fauré.

QUINTETOS com piano de Brahms - Schumann - Dvorak - Henrique Oswald - Bloch - O "Oiteto" Op. 166 - de Schubert.

O "Oiteto" Op. 103 - Beethoven.

Création du Monde, de Darius Milhaud. A história do Soldado, de Igor Strawinsky. Sonata para 2 pianos e percussão, de Bela Bartok.

NOTA — As mensalidades serão de .... Cr$ 60,00, todavia o sócio só pagará os meses em que se realizarem concertos.

Curso Decoração de Interiores

Por professôra recém-chegada dos Estados Unidos — Aulas em Stúdio próprio a começar em Maio — Alunas limitadas. Matrículas abertas. Telefonar para D. Maria Lúcia 26-23-28, pela manhã ou à noite.

A MODA DE PARIS

Para o inverno vindouro

(*De RACHEL GAYMAN, da France Presse*)

Embora brilhe ainda o sol nas tardes quentes e douradas, já pensam as elegantes nos modelos que envergarão para enfrentar as agruras do inverno e que têm, indiscutivelmente, maior distinção do que os trajes por demais sumários usados no verão.

De uma das recentes coleções parisienses, escolhemos estes dois modelos de abrigos: o primeiro, um "manteau" de tipo ajustado, como se verão às centenas, na próxima temporada, em lã grossa e duplos punhos de vison e o elegante casaquinho de estracã, que desce apenas além da cintura e se estreita perceptivelmente na linha dos quadris.

(World Copyright 1954, by AFP, Paris).

"PINGUINHO"

Revista infantil diferente! Páginas sadias e alegres para a infância. Temas para as aulas do professorado primário. Sugestões aos pais, na educação dos filhos. Educa, ensina e diverte. Circula quinzenalmente. A venda nos jornaleiros. Preço apenas Cr$ 2,50

PAX
Hoje: 2-4-6-8-10
GINO CERVI
DINA SASSOLLI
IMP. 10 ANOS
"OS NOIVOS"
COMPS: NACIONAL

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 656

MOCAMBO
A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
HOJE E TÔAS AS NOITES
O show sem maquilagem
ESTRELADO POR
CHARITO ALCAZAR * MILTON MORAES
COM
MARGOT MOREL — CÉLIA MARIA — OLINDA ALVES
MARILU DANTAS — FRED MULLER
e o seu conjunto musical
SCRIPT DE KLEBER ASSUMPÇAO
DIREÇÃO ARTISTICA MILTON MORAES
AV. PRADO JÚNIOR, 16 — TEL. 37-4055

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 1.40-3.45-5.50-7.55-10H · HOJE 1.35-1.40-3.45-5.55-7.55-10 · HOJE 1.40-3.45-5.50-7.55-10H
TÃO BELO QUE VALE A PENA REPETIR!
2ª Semana PARA QUEM NÃO VIU E VAI REVER!
A RAINHA VIRGEM
EM TELA PANORÂMICA
JEAN SIMMONS · STEWART GRANGER
DEBORAH KERR · CHARLES LAUGHTON
EM Technicolor
NACIONAL JORNAL DA TELA
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

EM TELA PANORAMICA Walt Disney apresenta
RICHARD TODD · GLYNIS JOHNS
ENTRE A ESPADA e a ROSA
(THE SWORD AND THE ROSE)
Uma espada em defesa de um reino e de um amôr!
TECHNICOLOR
PLAZA · H-LOBO · MASCOTE · 2ª FEIRA · ASTORIA · PRIMOR · OLINDA · RITZ · COLONIAL

PELA PRIMEIRA VEZ NO RIO UM FILME SACRO mexicano!
HOJE
SÃO JOSÉ
ENRIQUE RAMBAL JR.
MANOLO FABREGAS
CONSUELO FRANK
DIREÇÃO DE MIGUEL MORAYTA
ESPANHOL · PORTUGUÊS
"O Martir do Calvario"

Leiam a revista "SOMBRA"

Pôsto do SAPS

O SAPS fêz instalar um pôsto especial, na Rua 13 de Maio, 13, loja, para venda aos jornalistas, durante a Semana Santa, de peixe, azeite, batata, farinha, banha, frutas e legumes.

CURSO DE ADMISSÃO
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36
TEL. 22-9860
Turmas pela manhã, à tarde e à noite
Corpo docente especializado — Matrículas abertas

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório: AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 TELEFONE: 27-3481

Homenagem à memória de Horace Wells

Vai ser prestada uma homenagem à memória de Horace Wells, descobridor da anestesia geral pelo protóxido de azoto, promovida pela Academia Brasileira de Odontologia e Associação Brasileira de Odontologia.

A homenagem constará da colocação do busto de Horace Wells oferta dos dentistas, na Praça Vermelha, ao lado do busto de Pasteur.

O Secretário de Viação, sr. Mário Cabral, designou o engenheiro arquiteto Renato Primavera Marinho, para projetar o pedestal do busto e superintender sua construção.

LAGOA — Vende-se o apartamento 202 da Rua Almeida Godinho, 9, constando de sala, 2 quartos e dependências, por apenas Cr$ ...... 400.000,00. Fone 32-9911.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Estudante

O custo do ensino

FAUZI ADRI, Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas da U.D.F.

Um país cheio de contrastes é sem dúvida o Brasil. Para citar um só exemplo, basta assinalarmos com clareza, honestidade e simplicidade o custo do ensino em nossa terra.

Enquanto nos outros países, se procura elevar mais e mais a cultura do povo, através de competente administração educacional notamos, com pesar, no Brasil, terra ainda por se desenvolver, uma inexplicável massa de analfabetos, de incultos, e de irresponsáveis também. Ao invés de serem proporcionadas facilidades crescentes aos que estudam ou aos que desejam estudar, criam-se, pelo contrário, tropeços maiores ao propósito muito natural de assimilação cultural. E para não nos perdermos no emaranhado dos itens que poderíamos abordar, vamos enunciar apenas um e desenvolvê-lo na medida que nos permitem nossas possibilidades. Com o aumento da população nacional e, consequentemente da plêiade estudantil, natural se torna o maior afluxo de pessoas às diversas escolas, a fim de instruirem maiores conhecimentos. Entretanto, se a esta corrente for interposta a barreira, que é o alto custo do ensino, ficará perdido grande parte do manancial intelectual de nossa gente, constituindo-se então o ensino num verdadeiro privilégio dos abastados. Ora, se a cultura fôsse vendida a pêso de ouro seria mais sábio aquêle que mais dinheiro possuísse... e um Pasteur, um Oswaldo Cruz não teriam vez. Sentimos na nudez desta realidade o triste absurdo das psiquês, que florescem nos meios humildes tolhidas pela inqualificável razão estritamente monetária. Na medida do possível esta questão poderia e deveria merecer maiores cuidados por quem de direito, juntamente com o aumento de escolas desde o nível primário ao nível superior. Êsse problema se acentua quanto mais progredimos na escala de graduação do ensino onde verificamos ser então da maior relevância a questão do barateamento do mesmo, visto não se compreender que um estudioso, por falta de maiores recursos se veja impedido de formar-se em qualquer profissão liberal.

Por outro lado, para satisfação e gáudio da classe universitária, vemos, com prazer, campanhas meritórias encetadas nêsse sentido por elementos que compreendem a gravidade do problema e que estão empreendendo trabalhos e realizações dignos dos melhores encômios.

Por isso, ao encararmos uma campanha já realizada dentro do próprio meio universitário por um dos mais distintos dos seus elementos, a computamos das mais nobres, altruísticas e compreensivas das que se tem feito.

Fica, portanto, aqui, o nosso voto de louvor à ação desembaraçada e firme de um verdadeiro líder de classe, Rimond Baruqui, que conseguiu o barateamento das taxas da Universidade do Distrito Federal.

A economia obtida com êsse barateamento será empregada pelos acadêmicos na aquisição de livros especializados, que servirão para aumentar o nosso cabedal científico.

Diário Educacional no Legislativo

CAMARA DOS VEREADORES

Indicações do vereador Frederico Trota: Mandando incluir no orçamento para 1955, as seguintes quantias destinadas a subvencionar estabelecimentos de ensino:

50 mil cruzeiros para o Instituto Clínico de Madureira, 30 mil cruzeiros para a Escola Brasiliense em Engenho de Dentro, 30 mil cruzeiros para o Curso Santo Antônio de Pádua, em Rocha Miranda, 30 mil cruzeiros para o Instituto Comercial de Vaz Lôbo, 50 mil cruzeiros para a Associação de Ensino Primário do Rio de Janeiro, 30 mil cruzeiros para o Instituto Poliguar, de Vaz Lôbo, 30 mil cruzeiros para a Escola Primária Dias da Cruz, em Bento Ribeiro, 30 mil cruzeiros para o Instituto S. Sebastião, de Vaz Lôbo.

Indicando à Comissão de Finanças aumentar para Cr$ 100,00 por unidade a dotação orçamentária referente à matrícula de crianças pobres, excedentes, das escolas primárias, durante o período letivo de março a dezembro.

Vida Universitária

U.D.F. — Ciências e Letras

"PROJETO JOST"

O D. A. La-Fayette Côrtes, não fôra a exiguidade de espaço, responderia agora, na sua totalidade, às "considerações" do sr. Armando Hildebrand, diretor da Divisão do Ensino Secundário, contidas na entrevista que concedeu ao "Diário de Notícias", publicada em 13 do corrente, em que faz a apologia do "Projeto Jost". Promete, entretanto, que o fará parceladamente.

A título de prólogo sôbre a questão, faz o D. A. uma revelação que os srs. Jost e Hildebrand não se dignaram fazer.

Ambos são unânimes em afirmar a deficiência do ensino médio no Brasil e em apontar como sua causa o excessivo número de disciplinas no currículo.

Enganosa ilusão!

Esquecem aquêles senhores a ganância da maior parte dos colégios por dinheiro. Dinheiro, mais DINHEIRO, e a necessidade que tem a maior parte dos professôres de alguns minguados cruzeiros para o sustento próprio e, às vêzes, de numerosa prole. Esquecem aquêles senhores que, se o colégio reprova o aluno, êste pede transferência, ou tal fato vem afastar os futuros candidatos, diminuindo, assim, a grossa corrente de dinheiro que despeja nos seus cofres; que se o professor reprova o aluno, é convidado a "prestar contas", ou, então, no ano seguinte, com a cara de bobo, verá o aluno promovido de série, a encará-lo com ar vitorioso e petulante.

Sr. Hildebrand! Sr. Jost! Realmente às oito, dez ou doze matérias do atual currículo são excessivas. Vinte, trinta ou quarenta matérias seriam excessivas. Uma única matéria seria, também, excessiva. Porque, ilustrados senhores, preclaros salvadores, à causa do mal não está no número de matérias do currículo e, sim, na estupenda facilidade de aprovação que encontra o aluno na grande maioria dos colégios.

Sr. Hildebrand! O D.A. La-Fayette Côrtes lamenta imensamente ter a necessidade de discordar de sua luminosa inteligência. Mas a verdade, ilustre senhor, é que não é o atual sistema de ensino e, sim, o "Projeto Jost", que, se transformado em lei, seria uma "calamidade pública".

(a) **Luís Ferreira Barreto**, Secretário Geral.

União Metropolitana dos Estudantes

"Tomando conhecimento, depois de aprovado em primeira discussão na Câmara dos Deputados, do projeto número 4.223/54, da autoria do nobre Deputado Fernando Ferrari, do PTB do Rio Grande do Sul, vem a **União Metropolitana dos Estudantes,** alertar a classe acadêmica para que, unindo suas fôrças, se empenham com todo o denodo, na rejeição do referido projeto de lei. O projeto 4.223/54, que permite matrícula na primeira série de estabelecimentos federais de ensino superior aos que se habilitaram em concurso vestibular realizado em estabelecimentos congênere, é, sem dúvida alguma, inteiramente contrário, não só aos interêsses reais da classe acadêmica de todo o Brasil, como também, atentatório às normas do bom senso e da lógica. Não podemos conceber que se queira nivelar todos os estabelecimentos de ensino de nível superior, como se fôssem sujeitos à mesma autoridade administrativa. Em vez dêsse projeto, seria até mais admissível que o sr. Deputado Fernando Ferrari apresentasse um outro, tornando federais e subordinadas à Universidade do Brasil, tôdas as Faculdades existentes no País. Contamos com a Justiça e a compreensão do Congresso Nacional, especialmente da Câmara dos Deputados, que, temos certeza, saberá, mais uma vez, demonstrar a ponderação de suas atitudes, quando da discussão, pela segunda vez, do projeto que, em tão infeliz hora, apresentou o Deputado Fernando Ferrari. Diz Sua Excelência, em recente entrevista, que, apesar de haver recebido vários memoriais, não encontrou, até agora, argumento ponderável que o levasse a retirar seu projeto, e que o faria, caso encontrasse razão aceitável para tanto. Não pretendemos — e longe de nós tal intento — apresentar razões ao senhor Deputado. Nós sim, é que aceitaríamos tal projeto, como concebível, caso o Deputado Fernando Ferrari apresentasse, de público, um motivo aceitável para a conversão de tal projeto em lei. Além do mais, cabe ao Deputado que subscreve uma proposição — e isto faz parte da boa técnica parlamentar — procurar entre aquêles a quem o projeto toca de perto, saber da conveniência e da receptividade dêste. De nossa parte, jamais conseguiremos atentar para a Justiça e os benefícios do 2.443, que o senhor Deputado apresenta, na Justificação do projeto, pois, nossa compreensão de simples acadêmicos, que lutamos — e àrduamente — por um vestibular puxado, não alcança o fato de se querer subverter a própria ordem natural das coisas, a fim de trazer benefícios de caráter regionalista a vinte vestibulandos aprovados e não aproveitados, em detrimento de milhares de outros. Se o senhor Deputado Fernando Ferrari pensa assim, o que não acreditamos, pelas provas de cultura e inteligência que tem dado, no desempenho de seu mandato, aí então não lhe dirigiremos apêlo algum porque seria inútil. Se, por outro lado, Sua Excelência nos apresentar razões realmente marcantes para a apresentação de seu projeto — diferentes daqueles que se encontram na Justificação — nos conformaremos e abandonaremos a luta em prol da defesa de nossos interêsses. Enquanto isso, e se tal apêlo fôr inútil, estaremos firmes, vigilantes e de atalaia, para, com tôdas as fôrças evitar a aprovação dêsse projeto que, aos nossos olhos, se apresenta como uma aberração da própria natureza do ensino em nosso País. No caso de aprovado, então, só nos restará lançar mão do último recurso aplicável — A GREVE!".

(a) **Luís Antônio Naves Junqueira,** Presidente.

D.A. — Nacional de Engenharia

Transferidos — Os srs. Horácio Anhaia Marques e Aluísio Ferreira Lira, transferidos imoralmente para esta Escola, por fôrça de mandato de segurança já foram matriculados. Êste sr. Aluísio Fereira Lira era aluno da UPEC, e como não obtivesse aprovação em algumas cadeiras do seu currículo, conseguiu ser comissionado para o Paraná pelo IBGE e após seis meses de estada ali, voltou para o Distrito Federal.

No Paraná conseguiu aprovação nas referidas cadeiras e agora requereu matrícula na E.N.E. Como foi negada impetrou mandato de segurança e aí está matriculado como aluno da E. N. E.

O sr. Aluísio desta maneira tenta desprestigiar a EPUC, a Escola de Engenharia da U. do Paraná e agora com sua presença virá desprestigiar a Escola Nacional de Engenharia.

Desde já, sr. Aluísio Ferreira Lira, o senhor conhece o que lhe sucederá: Será expulso do Diretório Acadêmico. E' indigno de pertencer ao corpo discente desta Escola. E' um imoral. A Diretoria.

Curso de Concreto Armado do Prof. Noronha — O D.A. da Escola Nacional de Engenharia solicita ao Prof. Antônio Alves de Noronha que comparecesse à reunião do D.A. da próxima segunda-feira, dia 19 do corrente a fim de fornecer ao mesmo as informações referentes ao Curso de Concreto Armado para engenheiros, que pretende criar na E.N.E. Gentilmente o prof. Noronha concordou em comparecer e solicitamos aos colegas interessados que também o façam.

Alípio Terrazas Olnos — Encontra-se prêso na Bolívia êste colega. Enviamos ao Govêrno da Bolívia um "Western" nos seguintes têrmos: O D. A. da E.N.E. exige a imediata liberdade do colega Alípio Ferrazas, caso contrário denunciará UNESCO arbitrário aprisionamento.

Solicitamos ao magnífico Reitor fôsse oficiado ao Itamarati, a fim de que fôssem tomadas as providências necessárias.

A. A. A. — Encontra-se à venda no D. A. os convites para o Torneio Início de Basquetebol no Quilômetro 47. Êsses convites dão direito à passagem ida e volta e ingresso pessoal no baile. Esta competição será realizada no domingo, dia 25. Solicitamos aos colegas que procurem ler o quadro de avisos da A.A.A. na entrada da Escola para estarem a par das atividades de nossa Associação.

Notícias de Campos

Assumiu a Presidência da Federação dos Estudantes de Campos o estudante Hirley Neison de Sousa, motivado pelo afastamento do sr. Clênio Gabara Basílio, que apresentou no dia 7 deste o seu pedido de demissão de caráter irrevogável. O recém-empossado terá o seu mandato sòmente até o dia 31 dêste, em virtude do início da gestão do Presidente que será eleito nas eleições livres e diretas para o período 1954/55.

-o-

Reiniciou a Comissão Pró-Volta das Escolas Superiores, a campanha para que retornem a Campos as Escolas Superiores, tão criminosamente retiradas daquela cidade.

A referida Comissão fêz publicar um jornal intitulado "Correio Estudantil", primeiro passo na campanha que ora se inicia.

Na próxima semana será levada a efeito uma sessão pública na sede da Federação dos Estudantes de Campos, para discussão dêste sério problema da mocidade campista.

-o-

Está a Federação dos Estudantes de Campos, empenhada em realizar no final do presente mês o X Congresso dos Estudantes Campistas.

Nêste importante conclave da classe estudantil serão discutidos assuntos de interêsse da classe, como também na sua última sessão normalmente levada a efeito no dia 1.º de maio, será dado posse a Diretoria eleita pela fôrça do voto dos estudantes campistas.

Rádio-Escola

RADIO ROQUETE PINTO 1400 kc
Programação para Abril

Horário: — De segunda a sexta-feira inclusive: 9,45 - 10; 13,30 - 13,45; 18,15 - 18,30. Sábado: 9,45-10.

D.A. — Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro

Tendo sido noticiado que o presidente do Sidicato dos Exibidores Cinematográficos deu entrada na COFAP de um pedido de majoração de 50% no preço dos ingressos dos cinemas desta capital, o Centro Acadêmico Roberto Piragibe vem consignar o seu protesto contra essa manobra altista que se pretende realizar, em prejuízo dos frequentadores dêsse gênero de diversão. Considerando ser o cinema o mais popular dos entretenimentos da nossa Cidade e principalmente da classe estudantil, não poderíamos deixar de repudiar todo e qualquer aumento no preço dos ingressos mòrmente quando o Govêrno fala em congelamento de preços e todos reconhecemos a necessidade de uma medida de tal ordem. Dessa maneira, soltamos o nosso brado de alerta a tôda a classe estudantil para que não se deixe envolver por sofismas, tais como o de manter o preço dos ingressos para estudantes aumentando apenas o dos demais ingressos, procurando-se obter a simpatia dos estudantes e neutralizar o efeito do seu protesto. Qualquer medida tendente a essa majoração só poderia desprestigiar os seus responsáveis perante a opinião pública e a classe estudantil não poderá concordar com tais recursos e, ainda que se mantenham os preços dos ingressos para os estudantes não aceitarmos outra solução que não seja a manutenção dos preços atuais para todos os espectadores, pois, como já dissemos anteriormente, o cinema é um divertimento essencialmente popular e aceitar sem protesto a majoração dos seus preços é conivência com a mesma. Esperamos, todavia, que a COFAP não autorize aumento algum para os cinemas, seja qual fôr a alegação dos seus proprietários, não se esquecendo de incluir, também, na categoria de "cinema" as casas de espetáculos que exibem a famigerada Terceira Dimensão ou o não menos falado CinemaScope, que são imposições do progresso e não poderão deixar de vir pela fôrça da nossa evolução de cidade civilizada. As alegações de que só poderemos ter D-3 alugando óculos a Cr$ 10,00 e Cr$ 5,00, quando o seu preço de custo é de Cr$ 1,00 e pagando ingressos a Cr$ 20,00 ou Cr$ 25,00 para assistir ao CinemaScope, que aliás não sabemos se vale os Cr$ 10,00 que o povo paga pelos filmes comunst são artimanhas que visam apenas os lucros fáceis para os exibidores cinematográficos. Queremos lembrar à COFAP, que quase deixou-se convencer pelo "canto de sereia" da Metro Goldwyn Mayer, por ocasião da primeira tentativa de exibição do filme "Quo Vadis", alegando que o mesmo era um assombro, uma obra-prima e que só poderia ser exibido ao preço de Cr$ 25,00, que o aumento não foi concedido e a Metro se convenceu de que seria melhor exibir o filme ao preço comum do que ficar com êle encalhado na prateleira. O resultado de tôda a fantasia criada em tôrno do filme "caríssimo" pelos exibidores da Metro foi que o propalado "assombro" não passava de um filme comum e até medíocre, em certos trechos, não aguentando mais do que quatro semanas no cartaz. Durou mais tempo a sua propaganda do que à sua exibição. Desejando encerrar aqui as nossas considerações, esperamos que os exibidores cinematográficos compreendam que grande parte dos filmes que apresentam ainda são caros pelos preços atuais e o que precisamos é de baixa de preços e não de aumentos. Lembrem-se de que o cinema é a diversão mais difundida em tôdas as classes sociais do povo brasileiro. Negar a êsse povo o direito de assistir à sua sessão de cinema semanal, pelo menos, elevando o preço dos seus ingressos ao preço de teatro, é um verdadeiro atentado à essa tradição que já se introduziu na vida de todo cidadão brasileiro, quer seja êle rico ou pobre, velho ou moço.

(a) **Ivan Pires Batista**, Presidente do C. A. R. P.

NOSSO ARTIGO

A RÁDIO-ESCOLA DA ROQUETTE PINTO — Não podemos furtar-nos ao dever de elogiar e difundir uma iniciativa das mais felizes que se tem feito em nosso meio radiofônico para incutir na mente das crianças o gôsto pelas historietas infantis que, inegavelmente, é a literatura que mais se adapta a esta fase da vida humana. Entretanto, a direção dêste programa educativo não trata somente disto. Juntamente com as histórias infantis, são ministrados conselhos úteis, dados científicos elementares adaptados à mente das crianças, bem como lendas de nossa Pátria. Desde o Jardim da Infância até a 5.ª série primária, durante 15 escassos minutos, de segunda a sábado, conselhos bondosos e utilíssimos são irradiados pelas professôras, que assim vão contribuindo para a formação intelectual e moral das nossas crianças. Só lamentamos que êste programa seja tão curto e que as demais estações não sigam tão salutar exemplo, o que seria de valor inestimável, principalmente agora em que autoridades e pais de famílias se reunem, buscando o melhor meio de proteger a nossa mocidade. Justamente numa época em que há programas radiofônicos que primam pela deselegância de linguagem, levando indistintamente a ouvidos de adultos e crianças durante horas a fio, dramas mórbidos ou histórias de assombrações, esquecendo-se os seus organizadores de que os seus maiores ouvintes são principalmente os jovens que ficam em casa sozinhos, na ausência forçada dos pais, justamente nessa época, repetimos, é que deve ser realçado o valor extraordinário dos programas radiofônicos educativos. Ao divulgarmos esta boa obra, apresentamos votos sinceros de felicitações aos seus idealizadores e apelamos para os nossos legisladores e autoridades de ensino para que incentivem ainda mais êste setor educativo, que tem sido até agora tão pouco focalizado em nossa terra. E aos pais encarecemos incitar seus filhos a ouvir tal programa.

V. ZAPPI

EM TELA PANORAMICA
PLAZA · COLONIAL · ASTORIA · PRIMOR · OLINDA · H-LOBO · RITZ · MASCOTE
HOJE
HORARIO ESPECIAL Meio-Dia 3.00 6.00 9.00 horas
A VOLTA TRIUNFAL DA GIGANTESCA PRODUÇÃO DE Cecil B DeMille
"O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA"
CÔRES POR TECHNICOLOR
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Teatros e Boites

TEATRO DULCINA
Tel. 32-5817 — AR REFRIGERADO
DULCINA e ODILON
APRESENTAM
LUDI VELOSO e ARMANDO COUTO
EM
"UMA MULHER EM 3 ATOS"
Peça de estréia de VÃO GOGO
HOJE, ÀS 16 E 21 HORAS
IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

LINDA BAPTISTA
cantando, animando e apresentando
"o Artista da Semana"
— HOJE —
CARMÉLIA ALVES
(rainha do baião)
AR REFRIGERADO
NÃO FUNCIONA AOS DOMINGOS
BOITE DAS BAPTISTAS
AV. PRADO JR., 258 — 57-1870
Conjuntos musais de Francisco Sergi e Chuca-Chuca e seu vibrafone
As quintas-feiras, coquetel dançante das 16 às 21 horas

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE - RUA DUVIVIER, 37-A)
Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.
PISTA DE DANÇA
PIANO E CANÇÕES
Especialidade da casa: GOULASH HUNGARO

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇAO
5.º MÊS
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
"Carlos Machado afirma que "Satã dirige o espetáculo" a estrear na segunda quinzena de abril, em Casablanca, será o espetáculo mais luxuoso e ousado já apresentado no Rio"

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TÔDAS ÀS NOITES
Apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional
"CAPRICHO ESPANHOL"
Maravilhoso espetáculo da Saison de 54

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

Ainda êste mês em "avant-première" de gala no
CASABLANCA
A grande produção de Carlos Machado para a "saison" de 1954
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
Um show que focaliza a mulher em seu momentos de tentação e pecado!

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 30
Djalma Ferreira
Apresenta seus Milionários do Ritmo
Copacabana

"N1GHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e esta semana, sábado excepcionalmente no Chá-Dançante
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
COM
Dinorah Marzulo, Angelita, Aniiza Leoni, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
Primeiro "show" às 23 horas
Domingo no Chá-Dançante VIDONDO FILHO e sua orquestra melódica
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

Carlos Gomes
Tel. 22-7581
VICENTE CELESTINO
— EM —
"DEUS E A NATUREZA"
HOJE E SEXTA-FEIRA SANTA
Sessões às 20 e 22 hs. — Vesperais às 16 hs.
Num dos intervalos VICENTE CELESTINO cantará a "AVE MARIA" de Schubert
PREÇOS POPULARES

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites o conjunto de ALBERTO CASTEL e
HELIO MOTA, o seresteiro revelação
Diàriamente das 19 as 2 da madrugada
Direção da cozinha pelo famoso Mr. GREGOIRE
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

Pequenos fatos policiais

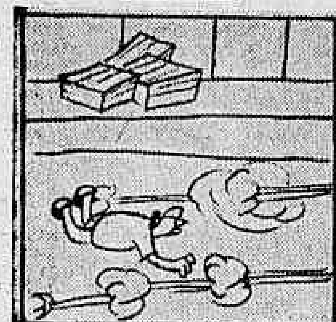
Septuagenário atropelado no Catete



No cruzamento das Ruas do Catete e Dois de Dezembro, um auto não identificado atropelou o funcionário público aposentado, Sérgio Barreto (74 anos, casado, residente na Praia de Botafogo, 124, apt.º 40).

A vítima foi transportada para o HPS com fratura do crânio e ferimento contuso no frontal.

O 4.º D. P. teve ciência do fato.



Colhido frente ao Armazém 10

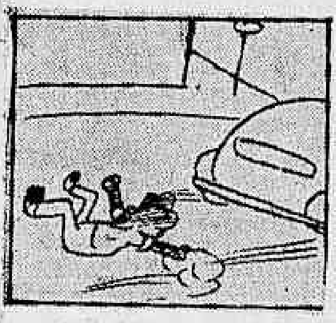
Um auto não identificado, na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém 10 do Cais do Pôrto, atropelou Licínio Manuel Oliveira, (33 anos, casado, ajudante de caminhão, residente na Avenida Pernambucana, 1.719) causando-lhe fratura da bacia e contusões.

A vítima foi internada no HPS e a polícia registrou a ocorrência.

Caiu do telhado no H.P.S. com traumatismo craniano

Quando procedia a um conserto no telhado da sua residência, Martinho Soares Siqueira, (casado, de 38 anos, motorista, residente na Rua Zeferino de Oliveira, 20) escorregou, caindo ao solo.

Em consequência, Zeferino sofreu traumatismo craniano e concussão cerebral, sendo internado no HPS em estado grave.



Colhido em frente ao Pôsto de Saúde

Em frente ao Pôsto de Saúde n.º 11, na Estação de Olaria, um auto não identificado atropelou um homem de côr prêta, (de 26 anos presumíveis, trajando macacão azul) causando-lhe fratura do crânio e contusões. A vítima foi internada em estado de choque no hospital Getúlio Vargas e o comissário do 21.º D. P. foi cientificado da ocorrência.

Ladrões das jóias de 500 mil crs. presos no distrito de Copacabana

Apreendidas as jóias da sra. Virgínia Pinto — Um dos ladrões preso quando fugia — Surpreendidos pela empregada, no apartamento — Encontraram a janela aberta

José Rocha, ficou de vigia, enquanto o companheiro concretizava o assalto

Os dois indivíduos que, na têrça-feira última, roubaram as joias da progenitora do empresário Walter Pinto, sra. Virginia Pinto, residente na Avenida Vieira Souto, 712, apartamento 101, foram presos, ontem, por investigadores do 2.º D. Policial.

O ROUBO

Germano Santos Marques, (20 anos, solteiro, pardo, residente no Morro de São Carlos, barracão 701) e José Rocha, (20 anos, solteiro, branco, morador na Rua Visconde do Rio Branco, 53) passavam pela Avenida Vieira Souto, quando perceberam que a janela do apartamento (de dona Virgínia Pinto) estava aberta. Imediatamente planejaram um assalto.

Enquanto José ficava de vigia, Germano pularia a janela e roubaria o que tivesse de valioso lá dentro.

Tudo combinado, Germano pulou e procurando no interior de um armário, encontrou uma valise. Abrindo-a encontrou vários estôjos de veludo. As pequenas caixas foram abertas, uma a uma, e abandonadas, mais tarde, sôbre a cama.

SURPREENDIDO

Quando se achava abaixado empurrando os estôjos, para que ficassem bem escondidos, a empregada da senhora apareceu na porta do quarto e gritou: – Ladrão! Socorro!

Germano agarrou o embrulho das joias e saiu correndo.

PRESO JOSÉ

Com o alarme, apareceram populares, que vendo os homens na fuga, José que ia mais atrás, foi logo preso.

Germano, porém, conseguiu escapar.

Levado para o 2.º D. P. José acabou contando quem o acompanhara, acrescentando que Germano havia fugido com as joias.

DILIGÊNCIAS

Até às 5 horas da madrugada de ontem, o detective Novais, José e mais cinco investigadores andaram à procura de Germano e sòmente aquela hora conseguiram encontrá-lo, na Avenida Henrique Valadares.

O produto do roubo, segundo os ladrões declararam na delegacia, seria vendido e o dinheiro, dividido entre os dois.

As joias foram apreendidas, só faltando duas, que se presume tenham sido perdidas na fuga.

AS JOIAS

E' a seguinte a relação das joias roubadas pela dupla: um anel com brilhantes; outro com rubis e 3 brilhantes; um relógio de ouro, pulseira de esteira, com a inscrição: "Virgínia – 11-5-1907"; uma placa de ouro, formato de cartão com assinaturas, oferta a Manoel Pinto; um anel de ouro com uma água marinha; um outro com platina, outro anel de ouro com platina, com pedra cinza, um rosário de prata, com contas grandes; um conjunto de pulseira, anel, "pandantif" e brincos, de platina com brilhantes de tamanho médio e diversas outras joias de fantasia. Tudo avaliado em 500 mil cruzeiros.

Os dois larápios após prestar declarações, foram trancafiados no xadrez.

MENSAGEM

Germano um dos ladrões solicitou a publicação da seguinte mensagem: "Alô alguém!... Estou preso no 2.º Distrito...

GERMANO



— "Alô alguém! Estou prêso no 2.º"

Larápio e intrujão presos por desvio de material elétrico

Foram presos por desvio de material elétrico da Companhia Otil, Vicente Paixão Vieira (furtava e vendia) e Pingito Salvatore (comprava).

DESVIO E VENDA

Há algum tempo, era notado o desvio de rôlos de fios plásticos (elétricos) na Companhia Otil (Rua Venezuela, 27), de instalações. Apresentada queixa na Delegacia de Roubos e Falsificações, apurou-se que tal furto era efetuado por Vicente Paixão Vieira (de 42 anos, português, residente na Rua Senador Pompeu, 180), empregado daquela companhia.

Após o desvio, Vicente vendia os fios por dois mil cruzeiros, a Pingito Salvatore, dono de uma casa de ferro velho, na Rua da Lapa, número 39.

Larápio e intrujão foram presos em flagrante e autuados na delegacia especializada.

Não morreu, depois de desferir um balaço na cabeça

Embora desfechando um balaço na cabeça para realizar o suicídio, ontem, no bar Silvestre, o industriario solteiro, de 29 anos, João Eduardo Pereira, teve frustrado o seu intento, recebendo internação no Hospital do Pronto Socorro com um ferimento penetrante no frontal.

TRÊS CARTAS

Em seu poder foram encontradas três cartas, cujo conteúdo a família negou-se a revelar. Apurou-se, entretanto, que uma das missivas se destinava ao pai, outra à polícia e a terceira delas a uma senhorita cuja identidade não foi revelada.

NÃO ESCLARECEM

Os motivos do gesto do industriário não foram esclarecidos, nem em sua residência (à Rua Professor Ortiz Monteiro, 20, apartamento 601) nem no bar Silvestre, localizado à Rua Almirante Alexandrino, 1849.

Cinemas, bilhares e 'dancings' (total 45) serão interditados

Vinte e sete bilhares, quinze cinemas e três "dancings" serão interditados em face do não cumprimento das normas estabelecidas pela Lei n. 16.590.

ILEGALIDADES

Pela falta ao cumprimento de exigências estabelecidas pela Lei n.º 16.590, de 10 de setembro de 1924, que rege o funcionamento das casas de diversões públicas, a Delegacia de Costumes, determinou interdição de 45 casas, cujos responsáveis não efetivaram, em época regulamentar, as respectivas renovações de licença para o ano corrente.

OS BILHARES

Afonso Pena, Argos, Brasileiro, Câmara, Central do Encantado, Brasil, Cruzeiro do Sul, Elite, Elite do Jockey, Esporte, Exemplar, Flamengo, Flôr do Andaraí, Líder, Mercadinho Copacabana, Mimo, Meriti, Recreio, Saenz Pena, Santa Cruz, Santo Antônio, São Joaquim, São Jorge (Rua Cardoso de Morais, 595), São Jorge (Rua Dr. Noguchi, 136), São Luís, Tupi e Vitória de Anchieta.

OS CINEMAS

Abolição, Água Santa, Aimoré, Braz de Pina, Carmoly, Higienópolis, Itacambira, Jacarepaguá, Monteiro, Paroquial São José, Pedra de Guaratiba, Piratiní, Rocinha, S. Miguel, e Taquara.

OS "DANCINGS"

Elegante Clube, Taquara e Radar Clube.

Guarda Municipal baleado pelo vizinho: cercava o terreno

Quando se encontrava cercando o terreno de sua propriedade, o guarda Francisco Rodrigues de Azevedo foi baleado por seu vizinho e desafeto Antônio de Tal, residente no terreno fronteiro ao seu, o de número 250 da Travessa Petrópolis, corte 8.

RIVALIDADE

Francisco Rodrigues de Azevedo (Guarda Municipal, de 44 anos,) e Antônio de Tal, há muito não se davam bem. Por êsse motivo, o guarda resolveu cercar seu terreno, pois, assim evitaria aborrecimentos com o vizinho.

Ontem, aproveitando sua folga, o guarda levou os apetrechos e pôs-se a trabalhar. Ao vê-lo, Antônio foi lá dentro de sua casa e armou-se de revolver, atirando contra o guarda, que foi atingido na clavícula esquerda.

A vítima foi internada no hospital Getúlio Vargas e o agressor, fugiu tomando rumo ignorado.

A polícia foi cientificada da ocorrência.

PATENTE DE INVENÇÃO

Qualquer pessoa que tenha uma idéia que importe em NOVIDADE E UTILIDADE em matéria de ciência ou arte, quer criando aparelho ou processo, quer aperfeiçoando algum dos já existentes, pode requerer privilégio para sua invenção. Tal privilégio, traduzido pela concessão de uma patente, outorga a seu proprietário o direito de explorar industrialmente, COM EXCLUSIVIDADE, EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL E POR UM PERÍODO DE TRÊS A QUINZE ANOS, o objeto de sua invenção.

O inventor, porém, que não estiver a par dos trâmites relativos ao processamento de um pedido de privilégio, deve confiar sem demora seu caso a um advogado ou a um agente especializado, para poder ver sua idéia o mais depressa possível transformada em dinheiro.

AMÉRICO BRASILICO
Advogado
PATENTES DE INVENÇÃO
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435, 6.º, sala 603
Telefone 23-0932

A última chantagem custou caro no 'conto do acordeon'

A última chantagem de Alfredo Viegas, especialista no "conto do acordeon", foi agora enviada à Justiça pelo delegado de Roubos e Falsificações. Dêste último golpe, foi vítima o sr. Pedro Luís Machado Nunes, que vendeu um acordeon ao chantagista, por 14 mil cruzeiros, recebendo em troca um cheque sem fundos — processo habitualmente usado por Alfredo Viegas.

O relatório esclarece, ainda, que o acusado é desertor do Corpo de Fuzileiros Navais, respondendo, por isso, um processo na Justiça Militar.

OS GOLPES

Alfredo Viegas especializou-se no "conto do acordeon". Para o perfeito cumprimento de seus planos, percorria várias vêzes o comércio do gênero, executando compras de instrumentos e pagando com cheques sem fundos.

Ultimamente, no entanto, suas chantagens (musicais) estavam se tornando um tanto difíceis, apesar das conversas (sonoras) que mantinha com os vendedores. Resolveu, por isso, colocar anúncios nos jornais, em que se apresentava como interessado na compra de "acordeons", aparecendo-lhe, então, vários negócios que realizou nas normas de sempre: pagamento com cheques sem fundos.

ÚLTIMAS VITIMAS

As últimas vítimas, de que se tem conhecimento, nas chantagens de Alfredo Viegas, são o sr. Pedro Luís Machado Nunes (residente na Rua Cesário Alvim, 14), que lhe vendeu um acordeon marca "Sandalli", por 14 mil cruzeiros, e o sr. Zacarias Vieira Duarte (residente na Rua Joaquim Silva, 103), que lhe vendeu um outro acordeon "Scandalli", por 10 mil cruzeiros.

DEPOSITO E TALÕES

Para conseguir o caderno de cheques com que ludibriaria os vendedores, Alfredo Viegas depositou 500 cruzeiros no Banco Delamare, agência do Estácio, passando, desde então, a emitir em grande quantidade, seus dissonantes cheques.

GARCEZ MANIFESTA TODO APOIO...

(Conclusão da 3. página)

seu nome e de congraçarem-se em tôrno do nome do sr. Nilo Amaral.

"Este o relato verdadeiro, objetivo e honesto do que ocorreu aqui em palácio, nessa reunião que pode ser classificada, sem dúvida alguma, de importantíssima.

APOIO AO CANDIDATO NILO AMARAL

"Agora, a situação de fato: duas grandes agremiações que dão apoio ao meu govêrno desde o início da minha administração, o PSD e o PTB, chegaram, depois de muitas e muitas dificuldades, a um acôrdo em tôrno do nome do sr. Nilo Amaral. E' o sr. Nilo Amaral um nome digno por todos os títulos de ocupar a governança de São Paulo. E, nas próprias reações ocasionadas por algumas das fôrças políticas que se opõem ao nome do sr. Nilo Amaral, essas próprias reações iniciais são sempre de crítica, não à pessoa do candidato, mas de crítica ao governador do Estado.

"Não tenho, neste instante, qualquer restrição a fazer e posso me pronunciar de maneira franca, de acôrdo com o que declarei na última palestra em que esclareci ao povo paulista a minha posição, face ao problema sucessório, de que poderia vir a apoiar um dos candidatos ou não apoiar nenhum. Com o lançamento, hoje feito, pelo PSD e pelo PTB, da candidatura Nilo Amaral, posso dizer, comparando-a com as demais, que essa é a candidatura da minha predileção, à qual dou meu integral apoio; para a qual solicito o apoio de todos os meus amigos da capital e do interior do Estado e para a qual peço o devotamento, o esfôrço e a dedicação de todos aquêles que querem dar a São Paulo um governante íntegro, um administrador capaz, um cidadão de virtudes pessoais e cívicas. Dirijo, neste instante, depois de inauditos sofrimentos, visando ao congraçamento de fôrças partidárias, um apelo, que é veemente, para que as agremiações partidárias que ainda não se definiram no problema sucessório, examinem a candidatura do sr. Nilo Amaral; examinem a pessoa do candidato; examinem o seu passado de cidadão e de administrador. Tenho a certeza de que, se este exame for sereno, se esta apreciação for objetiva, estas fôrças também virão formar, dentro em breve, com o PSD e o PTB, ao lado do nome do sr. Nilo Amaral".

O VICE-GOVERNADOR

"Desejo também esclarecer aos paulistas o que sei a respeito da vice-governança. E' desejo manifestado pelas duas direções partidárias que o candidato a vice-governador, saia das fileiras do P.S.D. E é desejo também manifestado pelas direções do P.T.B., e do P.S.D., que êsse candidato seja o sr. Cunha Bueno. Transmiti hoje a êste eminente paulista o desejo das duas agremiações partidárias e juntei a êsse desejo o meu próprio apêlo no sentido de que o sr. Cunha Bueno, que tantos serviços tem prestado ao povo do nosso Estado, que conhece o território paulista como poucos políticos, que sabe, pelos próprios olhos, das necessidades do interior do Estado, seja o companheiro de chapa do sr. Nilo Amaral. O sr. Cunha Bueno, que recebeu há poucos instantes o meu apêlo, solicitou algumas horas para resposta definitiva, se bem que o tenha recebido com indisfarçável vontade de colaborar e com vontade de se pronunciar imediatamente. Mas tem necessidade de consultar os seus amigos, os partidários da sua candidatura, os seus correligionários. Ficou de dar resposta dentro de algumas horas".

CONCLUSÃO

"Eis tudo o que tenho a dizer a respeito da minha participação nos entendimentos. Não tenho candidato de "bolso de colete". Não impus a qualquer das agremiações qualquer nome. Não demonstrei sequer a minha preferência e não faria a injúria de tentar coagir homens responsáveis politicamente, homens que têm a responsabilidade pela orientação de parcelas ponderáveis da opinião política; não faria a injúria de coagí-los a um nome, de levá-los a uma solução.

"O candidato Nilo Amaral representa para o P.S.D. e para o P.T.B. uma necessidade partidária e uma conveniência política. Por isso é que, neste instante, eu tenho a dizer ao povo paulista, que me sentiria pago por tôdas as atribulações, se pudesse, no dia 31 de janeiro de 1955, entregar o bastão de comando da coletividade paulista, não a um aventureiro sem escrúpulos, não a um demagogo vulgar, mas sim, a um homem íntegro a um homem que represente, pelas suas virtudes pessoais e cívicas, uma garantia de que o nosso Estado prosseguirá na sua trilha de progresso. Uma garantia para que o dístico do brasão de armas da nossa capital seja efetivamente uma realidade. Um homem que possa conduzir os paulistas e não ser conduzido por um grupo, ou por uma agremiação.

"Para terminar: tudo o que sofri no govêrno do Estado estaria saldado se entregasse o govêrno, como tenho a certeza de que vou entregar, ao sr. Nilo Amaral".

3 milhões de Cru...
LOTERIA-FEDERA...
NÃO DESISTA INSISTA
SABADO

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)

abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

Sede: Rua Alvares Penteado, 164 a 180 e Rua 15 de Novembro, 233 — SÃO PAULO

FILIAL NO RIO: Rua Primeiro de Março, 45/47

CAPITAL E RESERVAS .... Cr$ 246.000.000,00

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1954

Compreendendo as operações da Matriz e das Agências marginadas

CONSELHO CONSULTIVO

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho
Antonio Sampaio Ferraz
Ataliba J. Pompeu do Amaral
Dr. Camilo Gavião de Souza Neves
Cesar de Almeida
Francisco de Paula Leite Sobrinho
Henrique Schiefferdecker
Cel. João Pedro de Carvalho Junior
Luiz Duarte Silva
Luiz de Souza Leão
Olavo A. Ferraz
Oswaldo Pereira de Barros
Dr. Pedro Delamare São Paulo
Raul Arruda
Vicente Felicio Prime

No Estado de São Paulo: Adamantina, Alvares Machado, Andradina, Araraquara, Assis, Bariri, Bauru, Bilac, Birigui, Brás (Urbana), Braúna, Cafelândia, Campinas, Cândido Mota, Cosmorama, Dracena, Duartina, Fernandópolis, Flórida Paulista, Gália, Garça, Getulina, Guarantã, Ibirarema, Irapuru, Jaú, Junqueirópolis, Lapa (Urbana), Lins, Lucélia, Marília, Martinópolis, Mercado (Urbana), Mirandópolis, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Pacaembu, Parapuã, Pederneiras, Penápolis, Pinheiros (Urbana), Piraju, Pirajuí, Pompéia, Presidente Alves, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Promissão, Rancharia, Regente Feijó, Ribeirão Prêto, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santos, S. José do Rio Prêto, São Manoel, Tupã, Tupi Paulista, Valparaiso, Vera Cruz, Votuporanga
No Estado do Paraná: Apucarana, Arapongas, Assaí, Bandeirantes, Cambará, Cambé, Cornélio Procópio, Curitiba, Jandaia do Sul, Londrina, Mandaguari, Marialva, Maringá, Paranaguá, Paranavaí, Rolândia, Santa Amélia, Sertanópolis
No Distrito Federal: Centro, Madureira
No Estado de Mato Grosso: Campo Grande
No Estado de Minas Gerais: Belo Horizonte, Juiz de Fora
No Estado do Rio de Janeiro: Campos

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL:			
Caixa:			
Em moeda corrente	110.963.319,20		
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	240.347.011,80		
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito Decreto-Lei 7.293	57.400.067,30		
Em outras espécies	895.190,70		409.605.589,00
B — REALIZAVEL:			
Letras do Tesouro Nacional		2.930.000,00	
Empréstimos em contas correntes	760.828.812,70		
Titulos descontados	1.755.758.132,40		
Letras à receber de conta própria	1.593.218,70		
Agências no país	836.605.417,20		
Correspondentes no país	9.851.862,30		
Correspondentes no exterior	4.090.539,50		
Outros valores em moeda estrangeira	3.204.775,40		
Em depósitos à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito referente ao Decreto-Lei 24038	4.848.231,70		
Outros créditos	182.098,50	3.376.961.088,40	
Imóveis		36.200.541,70	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 47.201.800,00, depositadas no Banco do Brasil, S. A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, Cr$ 1.328.000,00, na Delegacia Fiscal, conforme Dec.-Lei 9.602, Cr$ 115.000,00, em caução à ordem do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, e Cr$ 2.362.000,00, em caução à ordem da Recebedoria do Distrito Federal — Ministério da Fazenda		38.937.417,00	
Ações e debêntures		20.513.672,40	3.475.550.710,50
C — IMOBILIZADO:			
Edifícios de uso do Banco	67.756.273,50		
Móveis e Utensílios	16.551.310,10		
Material de expediente	4.722.314,00		
Instalações	7.870.723,90		96.890.621,50
D — RESULTADOS PENDENTES:			
Juros e descontos	1.696.607,70		
Impostos	4.623.736,20		
Despesas gerais e outras contas	46.303.626,50		52.623.970,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Valores em garantia		544.108.021,10	
Valores em custódia		26.067.185,00	
Títulos a receber de conta alheia		631.981.548,30	
Outras Contas		99.584.411,50	1.301.741.165,90
Total			5.336.421.066,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	175.000.000,00		
Fundo de reserva legal	19.000.000,00		
Outras reservas	52.000.000,00		246.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
À vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	2.837.915,30		
De Autarquias	37.292,80		
Em c/c sem limites	412.317.724,90		
Em c/c limitadas	637.148.723,40		
Em c/c populares	220.102.225,90		
Em c/c sem juros	3.105.036,60		
Em c/c de aviso	2.729.881,20		
Outros depósitos	116.631.012,40		
A prazo:			
De Poderes Públicos	——		
De Autarquias	2.500.000,00		
De diversos:			
a prazo fixo	344.236.067,40		
de aviso prévio	26.751.806,20	2.768.397.678,10	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	—.—		
Agências no país	783.662.847,40		
Correspondentes no país	26.411.765,10		
Correspondentes no exterior	2.951.154,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	86.390.382,40		
Dividendos a pagar	20.229,10		
Depósitos referentes a cobranças no exterior conforme decreto-lei 24.038	4.899.037,30	906.335.415,30	3.674.733.093,80
H — RESULTADOS PENDENTES:			
Contas de resultados			113.946.806,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		570.175.206,10	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	626.199.549,60		
do Exterior	5.781.998,70	631.981.548,30	
Outras Contas		99.584.411,50	1.301.741.165,90
Total			5.336.421.066,30

São Paulo, 9 de abril de 1954. — (a) Dr. J. Cunha Junior, Diretor-Presidente. — (a) Galdino Alfredo de Almeida Junior, Diretor-Vice-Presidente. — (a) Amador Aguiar, Diretor-Superintendente. — (a) Donato Francisco Sassi, Diretor-Gerente. — (a) Luiz Silveira, Diretor-Adjunto. — (a) Laudo Natél, Diretor-Adjunto. — (a) Mario Vissotto, Contador-Geral (C. R. C. Sp. n. 19.053).

GUERRA

O NOVO COMANDANTE DA 1.ª DIVISÃO BLINDADA DO EXÉRCITO

Com a presença do ministro da Guerra e da maioria dos generais em serviço nesta guarnição, de comandantes de corpos, diretores e chefes de repartição e estabelecimentos militares, membros da Missão Americana e jornalistas, realizou-se, ontem, às 16 horas, no Palácio do Exército, a cerimônia de posse do general José Dantas Arêas Pimentel, no cargo de comandante da 1.a Divisão Blindada do Exército, para a qual foi há pouco nomeado pelo presidente da República.

O ato revestiu-se de solenidade, tendo sido o cargo transmitido pelo coronel Sizeno Sarmento, chefe do Estado-Maior, que vinha exercendo o mesmo interinamente. O general Pimentel e o seu antecessor após proferirem as palavras regulamentares de assunção do cargo, foram cumprimentados pelos presentes. Antes o antigo comandante da E.A.C. proferiu uma oração agradecendo inicialmente a presença dos convidados e a seguir reafirmou ao chefe do Exército ali presente os seus propósitos de trabalhar pelo engrandecimento das Fôrças Armadas de Terra, particularmente dos Blindados, com a consciência voltada para os princípios democráticos que norteiam a orientação do atual Ministro da Guerra. A seguir e encerrando a cerimônia, falou o ministro Zenóbio da Costa que se congratulou com a Divisão Blindada pela assunção de seu novo comandante. Depois de outras considerações e aproveitando ao ensejo da cerimônia, teve ocasião de fazer referências às suas últimas providências no sentido de dotar o Exército de novos armamentos e instalações condignas de sua representação. Falou sôbre Assistência Social, que considera um dos pontos altos de sua administração pois tem em vista proporcionar a Família Militar o máximo de confôrto e bem estar.

CONDECORAÇÃO DE OFICIAL NORTE-AMERICANO

Realizou-se no Quartel do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, em Deodoro, uma cerimônia de condecoração com a Ordem do Mérito Militar do Brasil, no grau de "Oficial" o major de Infantaria Magnus Leo Smith, oficial pára-quedista, que durante mais de dois anos, serviu de ligação da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos junto à Escola de Pára-quedistas e, posteriormente, àquele Núcleo.

Presidiu a cerimônia o general Fiuza de Castro, chefe do E.M.E., tendo comparecido o general Beiderlind e demais oficiais da Delegação do Exército Americano na referida Comissão.

O agraciado regressa hoje ao seu país, via marítima. Vai êle agora servir num Grupamento Tático Aeroterrestre em Fort Campbell.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 20 do corrente.

POSSE DO GENERAL SUCUPIRA

Está marcada para a próxima segunda-feira, dia 19, às 15 horas, a posse do general Nilo Horácio de Oliveira Sucupira no cargo de diretor do Pessoal das Armas. O ato será presidido pelo Ministro da Guerra com a presença de altas autoridades militares e jornalistas. O general Sucupira procede de Salvador, onde comandava a 6.ª R. M., e guarnição do Estado da Bahia.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se, ontem, ao Ministro da Guerra os generais Nilo Horácio de Oliveira Sucupira, por ter de viajar; Célio de Araujo Lima, por ter regressado do sul do país; Augusto Imbassaí, po ter sido graduado; e Rubens Monteiro Leão de Aquino, por ter sido promovido com transferência para a reserva.

UNIFORME PARA FESTA

A Secetaria da Guerra marcou o 3.º uniforme para o coquetel a ser oferecido no próximo dia 20, das 19 às 21 horas, pelo adido militar americano, na Sociedade Hípica Brasileira.

ATOS DO MINISTRO

O Ministro da Guerra assinou ontem portarias designando o major Hanibal Cordeiro de Melo em substituição ao coronel Luiz Augusto Confúcio, para representar o M. da Guerra no ato de doação de um terreno da união ao Círculo Militar de Juiz de Fora; nomeando instrutor da A. M. A. N. o capitão José Eduardo Lopes Teixeira; aprovando a insígnia de comando da Diretoria Geral de Engenharia; nomeando e reconduzindo instrutores e auxiliares de instrutor do Centro de Instrução Especializada de Pára-quedistas os seguintes oficiais: auxiliares de instrutores: Los tens. Alceu Benevenuti Kraemer e Fernando Frederico Coelho de Castro, instrutores capitães Alrio Granja, José Vasconcelos Sampaio, Carlos E. de M. Lisboa, Murilo F. Alexandre e Augusto César de Sá da Rocha Maia.

NUMERAÇÃO DE CONTINGENTES

O ministro da Guerra assinou portaria tornando insubsistente a numeração prevista para os contingentes de C. P. O. R. da 9.a R. M., 6.a R. M. e Estabelecimento Guia Lopes e aprovando a numeração dos contingentes abaixo numerados, pertencentes à 5.a R. M.: Depósito Regional do Material Bélico 9-3. Parque Regional de M. Bélico 9-4; Depósito Regional de Combustíveis e Lubrificantes 9-11; Depósito Regional de M. Veterinário 9-15; Depósito Regional de M. Engenharia 9-16; Oficina e Depósito Regional de M. de Comunicações 9-17; e Oficinas de Alfaiates 9-18.

EXAMES SUBSIDIÁRIOS

Segundo informa a Diretoria Geral de Ensino, deverão comparecer às 9,00 horas do dia 19 do corrente, ao posto médico do ministério da Guerra (ala Marcílio Dias) para serem submetidos a exames subsidiários, munidos do cartão de inscrição, os seguintes candidatos; Amauri Dantas Cardoso, Anfrísio da Rocha Lima Júnior, Celso Duarte da Rosa, José Lopes Netto, Noberto Pedro Domingos Machado e Venícius Rezende Madeira.

NO GABINETE MINISTERIAL OS GENERAIS PEIXOTO E ALCANTARA

O ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, recebeu ontem, à tarde, em conferência os generais José Vieira Peixoto, diretor geral de Saúde e Artur Luiz Augusto de Alcântara, diretor do Hospital Central do Exército. O assunto tratado não foi conhecido pela imprensa credenciada, entretanto, quer nos parecer se tratar das importantes obras que se vão realizar naquêle tradicional nosocômio no interêsse da Família Militar.

O GENERAL RAULINO NO GABINETE

O ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, recebeu ontem, em seu gabinete, a visita do general Raulino de Oliveira, que acaba de ser reeleito presidente da Cia. Siderúrgica Nacional.

CIDADÃO CHAMADO A 1.ª C. R.

O Chefe da 1.ª C. R. solicita o comparecimento à 3.ª Seção da referida Circunscrição, com urgência, do cidadão Miguel Nepomuceno Alvim Corrêia, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

Temporada de Polo da Guarnição do Distrito Federal — O Departamento de Desportos do Exército, promoverá no corrente ano, a Temporada de Polo da Guarnição do Distrito Federal, dela participando cavaleiros civis e militares, sob a direção técnica de seu Presidente, general Edgar do Amaral e do cel. João Franco Gomes. A presente temporada se iniciará com o Torneio Inaugural — Aberto, previsto para os dias 19 e 25 do corrente, às 15,30 horas no campo do Regimento Andrade Neves — Vila Militar.

Estão inscritas para o mencionado Torneio as equipes da Academia Militar das Agulhas Negras, Regimento Andrade Neves, 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas", ("Dragões da Independência") e Escola de Equitação do Exército.

Do Calendário organizado pela Comissão de Polo, consta os seguintes Torneios a serem efetuados no ano em curso.

Abril — Torneio Inaugural — Aberto — Semana de 19 a 25 — Organizador: RAN — Para equipes militares.

Maio — Torneio de "Novos" — Semana de 3 a 8 — Até handicap 2 — Organizador: Escola Equitação Exército — Para militares. **Torneio "Misto"** — Semana de 24 a 29 — Handicap (limitado) — Organizador: R.C.G. — Para equipes militares.

Junho — Torneio "Qualquer Classe" — **Aberto** — Semana de 14 a 19 — Organizador: AMAN — Para equipes militares.

Julho — Reservado ao Campeonato de Polo da F.H.M.

Agôsto — Torneio "Taça Escola de Cavalaria" — Aberto — Semana de 16 a 21 — Organizador: D.D.E. — Para civis e militares.

Setembro — Reservado ao Campeonato Regional de Polo — Para militares.

Outubro — Campeonato de Polo do Exército — 2.ª quinzena — Equipes militares — Organizador: Departamento de Desportos do Exército.

CLINICA MÉDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558

DESPACHOS DO PREFEITO

PREFEITURA

Na Secretaria de Administração: Guilherme Candido Rangel, Ademar de Almeida Franco, Aristotelina Pires Ferrão, Manoel Rolter e outros — Autorizo; Alderico Solon Ribeiro e Manoel da Gloria Murta — Sim; Teonila Cavalcanti de Andrade — Mantenho o despacho; Eduardo Dibe, José Melo Rezende e Gastão Pinheiro de Melo — Indeferido; José Augusto de Almeida Pelucio e outros — Proceda-se de acordo; Severina Souza dos Anjos — Defiro; Lea Iglesias de S. Leite, Octavio Ferreira Messias, Osmar Mendes de Siqueira, Aguinaldo Rocha Lima e Caio Tobias de Aguiar — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Guiomar Fernandes de Matos, Gloria Viana — Pague-se em termos; Antonio Fausto da Silva, Saleh Hasan, Vera Campos da Rocha, Carmen Perez de Azevedo Silva, Edila Guimarães Vanderley e outros — Deferido quanto ao direito à licença premio; Diva Cordeiro de Abreu, Gonçalo Esteves dos Santos, Manoel Boti, Jaymo de Souza Martins, Daniel Barroso e outros — Indeferido; João Batista Fonseca, Deodoro Pereira, Alesia C. Vanini, Nelson Olimpio de Oliveira, Manoel Teixeira — Indeferido, não há vagas; Clovis, Cintra e Mayida de Andrade Caldas — Pague-se, em termos o funeral.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário — Designando Ada Silva, para o Dep. de Educação Primária; Wanda de Carvalho Carrilho, para o Dep. de Educação Primaria; Ariete Pereira dos Santos, para o Dep. de Educação Primaria; Nilson Lopes da Silva, para a Sede do 9.º DE; Estella Rios de Salles Cunha, para o Dep. de Educação Tec. Profissional; Arthur Ferreira da Costa, Zoé Lacet de Barros, Elza Calvet Cajaty, para o Dep. de Educação Primaria; Noemia Maciel da Silva, para o Dep. de Educação Complementar; Pedro Calheiros Bomfim, para membro do Conselho Técnico da Escola Amaro Cavalcanti; Cirene Coutinho Lopes, para o Dep. de Educação Complementar; Nancy da Rocha Capeluto, para o Dep. de Educação Tec. Profissional; Maria Junqueira Schidt, para funcionar como Assistente do Diretor do Instituto de Educação; Ruth Jacques da Silva, para o Dep. de Educação Complementar.

SECRETARIA DE INTERIOR E SEGURANÇA

Despacho do Secretario: Waldemar, Elias Assaife, Augusto Horacio Telles, Defiro Mario Sabino Campioli — Diga onde vai ser armado o circo; Manoel Bento — Indeferido; Lucia Alves Catão — Autorizo; Arlindo A. Pestana — Cancelo o auto; Sorveteria e Bar Bomfim — Deferido; José Maria de Azevedo — Mantenho o indeferimento; José Gomes — Compareça Roberto Duval — Deferido.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Atos do Secretário: — Designando Alberto Mendes dos Santos, para o Dep. de Abastecimento; Eval Peçanha, para o Serviço de Expediente; Benedito Ramos de Medeiros, para o Dep. de Abastecimento.

DESPACHO DO DIRETOR

Alberto Dias
Antonio de Abreu Ferreira
João Corrêa de Moraes Netto,
Gustavo Pinto de Almeida
Roberto Gonçalves de Almeida
José Rodrigues.
Raul Grumbach.
Joaquim Ignácio de Oliveira
Waldir Martins da Silva.
Darcilia Machado.
Miguel Bernardo da Silva.
Felix Maria Mauro Caruso.
Aley Silveira Leal Barroso Leite.
Jacyr Dias Canivello.
Neury Justino Peixoto.
Francisco Carlos Gomes.
Roberto Freitas — "Deferido".

DESPACHO DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS (M-41)

ANTONIO QUIRINO ALVES
"Compareça a viúva acompanhada de suas filhas Amely, Onidea e Hilda".
HERMOGENES GOMES DA COSTA
"Traga as provas de exclusão dos filhos, dentro de 3 dias, senão será arquivado o processo".
LINDOLPHO EZEQUIEL DA COSTA
"Junte certidão do inteiro teôr do testamento, para cumprimento do que estipula o § 10, do art. 52, do Dec n. .... 3.397/30".
JOÃO DO VALLE
"Compareça D. Elizabeth do Valle, para ciência do que se informa".
RICARDO DA SILVA SANTOS
"Compareça o requerente a fim de prestar contas do funeral requerido, e beneficiários de Ricardo da Silva Santos, habilitem-se a pensão".
HALIZANTE DOS ANJOS VIEIRA
"Compareça, urgente, o proprietário".
ARMANDO FRANCISCO DE SOUZA
"Compareça o requerente a fim de prestar contas do funeral requerido".
ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA
"Compareça, Leda".
GLORIDES ANTONIO GONÇALVES
"Compareça munida do seu titulo de pensionista e dos filhos Aylton e Nilson".
ALVARO DIAS PROENÇA
"Compareça, para esclarecimentos".
JOÃO ALVES DE ANDRADE
MARIA STELA B. DE OLIVEIRA
ALBERTO D'HORA DE ALMEIDA
FLORINANO QUINTANILHA
HONORATO DOMINGOS TORRES.
VICENTE BERTOLINO DE SOUZA.
"Compareça, urgente".

OVOS DE PÁSCOA

Comprem diretamente da fábrica para o consumidor pela metade do preço. São de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir à fabricação. Temos galinhas com ninho e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a 15 cruzeiros o quilo e doces a 30 cruzeiros o cento. Balas recheadas a 25 e bombons a 55 cruzeiros o quilo, na Fábrica Paulista, à Rua Miguel de Frias, 35 — Telefone 48-4799, fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Conta POPULAR até Cr$ 100.000 — 5% aa
AGÊNCIAS METROPOLITANAS mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Agência de Madureira — Estrada da Portela, 45-B
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 34
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência de Pr. Bandeira — Rua Maris e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 423
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 221
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

347.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 2.000.000,00** — **PLANO "S"**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1954

5.959 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo laranja, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 14 DE ABRIL DE 1954, às 14 horas

ATENCAO: VERIFIQUEM A TERMINACAO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios	CR$
0	
8	500,00
81	500,00
87	500,00
96	500,00
108	500,00
124	1.000,00
166	1.000,00
167	[illegible].000,00
181	500,00
187	500,00
193	1.000,00
196	500,00
208	500,00
244	1.000,00
281	500,00
284	2.000,00
287	500,00
296	500,00
299	1.000,00
308	500,00
325	1.000,00
328	2.000,00
360	1.000,00
373	1.000,00
381	500,00
387	500,00
396	500,00
404	1.000,00
408	500,00
432	1.000,00
451	500,00
487	500,00
496	500,00
502	2.000,00
508	500,00
518	1.000,00
528	[illegible].000,00
552	2.000,00
556	2.000,00
581	500,00
587	500,00
592	2.000,00
596	500,00
608	500,00
681	500,00
687	500,00
696	500,00
708	500,00
715	1.000,00
762	1.000,00
781	500,00
787	500,00
796	500,00
808	500,00
881	500,00
887	500,00
896	500,00
908	500,00
948	1.000,00
981	500,00
987	500,00
996	500,00
1	
1008	500,00
1077	2.000,00
1081	500,00
1087	500,00
1096	500,00
1108	500,00
1114	1.000,00
1181	500,00
1187	500,00
1196	500,00
1208	500,00
1281	500,00
1287	500,00
1296	500,00
1308	500,00
1370	10.000,00
1381	500,00
1387	500,00
1396	500,00
1408	500,00
1413	1.000,00
1458	1.000,00
1481	500,00
1487	500,00
1496	500,00
1503	2.000,00
1508	500,00
1521	1.000,00
1581	500,00
1587	500,00
1596	500,00
1608	500,00
1681	500,00
1687	500,00
1696	500,00
1708	500,00
1715	10.000,00
1741	10.000,00
1781	500,00
1787	500,00
1796	500,00
1808	500,00
1881	500,00
1887	500,00
1896	500,00
1907	3.000,00
1908	500,00
1924	1.000,00
1928	10.000,00
1970	10.000,00
1981	500,00
1987	500,00
1996	500,00
2	
2008	500,00
2017	1.000,00
2081	500,00
2087	500,00
2096	500,00
2108	500,00
2126	1.000,00
2181	500,00
2184	1.000,00
2187	500,00
2194	2.000,00
2196	500,00
2208	500,00
2281	500,00
2287	500,00
2289	1.000,00

Premios	CR$
2296	500,00
2308	500,00
2314	1.000,00
2381	500,00
2387	500,00
2396	500,00
2408	500,00
2481	500,00
2487	500,00
2496	500,00
2508	500,00
2581	500,00
2587	500,00
2591	1.000,00
2596	500,00
2608	500,00
2613	2.000,00
2637	1.000,00
2681	500,00
2687	500,00
2696	500,00
2705	2.000,00
2708	500,00
2781	500,00
2787	500,00
2796	500,00
2808	500,00
2881	500,00
2887	500,00
2896	500,00
2908	500,00
2981	500,00
2987	500,00
2996	500,00
3	
3003	1.000,00
3008	500,00
3048	1.000,00
3058	1.000,00
3081	500,00
3087	500,00
3096	500,00
3108	500,00
3137	1.000,00
3181	500,00
3182	1.000,00
3187	500,00
3196	500,00
3208	500,00
3281	500,00
3287	500,00
329[illegible]	1.000,00
3296	500,00
3308	500,00
3345	1.000,00
3381	500,00
3387	500,00
3396	500,00
3408	500,00
3481	500,00
3487	500,00
3496	500,00
3508	500,00
3513	1.000,00
3525	2.000,00
3581	500,00
3587	500,00
3596	500,00
3608	500,00
3656	1.000,00
3681	500,00
3682	3.000,00
3687	500,00
3696	500,00
3700	3.000,00
3708	500,00
3754	2.000,00
3781	500,00
3787	500,00
3796	500,00
3808	500,00
3809	1.000,00
3820	5.000,00
3838	2.000,00
3881	500,00
3886	1.000,00
3887	500,00
3896	500,00
3908	500,00
3943	1.000,00
3952	1.000,00
3981	500,00
3987	500,00
3996	500,00
4	
4008	500,00
4081	500,00
4087	500,00
4096	500,00
4108	500,00
4125	2.000,00
4148	1.000,00
4166	1.000,00
4181	500,00
4187	500,00
4196	500,00
4208	500,00
4276	1.000,00
4281	500,00
4287	500,00
4288	2.000,00
4296	500,00
4308	500,00
4315	1.000,00
4362	2.000,00
4381	500,00
4382	1.000,00
4387	500,00
4396	500,00
4408	500,00
4481	500,00
4487	500,00
4488	1.000,00
4496	500,00
4508	500,00
4525	1.000,00
4532	1.000,00
4581	500,00
4586	20.000,00
4587	500,00
4596	500,00
4608	500,00
4627	1.000,00
4672	2.000,00
4681	500,00
4687	500,00
4696	500,00
4708	500,00
4781	500,00
4787	500,00
47[illegible]6	1.000,00
4796	500,00
4808	500,00
4832	1.000,00
4881	500,00
4887	500,00
4896	500,00

Premios	CR$
4908	500,00
4966	2.000,00
4981	500,00
4987	500,00
4996	500,00
5	
5008	500,00
5081	500,00
5087	500,00
5096	500,00
5108	500,00
5152	2.000,00
5181	500,00
5187	500,00
5196	500,00
5203	2.000,00
5208	500,00
5237	1.000,00
5261	1.000,00
5281	500,00
5287	500,00
5296	500,00
5308	500,00
5381	500,00
5387	500,00
5396	500,00
5408	500,00
5434	1.000,00
5481	500,00
5487	500,00
5496	500,00
5508	500,00
5519	2.000,00
5581	500,00
5587	500,00
5596	500,00
5608	500,00
5663	1.000,00
5681	500,00
5687	500,00
5696	500,00
5706	1.000,00
5708	500,00
5781	6.000,00
5781	500,00
5787	500,00
5796	500,00
5808	500,00
5834	1.000,00
5881	500,00
5887	500,00
5885	1.000,00
5896	500,00
5908	500,00
5944	1.000,00
5962	3.000,00
5981	500,00
5987	500,00
5996	500,00
6	
6008	500,00
6081	500,00
6087	500,00
6096	500,00
6108	500,00
6181	500,00
6187	500,00
6196	500,00
6208	500,00
6242	2.000,00
6273	1.000,00
6281	500,00
6287	500,00
6296	500,00
6308	500,00
6321	5.000,00
6324	1.000,00
6345	1.000,00
6346	1.000,00
6381	500,00
6387	500,00
6396	500,00
6408	500,00
6481	500,00
6487	500,00
6496	500,00
6508	500,00
6569	2.000,00
6581	500,00
6587	500,00
6588	20.000,00
6596	500,00
6608	500,00
6610	1.000,00
6630	2.000,00
6681	500,00
6687	500,00
6696	500,00
6708	500,00
6781	500,00
6787	500,00
6796	500,00
6804	1.000,00
6807	1.000,00
6808	500,00
6881	500,00
6887	500,00
6896	500,00
6908	500,00
6914	1.000,00
6961	5.000,00
6973	10.000,00
6981	500,00
6987	500,00
6996	500,00
7	
7008	500,00
7026	2.000,00
7029	20.000,00
7053	2.000,00
7081	500,00
7084	1.000,00
7087	500,00
7096	500,00
7108	500,00
7110	1.000,00
7127	3.000,00
7146	1.000,00
7169	1.000,00
7181	500,00
7187	500,00
7189	5.000,00
7191	1.000,00
7196	500,00
7208	500,00
7210	1.000,00
7281	500,00
7287	500,00
7296	500,00
7300	3.000,00
7308	500,00

Premios	CR$
7381	500,00
7386	1.000,00
7387	500,00
7396	500,00
7402	1.000,00
7408	500,00
7481	500,00
7487	500,00
7493	3.000,00
7496	500,00
7508	500,00
7521	5.000,00
7566	1.000,00
7581	500,00
7587	500,00
7596	500,00
7608	500,00
7626	2.000,00
7636	1.000,00
7681	500,00
7687	500,00
7696	500,00
7701	10.000,00
7708	500,00
7781	500,00
7787	500,00
7796	500,00
7808	500,00
7846	2.000,00
7868	1.000,00
7881	500,00
7887	500,00
7896	500,00
7908	500,00
7949	2.000,00
7981	500,00
7987	500,00
7996	500,00
8	
8008	500,00
8064	1.000,00
8081	500,00
8087	500,00
8096	500,00
8108	500,00
8155	1.000,00
8181	500,00
8187	500,00
8196	500,00
8208	500,00
8209	1.000,00
8281	500,00
8287	500,00
8290	3.000,00
8296	500,00
8308	500,00
8330	1.000,00
8369	1.000,00
8370	20.000,00
8381	500,00
8387	500,00
8396	500,00
8406	1.000,00
8408	500,00
8417	1.000,00
8481	500,00
8487	500,00
8490	1.000,00
8508	500,00
8510	2.000,00
8533	1.000,00
8554	1.000,00
8577	2.000,00
8581	500,00
8587	500,00
8596	500,00
8608	500,00
8681	500,00
8687	500,00
8696	500,00
8708	500,00
8761	1.000,00
8781	500,00
8782	1.000,00
8787	500,00
8796	500,00
8808	500,00
8847	1.000,00
8881	500,00
8887	500,00
8896	500,00
8908	500,00
8981	500,00
8987	500,00
8996	500,00
9	
9008	500,00
9009	1.000,00
9070	2.000,00
9081	500,00
9087	500,00
9096	500,00
9099	1.000,00
9108	500,00
9161	1.000,00
9181	500,00
9187	500,00
9196	500,00
9208	500,00
9271	1.000,00
9281	500,00
9287	500,00
9296	20.000,00
9296	500,00
9308	500,00
9356	1.000,00
9381	500,00
9387	500,00
9389	2.000,00
9396	500,00
9408	500,00
9481	500,00
9487	500,00
9493	1.000,00
9496	500,00
9508	500,00
9544	1.000,00
9581	500,00
9587	500,00
9596	500,00
9608	500,00
9647	2.000,00
9677	1.000,00
9681	500,00
9687	500,00
9696	500,00
9708	500,00
9781	500,00
9787	500,00
9796	500,00

Premios	CR$
9808 — 500.000,00 CRUZEIROS — RIO	
9808	500,00
9817	1.000,00
9881	500,00
9887	500,00
9896	500,00
9908	500,00
9917	2.000,00
9927	3.000,00
9963	1.000,00
9981	500,00
9987	500,00
9996	500,00
10	
10008	500,00
10053	3.000,00
10076	3.000,00
10081	500,00
10087	500,00
10096	500,00
10108	500,00
10176	1.000,00
10181	500,00
10187	500,00
10196	500,00
10205	2.000,00
10208	500,00
10281	500,00
10287	500,00
10296	500,00
10308	500,00
10381	500,00
10387	500,00
10396	500,00
10408	500,00
10468	1.000,00
10469	1.000,00
10481	500,00
10487	500,00
10496	500,00
10508	500,00
10544	1.000,00
10581	500,00
10587	500,00
10596	500,00
10608	500,00
10681	500,00
10687	500,00
10696	500,00
10708	500,00
10740	1.000,00
10778	1.000,00
10781	500,00
10787	500,00
10795	1.000,00
10796	500,00
10808	500,00
10839	1.000,00
10848	1.000,00
10881	500,00
10887	500,00
10896	500,00
10908	500,00
10938	3.000,00
10954	1.000,00
10981	500,00
10987	500,00
10996	500,00
11	
11008	500,00
11016	2.000,00
11038	1.000,00
11041	2.000,00
11081	500,00
11087	500,00
11096	500,00
11108	500,00
11128	1.000,00
11157	2.000,00
11181	500,00
11184	2.000,00
11187	500,00
11196	500,00
11208	500,00
11224	2.000,00
11281	500,00
11287	1.000,00
11287	500,00
11296	500,00
11308	500,00
11341	1.000,00
11350	1.000,00
11381	500,00
11387	500,00
11396	500,00
11408	500,00
11438	2.000,00
11481	500,00
11487	500,00
11496	500,00
11508	500,00
11568	1.000,00
11581	500,00
11587	500,00
11596	500,00
11608	1.000,00
11608	500,00
11631	1.000,00
11660	2.000,00
11681	500,00
11687	500,00
11696	500,00
11708	500,00
11723	1.000,00
11781	500,00
11787	500,00
11788	1.000,00
11796	500,00
11797	5.000,00
11808	500,00
11825	1.000,00
11881	500,00
11887	500,00
11896	500,00
11908	500,00
11953	1.000,00
11981	500,00
11987	500,00
11996	500,00
12	
12008	500,00
12022	2.000,00
12081	500,00
12087	500,00
12096	500,00
12108	500,00
12181	500,00
12187	500,00
12196	500,00

Premios	CR$
12208	500,00
12228	1.000,00
12234	1.000,00
12246	1.000,00
12281	500,00
12287	500,00
12296	500,00
12305	1.000,00
12308	500,00
12370	3.000,00
12381	500,00
12387	500,00
12396	500,00
12408	500,00
12449	1.000,00
12450	1.000,00
12481	500,00
12487	500,00
12496	500,00
12508	500,00
12529 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS	
12530 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO	
12531 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS	
12550	1.000,00
12581	500,00
12587	500,00
12593	1.000,00
12596	500,00
12608	500,00
12624	3.000,00
12681	500,00
12687	500,00
12696	500,00
12708	500,00
12781	500,00
12787	500,00
12796	500,00
12808	500,00
12812	1.000,00
12833	2.000,00
12881	500,00
12887	500,00
12896	500,00
12908	500,00
12960	2.000,00
12969	5.000,00
12981	500,00
12983	2.000,00
12987	500,00
12996	500,00
13	
13008	500,00
13081	500,00
13087	500,00
13096	500,00
13108	500,00
13181	500,00
13187	500,00
13196	500,00
13208	500,00
13228	1.000,00
13258	1.000,00
13265	1.000,00
13281	500,00
13287	500,00
13296	500,00
13308	500,00
13381	500,00
13387	500,00
13396	500,00
13404	1.000,00
13408	500,00
13412	1.000,00
13413	3.000,00
13420	5.000,00
13481	500,00
13487	500,00
13496	500,00
13508	500,00
13573	3.000,00
13581	500,00
13587	500,00
13596	500,00
13608	500,00
13681	500,00
13687	500,00
13696	1.000,00
13696	500,00
13708	500,00
13781	500,00
13787	500,00
13796	500,00
13808	500,00
13828	1.000,00
13874	1.000,00
13881	500,00
13887	500,00
13896	500,00
13908	500,00
13942	3.000,00
13946	1.000,00
13976	3.000,00
13981	500,00
13987	500,00
13996	500,00
14	
14008	500,00
14081	500,00
14087	500,00
14096	500,00
14108	500,00
14110	1.000,00
14131	10.000,00
14137	1.000,00
14140	2.000,00
14165	2.000,00
14181	500,00
14187	500,00
14196	500,00
14208	500,00
14227	5.000,00
14240	3.000,00

Premios	CR$
14281	500,00
14287	500,00
14295	2.000,00
14296	500,00
14308	500,00
14381	500,00
14387	500,00
14396	500,00
14407	2.000,00
14408	2.000,00
14408	500,00
14474	3.000,00
14481	500,00
14487	500,00
14496	500,00
14508	500,00
14516	2.000,00
14581	500,00
14587	500,00
14596	500,00
14608	500,00
14681	500,00
14687	500,00
14696	500,00
14708	500,00
14722	2.000,00
14779	2.000,00
14781	500,00
14787	500,00
14796	500,00
14808	500,00
14881	500,00
14887	500,00
14896	500,00
14908	500,00
14947	2.000,00
14981	500,00
14984	2.000,00
14987	500,00
14996	500,00
15	
15008	500,00
15024	5.000,00
15081	500,00
15087	500,00
15092	1.000,00
15096	500,00
15108	500,00
15181	500,00
15187	500,00
15196	500,00
15208	500,00
15281	500,00
15287	500,00
15296	500,00
15308	500,00
15380	1.000,00
15381	500,00
15387	500,00
15396	500,00
15408	500,00
15481	500,00
15487	500,00
15496	500,00
15508	500,00
15549	10.000,00
15554	2.000,00
15581	500,00
15587	500,00
15591	2.000,00
15596	1.000,00
15596	500,00
15608	500,00
15621	1.000,00
15671	5.000,00
15681	500,00
15687	500,00
15696	500,00
15708	500,00
15710	2.000,00
15781	500,00
15787	500,00
15796	500,00
15808	500,00
15881	1.000,00
15881	500,00
15887	500,00
15896	500,00
15908	500,00
15943	1.000,00
15981	500,00
15987	500,00
15996	500,00
16	
16008	500,00
16065	2.000,00
16081	500,00
16087	500,00
16096	500,00
16108	500,00
16159	1.000,00
16167	1.000,00
16181	500,00
16187	500,00
16196	500,00
16208	500,00
16215	1.000,00
16240	1.000,00
16248	1.000,00
16281	500,00
16287	500,00
16296	500,00
16308	500,00
16347	3.000,00
16381	500,00
16387	500,00
16396	500,00
16408	500,00
16449	1.000,00
16453	3.000,00
16481	500,00
16487	500,00
16494	1.000,00
16496	500,00
16506	2.000,00
16508	500,00
16549	1.000,00
16561	1.000,00
16576	1.000,00
16581	500,00
16587	500,00
16596	500,00
16608	500,00
16616	1.000,00
16634	1.000,00
16680	5.000,00
16681	500,00
16687	500,00
16696	500,00
16700	10.000,00
16708	500,00
16781	500,00
16787	500,00
16791	1.000,00
16796	500,00

Premios	CR$
16808	500,00
16844	1.000,00
16876	2.000,00
16881	500,00
16887	500,00
16896	500,00
16908	500,00
16981	500,00
16987	500,00
16996	500,00
17	
17003	1.000,00
17008	500,00
17080	5.000,00
17081	500,00
17087	500,00
17096	500,00
17108	500,00
17181	500,00
17187	500,00
17196	500,00
17198	5.000,00
17208	500,00
17264	1.000,00
17281	500,00
17287	500,00
17296	500,00
17308	500,00
17381	500,00
17387	500,00
17396	500,00
17408	500,00
17481	500,00
17487	500,00
17496	500,00
17508	500,00
17581	500,00
17587	500,00
17596	500,00
17604	1.000,00
17608	500,00
17626	2.000,00
17644	2.000,00
17662	1.000,00
17681	500,00
17687	500,00
17696	500,00
17708	500,00
17709	2.000,00
17719	1.000,00
17778	1.000,00
17781	500,00
17787	500,00
17796	500,00
17808	500,00
17864	1.000,00
17881	500,00
17887	500,00
17896	500,00
17908	500,00
17981	500,00
17987	500,00
17996	500,00
18	
18007	2.000,00
18008	500,00
18022	2.000,00
18039	1.000,00
18068	1.000,00
18081	2.000,00
18081	500,00
18087	500,00
18096	500,00
18108	500,00
18136	2.000,00
18181	500,00
18187	500,00
18196	500,00
18208	500,00
18211	2.000,00
18259	20.000,00
18281	500,00
18287	500,00
18296	500,00
18308	500,00
18312	1.000,00
18346	1.000,00
18366	1.000,00
18381	500,00
18385	2.000,00
18387	500,00
18396	500,00
18408	500,00
18411	5.000,00
18425	1.000,00
18435	1.000,00
18469	1.000,00
18479	3.000,00
18481	500,00
18487	500,00
18496	500,00
18508	500,00
18581	500,00
18587	500,00
18596	500,00
18608	500,00
18681	500,00
18687	500,00
18696	500,00
18702	2.000,00
18708	500,00
18726	2.000,00
18781	500,00
18787	500,00
18796	500,00
18799	1.000,00
18808	500,00
18831	2.000,00
18849	1.000,00
18881	500,00
18887	500,00
18896	500,00
18908	500,00
18955	2.000,00
18981	500,00
18987	500,00
18996	500,00
19	
19008	500,00
19021	20.000,00
19068	1.000,00
19070	2.000,00
19081	500,00
19087	500,00
19096	500,00
19108	500,00
19124	3.000,00
19181	500,00
19187	500,00
19196	500,00
19208	500,00
19281	500,00
19284	1.000,00

Premios	CR$
19287	500,00
19296	500,00
19308	500,00
19381	500,00
19386	1.000,00
19387	500,00
19396	500,00
19408	500,00
19481	500,00
19487	500,00
19493	10.000,00
19496	500,00
19508	500,00
19581	500,00
19587	500,00
19596	500,00
19606	500,00
19676	1.000,00
19681	500,00
19687	500,00
19696	500,00
19708	500,00
19714	1.000,00
19728	1.000,00
19781	500,00
19787	500,00
19796	500,00
19808	500,00
19881	500,00
19887	500,00
19896	500,00
19908	500,00
19981	500,00
19987	500,00
19996	500,00
20	
20008	500,00
20056	1.000,00
20081	500,00
20087	500,00
20096	500,00
20108	500,00
20181	500,00
20186	2.000,00
20187	500,00
20196	500,00
20203	2.000,00
20208	500,00
20209	1.000,00
20281	500,00
20287	500,00
20296	500,00
20308	500,00
20326	3.000,00
20381	500,00
20387	500,00
20396	500,00
20408	500,00
20481	500,00
20487	500,00
20496	500,00
20508	500,00
20545	2.000,00
20567	2.000,00
20581	500,00
20587	500,00
20596	500,00
20608	500,00
20656	1.000,00
20681	500,00
20687	500,00
20696	500,00
20708	500,00
20749	1.000,00
20781	500,00
20787	500,00
20796	500,00
20808	500,00
20810	2.000,00
20870	1.000,00
20881	500,00
20887	500,00
20896	500,00
20908	500,00
20948	2.000,00
20981	500,00
20987	500,00
20996	500,00
21	
21008	500,00
21038	3.000,00
21081	500,00
21087	500,00
21096	500,00
21108	500,00
21112	1.000,00
21181	500,00
21187	500,00
21196	500,00
21208	500,00
21231	5.000,00
21240	1.000,00
21259	1.000,00
21281	500,00
21287	500,00
21291	10.000,00
21296	500,00
21308	500,00
21326	3.000,00
21381	500,00
21387	500,00
21396	500,00
21408	500,00
21422	1.000,00
21481	500,00
21487	500,00
21496	500,00
21508	500,00
21510	3.000,00
21573	1.000,00
21581	500,00
21587	500,00
21596	500,00
21608	500,00
21634	2.000,00
21661	1.000,00
21681	500,00
21687	500,00
21696	500,00
21708	500,00
21718	1.000,00
21762	1.000,00
21763	5.000,00
21766	1.000,00
21781	500,00
21787	500,00
21796	500,00
21808	500,00
21821	1.000,00
21868	1.000,00
21881	500,00
21887	500,00
21896	500,00
21908	500,00
21981	500,00
21987	500,00
21996	500,00

Premios	CR$
22	
22008	500,00
22081	500,00
22084	3.000,00
22087	500,00
22096	500,00
22108	500,00
22167	2.000,00
22181	500,00
22187	500,00
22196	500,00
22208	500,00
22231	10.000,00
22281	500,00
22287	500,00
22296	500,00
22308	500,00
22355	1.000,00
22381	500,00
22387	500,00
22396	500,00
22408	500,00
22481	500,00
22487	500,00
22496	500,00
22508	500,00
22549	1.000,00
22581	500,00
22587	500,00
22596	500,00
22602	1.000,00
22607	1.000,00
22608	500,00
22634	1.000,00
22681	500,00
22687	500,00
22696	500,00
22708	500,00
22781	500,00
22787	500,00
22796	500,00
22806	500,00
22814	2.000,00
22881	500,00
22887	500,00
22896	500,00
22908	500,00
22948	1.000,00
22981	500,00
22987	500,00
22996	500,00
23	
23008	500,00
23049	1.000,00
23066	3.000,00
23081	500,00
23085	1.000,00
23087	500,00
23096	500,00
23101	2.000,00
23108	500,00
23144	1.000,00
23181	500,00
23187	500,00
23196	500,00
23208	500,00
23247	2.000,00
23248	1.000,00
23281	500,00
23287	500,00
23296	500,00
23308	500,00
23330	3.000,00
23361	1.000,00
23363	2.000,00
23371	1.000,00
23381	500,00
23387	500,00
23396	500,00
23403	1.000,00
23408	500,00
23481	500,00
23487	500,00
23496	500,00
23508	500,00
23517	1.000,00
23581	500,00
23587	500,00
23596	500,00
23608	500,00
23613	1.000,00
23668	1.000,00
23681	500,00
23687	500,00
23696	500,00
23706	3.000,00
23708	500,00
23781	500,00
23787	500,00
23796	500,00
23808	500,00
23825	2.000,00
23881	500,00
23887	500,00
23896	500,00
23908	500,00
23941	1.000,00
23981	500,00
23987	500,00
23996	500,00
24	
24008	500,00
24050	1.000,00
24081	500,00
24087	500,00
24096	500,00
24099	3.000,00
24108	500,00
24155	3.000,00
24181	500,00
24187	500,00
24196	500,00
24208	500,00
24281	500,00
24287	500,00
24296	500,00
24308	500,00
24381 — 100.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO	
24381	500,00
24387	500,00
24396	500,00
24408	500,00
24466	1.000,00
24481	500,00
24487	500,00
24496	500,00
24508	500,00
24509	5.000,00

Premios	CR$
24581	500,00
24587	500,00
24596	500,00
24608	500,00
24681	500,00
24687	500,00
24696	500,00
24708	500,00
24781	500,00
24787	500,00
24792	2.000,00
24796	500,00
24808	500,00
24857	1.000,00
24881	500,00
24887	500,00
24896	500,00
24908	500,00
24945	1.000,00
24956	1.000,00
24962	1.000,00
24978	1.000,00
24981	500,00
24987	500,00
24996	500,00
25	
25008	500,00
25028	1.000,00
25058	2.000,00
25081	500,00
25087	500,00
25096	500,00
25108	500,00
25137	10.000,00
25181	500,00
25187	500,00
25196	500,00
25208	500,00
25212	1.000,00
25253	2.000,00
25281	500,00
25287	500,00
25296	2.000,00
25296	500,00
25308	500,00
25381	500,00
25387	500,00
25396	500,00
25408	500,00
25430	1.000,00
25481	500,00
25487	500,00
25490	1.000,00
25496	500,00
25508	500,00
25566	1.000,00
25568	2.000,00
25581	500,00
25587	500,00
25596	500,00
25608	500,00
25661	1.000,00
25680	2.000,00
25681	500,00
25687	500,00
25696	10.000,00
25696	500,00
25703	2.000,00
25708	500,00
25781	500,00
25787	500,00
25796	500,00
25807	2.000,00
25808	500,00
25833	2.000,00
25881	500,00
25885	3.000,00
25887	500,00
25896	500,00
25908	500,00
25942	1.000,00
25981	500,00
25987	500,00
25996	500,00
26	
26008	500,00
26048	3.000,00
26081	500,00
26087	500,00
26096	500,00
26098	5.000,00
26104	1.000,00
26108	500,00
26132	1.000,00
26143	1.000,00
26162	1.000,00
26181	500,00
26187	500,00
26196	500,00
26208	500,00
26281	500,00
26287	500,00
26293	5.000,00
26296	500,00
26308	500,00
26343	1.000,00
26381	500,00
26387	500,00
26394	2.000,00
26396	500,00
26408	500,00
26412	1.000,00
26481	500,00
26487	500,00
26496	500,00
26508	500,00
26512	1.000,00
26581	500,00
26587	500,00
26596	500,00
26608	500,00
26609	1.000,00
26667	1.000,00
26681	500,00
26687	500,00
26696	500,00
26708	500,00
26766	1.000,00
26781	500,00
26787	500,00
26796	500,00
26808	500,00
26881	500,00
26887	500,00
26896	500,00
26899	2.000,00
26908	500,00
26925	3.000,00
26938	1.000,00
26941	1.000,00
26980	1.000,00
26981	500,00
26987	500,00
26996	500,00

Premios	CR$
27	
27005	5.000,00
27008	500,00
27081	500,00
27087	500,00
27095	5.000,00
27096	500,00
27108	500,00
27131	1.000,00
27181	500,00
27187	500,00
27189	1.000,00
27196	500,00
27208	500,00
27281	500,00
27287	500,00
27295	1.000,00
27296	500,00
27308	500,00
27324	2.000,00
27381	500,00
27386	1.000,00
27387	500,00
27396	500,00
27408	500,00
27481	500,00
27487	500,00
27496	500,00
27508	500,00
27581	500,00
27587	500,00
27596	500,00
27608	500,00
27652	2.000,00
27679	5.000,00
27681	500,00
27687	500,00
27693	3.000,00
27696	500,00
27708	500,00
27769	3.000,00
27781	500,00
27782	3.000,00
27787	500,00
27796	500,00
27808	500,00
27873	2.000,00
27881	500,00
27887	500,00
27896	500,00
27908	500,00
27928	3.000,00
27978	3.000,00
27981	500,00
27984	1.000,00
27987	500,00
27994	1.000,00
27996	500,00
28	
28008	500,00
28015	1.000,00
28035	2.000,00
28081	500,00
28087	500,00
28096	500,00
28108	500,00
28149	1.000,00
28162	2.000,00
28171	1.000,00
28181	500,00
28187	500,00
28196	500,00
28208	500,00
28262	3.000,00
28270	2.000,00
28281	500,00
28287	500,00
28296	500,00
28306	1.000,00
28308	1.000,00
28308	500,00
28338	2.000,00
28381	500,00
28387	500,00
28396	500,00
28408	500,00
28413	2.000,00
28459	2.000,00
28481	500,00
28487	500,00
28496	500,00
28499	3.000,00
28508	500,00
28533	1.000,00
28565	1.000,00
28581	500,00
28587	500,00
28596	500,00
28606	5.000,00
28608	500,00
28617	1.000,00
28681	500,00
28687	500,00
28696	500,00
28708	500,00
28732	1.000,00
28781	500,00
28787	500,00
28794	3.000,00
28796	500,00
28808	500,00
28819	1.000,00
28881	500,00
28887	500,00
28896	500,00
28908	500,00
28931	1.000,00
28979	2.000,00
28981	500,00
28987	500,00
28996	500,00
29	
29008	500,00
29081	500,00
29087	500,00
29093	2.000,00
29096	500,00
29105	1.000,00
29108	500,00
29181	500,00
29187	500,00
29196	500,00
29208	500,00
29254	3.000,00
29281	500,00
29287	500,00
29289	3.000,00
29291	3.000,00
29296	500,00
29297	3.000,00
29308	500,00
29309	2.000,00
29338	2.000,00
29381	500,00
29387	500,00
29393	1.000,00
29396	500,00
29408	500,00

Premios	CR$
29422	1.000,00
29443	2.000,00
29481	500,00
29487	500,00
29496	500,00
29508	500,00
29581	500,00
29587	500,00
29596	500,00
29608	500,00
29678	1.000,00
29681	500,00
29687	500,00
29690	2.000,00
29691	10.000,00
29696	500,00
29708	500,00
29712	2.000,00
29740	1.000,00
29781	500,00
29787	500,00
29796	500,00
29808	500,00
29881	500,00
29887	500,00
29896	500,00
29908	500,00
29981	500,00
29987	500,00
29996	500,00
30	
30006	3.000,00
30008	500,00
30014	1.000,00
30070	5.000,00
30081	500,00
30085	3.000,00
30087	500,00
30096	500,00
30098	1.000,00
30108	500,00
30128	1.000,00
30162	1.000,00
30181	500,00
30187	500,00
30196	500,00
30208	500,00
30281	500,00
30287	500,00
30296	500,00
30308	500,00
30320	1.000,00
30381	500,00
30387	500,00
30396	500,00
30408	500,00
30462	5.000,00
30474	5.000,00
30481	500,00
30487	500,00
30496	500,00
30508	500,00
30549	2.000,00
30567	1.000,00
30581	500,00
30587	500,00
30596	500,00
30602	1.000,00
30608	500,00
30651	2.000,00
30681	500,00
30687	500,00
30696	500,00
30708	500,00
30711	1.000,00
30741	2.000,00
30749	1.000,00
30754	2.000,00
30781	500,00
30787	500,00
30796	500,00
30808	500,00
30881	500,00
30887	500,00
30889	1.000,00
30896	500,00
30908	500,00
30981	500,00
30987	500,00
30996	500,00
31	
31008	500,00
31024	1.000,00
31081	500,00
31087	500,00
31096	500,00
31108	500,00
31144	2.000,00
31171	3.000,00
31181	500,00
31187	500,00
31192	2.000,00
31196	500,00
31208	500,00
31281	500,00
31287	500,00
31296	500,00
31308	500,00
31333	1.000,00
31381	500,00
31387	500,00
31396	500,00
31408	500,00
31419	10.000,00
31426	1.000,00
31433	5.000,00
31481	500,00
31487	500,00
31496	500,00
31508	500,00
31581	500,00
31587	500,00
31590	1.000,00
31596	500,00
31608	500,00
31681	500,00
31687	500,00
31696	500,00
31708	500,00
31729	2.000,00
31781	500,00
31787	500,00
31796	500,00
31808	500,00
31881	500,00
31882	1.000,00
31887	500,00
31896	500,00
31908	500,00
31981	500,00
31986	2.000,00
31987	500,00
31996	500,00

Premios	CR$
32	
32008	500,00
32031	10.000,00
32081	500,00
32087	500,00
32096	500,00
32108	500,00
32113	3.000,00
32181	500,00
32187	500,00
32196	500,00
32208	500,00
32214	1.000,00
32216	2.000,00
32281	500,00
32287	500,00
32296	500,00
32308	500,00
32327	20.000,00
32345	1.000,00
32358	1.000,00
32381	500,00
32387	500,00
32396	500,00
32408	500,00
32481	500,00
32487	500,00
32496	500,00
32508	500,00
32581	500,00
32587	500,00
32596	500,00
32608	500,00
32681	500,00
32687	500,00
32691	1.000,00
32696	500,00
32708	500,00
32742	1.000,00
32767	2.000,00
32781	500,00
32787	500,00
32796	500,00
32808	500,00
32840	2.000,00
32881	500,00
32887	500,00
32896	500,00
32908	500,00
32981	500,00
32987	500,00
32996	500,00
33	
33008	500,00
33023	1.000,00
33081	500,00
33087	500,00
33096 — 300.000,00 CRUZEIROS — RIO	
33096	500,00
33108	500,00
33147	2.000,00
33181	500,00
33187	500,00
33196	500,00
33208	500,00
33281	500,00
33287	500,00
33296	500,00
33308	500,00
33377	1.000,00
33381	500,00
33387	500,00
33396	500,00
33408	500,00
33463	1.000,00
33481	500,00
33487	500,00
33496	500,00
33508	500,00
33581	500,00
33587	500,00
33596	500,00
33608	500,00
33681	500,00
33687	500,00
33696	500,00
33708	500,00
33744	1.000,00
33781	500,00
33787	500,00
33796	500,00
33808	500,00
33881	500,00
33887	500,00
33896	500,00
33908	500,00
33981	500,00
33987	500,00
33996	500,00
34	
34008	500,00
34063	1.000,00
34079	1.000,00
34081	500,00
34087	500,00
34096	500,00
34108	500,00
34181	500,00
34187	500,00
34196	500,00
34208	500,00
34281	500,00
34287	500,00
34296	500,00
34308	500,00
34307	3.000,00
34372	5.000,00
34381	500,00
34387	500,00
34396	500,00
34398	2.000,00
34408	500,00
34422	1.000,00
34481	500,00
34487	500,00
34496	500,00
34507	1.000,00
34508	500,00
34581	500,00
34587	500,00
34594	1.000,00
34596	500,00
34608	500,00
34681	500,00
34687	500,00
34696	500,00

Premios	CR$
34708	500,00
34731	1.000,00
34781	500,00
34787	500,00
34796	500,00
34808	500,00
34841	1.000,00
34881	500,00
34887	500,00
34896	500,00
34903	20.000,00
34906	1.000,00
34908	500,00
34981	500,00
34987	500,00
34996	500,00
35	
35001	2.000,00
35007	1.000,00
35008	500,00
35081	500,00
35087	500,00
35096	500,00
35108	500,00
35122	5.000,00
35138	1.000,00
35176	1.000,00
35178	2.000,00
35181	500,00
35188	5.000,00
35187	500,00
35196	500,00
35208	500,00
35229	3.000,00
35281	500,00
35287	500,00
35292	1.000,00
35296	500,00
35308	500,00
35381	500,00
35387	500,00
35396	500,00
35408	500,00
35450	1.000,00
35477	2.000,00
35480	2.000,00
35481	500,00
35487	500,00
35493	1.000,00
35496	500,00
35508	500,00
35524	10.000,00
35546	3.000,00
35581	500,00
35587	500,00
35596	500,00
35604	1.000,00
35608	500,00
35633	2.000,00
35681	500,00
35687	500,00
35696	500,00
35708	500,00
35735	1.000,00
35781	500,00
35784	1.000,00
35787	500,00
35795	1.000,00
35796	500,00
35808	500,00
35810	3.000,00
35820	1.000,00
35848	2.000,00
35865	1.000,00
35868	1.000,00
35881	500,00
35887	500,00
35890	3.000,00
35891	2.000,00
35898	1.000,00
35896	500,00
35908	500,00
35909	1.000,00
35912	2.000,00
35949	1.000,00
35960	2.000,00
35981	500,00
35987 — 1.000.000,00 DE CRUZEIROS — RIO	
35987	500,00
35996	500,00
36	
36008	500,00
36047	1.000,00
36081	500,00
36085	1.000,00
36087	500,00
36096	500,00
36105	1.000,00
36108	500,00
36148	2.000,00
36159	1.000,00
36181	500,00
36182	1.000,00
36187	500,00
36196	500,00
36208	500,00
36217	5.000,00
36259	1.000,00
36281	500,00
36287	500,00
36296	500,00
36308	500,00
36311	2.000,00
36322	1.000,00
36381	500,00
36387	1.000,00
36387	500,00
36396	1.000,00
36396	500,00
36404	5.000,00
36408	1.000,00
36408	500,00
36423	2.000,00
36430	1.000,00
36466	1.000,00
36481	500,00
36487	500,00
36496	500,00
36501	1.000,00
36508	500,00
36519	2.000,00
36562	1.000,00
36581	500,00
36587	500,00
36596	500,00
36597	1.000,00
36608	500,00

Premios	CR$
36625	1.000,00
36681	500,00
36687	500,00
36696	500,00
36708	500,00
36725	3.000,00
36730	2.000,00
36781	500,00
36787	500,00
36796	500,00
36806	2.000,00
36808	500,00
36881	500,00
36887	500,00
36896	500,00
36908	500,00
36917	1.000,00
36935	1.000,00
36981	500,00
36987	500,00
36996	500,00
37	
37000	2.000,00
37008	500,00
37042	1.000,00
37081	500,00
37087	500,00
37096	500,00
37108	500,00
37123	1.000,00
37134	1.000,00
37181	500,00
37187	500,00
37196	500,00
37208	500,00
37281	1.000,00
37248	1.000,00
37281	500,00
37288	1.000,00
37287	5.000,00
37287	500,00
37296	500,00
37308	500,00
37343	2.000,00
37377	1.000,00
37381	500,00
37387	500,00
37396	500,00
37408	500,00
37437	2.000,00
37471	1.000,00
37481	500,00
37487	500,00
37496	500,00
37508	500,00
37571	2.000,00
37581	500,00
37587	500,00
37596	500,00
37598	5.000,00
37608	500,00
37613	1.000,00
37624	1.000,00
37628	2.000,00
37653	5.000,00
37681	500,00
37687	500,00
37689	5.000,00
37696	500,00
37700	1.000,00
37708	500,00
37730	1.000,00
37781	500,00
37787	500,00
37796	500,00
37808	500,00
37809	5.000,00
37819	1.000,00
37827	1.000,00
37845	2.000,00
37881	500,00
37887	500,00
37891	1.000,00
37896	500,00
37908	500,00
37911	1.000,00
37916	1.000,00
37934	1.000,00
37955	1.000,00
37981	500,00
37983	2.000,00
37987	500,00
37996	500,00

Prêmios maiores

Número	Prêmio
12530	2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
35987	1.000.000,00 DE CRUZEIROS — RIO
9808	500.000,00 CRUZEIROS — RIO
33096	300.000,00 CRUZEIROS — RIO
24381	100.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

Todos os números terminados em 0 têm Cr$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

347.ª EXTRAÇÃO — **Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES** — 347.ª EXTRAÇÃO

uma boa partida
e um bom cigarro
ASTORIA
CIGARROS Astoria
Cia. DE CIGARROS SOUZA CRUZ
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Estreou vencendo o S. Cristóvão na Itália: 2 a 1

ROMA, 14 (U.P.) — O conjunto brasileiro de futebol, do São Cristovão, embora cansado da longa viagem em avião, procedente de Lisbôa, derrotou hoje o quadro local do Roma por 2 x 1, em partida disputada ante 5.000 pessoas, no Estádio Torino.

O primeiro tempo teminou com o empate de 1 x 1.

Os locais abriram a contagem, aos 10 minutos de jôgo, em uma aglomeração de jogadores ante o arco brasileiro ao 16 minutos, Ivan conseguiu o empate.

Os brasileiros estavam óbviamente cansados, depois de sua viagem de Lisboa, à noite passada, ao passo que os locais exibiam um extraordinário ímpeto e entusiasmo.

Aos 3 minutos do segundo período, o extrema-direita Arlindo conseguiu o segundo tento do São Cristóvão, pondo seu quadro em vantagem de dois a um sôbre o Roma.

As equipes entraram em campo assim constituidas:

S. CRISTOVAO — Hélio, Manfredo e Ivan II; Alves, Severino e Décio; Arlindo, Ivan I, Sarcinelli, Pereira (Cabo Frio) e Carlinhos.

ROMA — Albani; Aximonti e Cardareli; Beleo, Trere e Peregrini; Andeoli, Muzi, Tozzi, Guaranazzi e Cimpanelli.

Arbitrou a peleja o italiano Notargiacomo, de Roma.

Derrotado o Santos em B. Aires

BUENOS AIRES, 14 (UP) — O River Plate, de Buenos Aires, derrotou ao Santos F. C., de Santos — Brasil, por 2x0, na partida amistosa de futebol, jogada esta tarde no monumental estádio do River.

A partida teve início às 15,55 com tempo nublado, temperatura de 23,2 graus e 59 por cento de umidade.

Os dois "goals" da partida foram marcados no primeiro tempo. O primeiro por Walter Gomez aos 36 minutos e o segundo por intermédio de Prado aos 43 minutos.

Noticiário

● O PRÉLIO entre Palmeiras e Internacional, de Pôrto Alegre, pelo Torneio Quadrangular, será disputado mesmo em São Paulo, dia 1.º de Maio.

● O ARQUEIRO Valter, do Juventus, assinou contrato com o Palmeiras, e estreará sábado, contra o Botafogo.

● REINA grande interêsse, na cidade mineira de Cambuquira, pelos jogos abertos de 18 a 25 do corrente, participando várias delegações de outros Estados da União.

● FORAM registrados pela FMF os contratos dos seguintes atletas: Benedito Custódio Ferreira (Escurinho), e Gilberto, do Fluminense; Ilton, Newton, Wilson, Luis Carlos e Hélio, do Bangú.

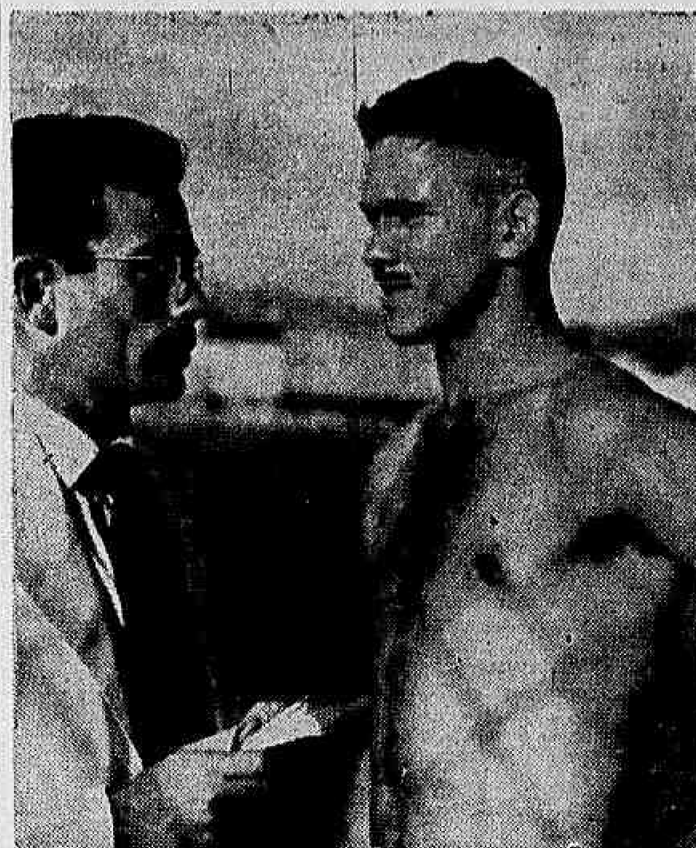
Derrotado os brasileiros em hockey: 7 a 2

SANTIAGO DO CHILE, 14 (U. P.) — A seleção chilena de hockey sôbre patins venceu ontem à noite, a brasileira, por 7 a 2.

O primeiro tempo da partida, realizada no Estádio Chile, terminou pela contagem de 3 a 1.

O encontro foi assistido por 4.000 pessoas.

HUMBERTO, GOLEADOR



Depois de um periodo pouco inspirado, Humberto voltou a encontrar o caminho das rêdes, tendo consignado quatro tentos no treino de ontem. Êle e Pinga disputam a posição de titular

Humberto fez as pazes com as redes: 4 'goals'

Reservas contra titulares no treino de ontem — Mais uma semana em Caxambu — Quadros

O selecionado brasileiro treinou ontem em conjunto, marcando 12 tentos, nove contra o quadro local do CRAC e três contra a própria seleção.

Modificando seus planos, o técnico Zezé Moreira formou durante 40 minutos a seleção titular contra a seleção reserva, terminando esta parte do treino com a vantagem para a segunda por 2x1.

TITULARES x CRAC

A primeira parte do conjunto se estendeu por 40 minutos e terminou com a vantagem para o quadro titular de 6x0 sôbre o CRAC. Os "scratchmen" começaram fazendo três "goals" em quatro minutos (Baltazar, 1 e 2 minutos e Pinga aos 4) e daí em diante descansaram — sempre jogando bem — até aos 24 quando Julinho elevou para 4x0, e aos 26 Baltazar fêz o quinto. Novo descanso, embora menor e Dequinha, aos 35, num arremesso violento de fora da área, concluiu a contagem.

O quadro titular formou nesse periodo com: Osvaldo (Castilho aos 27 minutos) — no arco adversário, Djalma Santos, Pinheiro (Gerson) e Nilton Santos; Brandãozinho e Bauer (Dequinha); Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

TITULARES x RESERVAS

Em seguida (e pela primeira vez no Brasil), Zezé alinhou as duas seleções, uma contra a outra, durante 40 minutos. Treino excelente, muito movimentado principalmente pelos ataques, que acabaram marcando três tentos, dois dos quais para os reservas. Eli abriu a contagem aos 11 minutos, graças a um bom passe atrasado de Maurinho. Rodrigues empatou aos 22, aproveitando uma rebatida de Castilho. Aos 33 minutos, Humberto venceu Veludo com um arremêsso alto, fixando a contagem em 2x1 e dando a "vitória" aos reservas.

Nessa fase os quadros formaram assim:

TITULARES — Veludo, Gerson e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Dequinha; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

RESERVAS — Castilho, Mauro e Alfredo; Paulinho, Eli e Salvador; Maurinho, Rubens, Indio, Humberto e Arlindo (atacante local).

RESERVAS x C.R.A.C.

Em seguida, e concluindo o ensaio, treinaram durante 20 minutos os reservas da seleção contra o CRAC. A contagem foi aberta, aumentada e concluida por Humberto, aos 1, 8 e 20 minutos. O treino ainda foi bom, embora os craques já começassem a denotar um ligeiro cansaço.

Os reservas foram nesta parte assim constituídos: Cabeção (no arco adversário), Mauro e Alfredo; Paulinho, Eli e Salvador; Caxambu (atacante local), Rubens, Indio, Humberto e Maurinho.

PERMANÊNCIA

Caso não seja realizado nenhum encontro internacional, Zezé Moreira pretende permanecer mais uma semana em Caxambu, em seguida à exibição em Belo Horizonte (dia 21), antes de rumar para Friburgo. O técnico explicou que no Rio não há lugar para o selecionado, já que a concentração de S. Januário está ocupada pelos jogadores do Vasco.



Nivio foi o goleador dos alvirrubros, no jogo de ontem

Nova vitória do Bangu na França: 3 a 0

LIMOGES (França), 14 (UP) — O time brasileiro de futebol, do Bangu, derrotou, hoje, por 3 a 0, a um selecionado local, em uma partida disputada ante 4.000 espectadores.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 2x0.

O primeiro tento foi marcado no primeiro minuto de jôgo, quando Nivio, depois de driblar tôda a defesa adversária, ficou sozinho ante o arco.

O segundo se registrou aos 3 minutos. Zizinho, recolhendo um passe do centro Nivio, com um terrivel chute assinalou o segundo "goal".

Finalmente, Menezes consignou o último tento da tarde, na fase complementar da peleja.

paralisadas as obras do "Estádio de Remo"

Nada consta na dotação orçamentária de 54 — 5 milhões retidos no Tribunal de Contas — Será usado no Sul-Americano

"E' verdade que não posso dar ao carioca, ao assistente de competições náuticas, aquilo que tanto sonhamos e tanto trabalhamos para a sua concretização, a fim de que êste Campeonato Sul-Americano de Remo, que aí está às portas, pudesse ter maior deslumbramento assistido já do nosso "Estádio de Remo", com parte de suas acomodações prontas, com boxes para guarda das embarcações das representações visitantes. Mas a culpa não me cabe, já que sou o presidente da Comissão da Construção do Estádio de Remo". Isso disse-nos o dr. Antonio Arlindo Laviola, ontem, (muito cedo) quando se dirigia para as obras da Gávea.

PARADO DESDE JANEIRO

"O que acontece, essa é a verdade, é que as obras dêsse *Estádio de Remo*, estão paralisadas desde janeiro, e isso por falta de dinheiro. Com as dotações anteriores fomos dilatando as obras, mas tudo terminou. A firma construtora, continuou, porém, a obra até atingir o montante de um milhão de cruzeiros, já que nova dotação fôra dada, esta de cinco milhões de cruzeiros, pela municipalidade, e esperava tanto a firma construtora como nós a utilização dessa verba. Mas não foi possível a utilização da verba, e a firma construtora atingido o milhão de cruzeiros (além da verba anterior) teve que paralisar as obras".

O TRIBUNAL NÃO REGISTROU

"A dotação dos cinco milhões de cruzeiros seguiu os tramites legais até atingir o Tribunal de Contas da Prefeitura. Aí ficou estacionada. Não houve o registro competente, e êsse impasse perdura até agora. Essa é a situação atual, e que reputo de muito má, já que o *Estádio de Remo* foi iniciado mas ainda não concluído". Continuou o engenheiro

O QUE FOI POSSIVEL

"Fiz o que foi possivel fazer dentro da verba dotada, e sem orgulho posso dizer que fiz mesmo um pouco mais. Quem quiser comprovar o que digo, é só ir à Lagôa, ali bem próximo à garage do Flamengo, e ver o que foi possível fazer, inclusive o aterro para podermos levantar o *Estádio de Remo*".

PARA O CERTAME

"Agora, mesmo sem dinheiro, vamos apresentar um trabalho para que o público carioca possa assistir um pouco melhor (mas não o desejado é claro) o Campeonato Sul-Americano de Remo, a ser realizado no próximo dia 2 de maio, na Lagoa Rodrigo de Freitas", diz ainda, o também renomado desportista Antônio Laviola.

5.000 PESSOAS: ABRIGADAS

"5.000 pessoas poderão assistir o certame continental, e estimular os nossos patrícios à vitória, já nas dependências do *Estádio de Remo*, e note-se *já abrigadas*. Outras 2.000 pessoas assistirão o transcorrer da regata internacional comodamente sentadas e abrigadas, e outras 500 pessoas ficarão também abrigadas já na cobertura da sede da Federação Metropolitana de Remo, (sede esta que está sendo construída dentro do Estádio do Remo".

PODERES PÚBLICOS

"Isso é o que podemos apresentar para êste certame continental. Mas é evidente que deve haver maior preocupação dos nossos poderes públicos, dos nossos homens públicos por esta obra tão necessária, já iniciada mas não terminada. Numa época em que se dota cento e vinte milhões de cruzeiros para determinadas coisas, não se pode compreender que uns poucos milhões (não atinge sequer a vinte milhões) fiquem com solução de continuidade. E' lamentável tudo isso".

LAMENTAVEL: MAIS AINDA

"E ainda mais lamentável é que dentro da dotação orçamentária de 1954, da Prefeitura, nem dez centavos sequer constam dessa dotação. Há promessa (possivel) para acalentar uma esperança, mas de concreto, de efetivo, positivamente nada, nem sequer dez centavos", conclui o presidente da Comissão da Construção do Estádio de Remo, dr. Antônio Arlindo Laviola, a sua exposição.



O presidente da Comissão da Construção do Estádio de Remo, quando fazia sua exposição ao repórter

No Pacaembu o Continental de Atletismo

O XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, será solenemente inaugurado no próximo sábado no Estádio Municipal do Pacaembu, em São Paulo.

Quase tôdas as delegações participantes, já se encontram em São Paulo, e apesar da ausência da Argentina, espera-se que o certame tenha um desenrolar dos mais sensacionais, travando-se uma luta renhida entre brasileiros e chilenos, em disputa do título máximo continental do esporte-base.

O PRIMEIRO DIA

O primeiro dia do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, está assim previsto:

13,30 hs. — Cerimônia inaugural do certame.

15,00 — 100 metros rasos — séries — Arremêsso do Dardo.

15,30 — 100 metros rasos — Moças — Salto em altura.

16,00 — 400 metros rasos.

16,30 — 100 metros rasos — Arremêsso do Disco — Moças.

17,00 — 5.000 metros rasos.

17,30 — 400 metros rasos.

Flamengo rompe a cortina de ferro

VIENA, 14 (AFP) — A equipe brasileira do Flamengo partiu desta capital, por via férrea, esta tarde, com destino a Budapeste, tendo obtido, a tempo, os vistos húngaros nos passaportes.

O onze brasileiro treinou esta manhã, no "Station".

Hoje: decisão do torneio apresentação

Os dirigentes da Federação Metropolitana de Basquete estudarão hoje todos os documentos relativos ao fracassado Torneio de Apresentação quando apreciarão os lamentáveis fatos ocorridos no ginásio do Tijuca T. C. E' possível que o parecer e a resolução final do presidente Anibal Pelou sejam conhecidos hoje mesmo. Ontem, em palestra com o referido dirigente da entidade, o repórter apurou que ainda não foi encontrada uma solução para contornar a crítica situação provocada pelo Sírio e o Flamengo. A solução final sôbre o momentoso caso do banco somente será dado a conhecer após meticuloso estudo da súmula e dos relatórios dos árbitros Luís Marzano, Noli Coutinho e do superintendente da competição, Milton Montenegro.

O Panamá é um dos países centro-americanos que tem dado bons atletas e destacados basketballers. Isso se deve, em parte, aos frequentes contactos com os mestres do basquete, os norte-americanos.

Mas acontece que a entidade panamenha não entrou no esquema da Federação Internacional de Basquetebol Amador, muito embora tivesse ela participado com brilhantismo dos Jogos Pan-Americanos. Entretanto, acham-se os panamenhos interessados em participar do próximo mundial de basquetebol, e acabam de dirigir à Comissão Organizadora dêsse certame, solicitando informações que possam tornar positiva essa participação, oferecendo-se inclusive para fazer ampla publicidade do Campeonato.

DEPENDENDO DA VAGA

A solicitação foi recebida com muita simpatia e será examinada pela Comissão Organizadora que está inclinada, caso se verifique, alguma desistência, a atendê-la.

A PRÓXIMA RODADA

Prossegue na próxima segunda-feira a disputa do Campeonato Carioca de Basquete — 1.ª divisão — com a realização dos seguintes jogos:

No Ginásio do Tijuca:

Sírio x Grajaú T.C. e América x Sampaio — juizes: Noli Coutinho e I. Fleischauer.

No Ginásio do Fluminense:

Flamengo x Tijuca e A.A. Grajaú x Carioca. Juizes: Aladino Astuto e Nelson Carvalho.

No Ginásio do Carioca: Fluminense x Vasco e Botafogo x Riachuelo. Juizes: José Ribeiro e Abenante Souza.

BRAÇADAS E REMADAS

Foi calma a manhã de ontem na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, sem aquela costumeira movimentação das guarnições em treinamento. Muita chuva impossibilitou que os conjuntos brasileiros que disputarão o certame continental saissem à raia para os exercícios. Foram prudentes as direções técnicas localizadas nas garages do Vasco, Flamengo e Botafogo, pois apesar da raia calma (sem muito mar) poderiam os remadores sofrer qualquer contratempo.

Apenas um "dois sem" despretensioso do Botafogo (que intervirá na regata regional do dia 25 próximo) é que enfrentou a forte chuva.

Já à tarde, na enseada de Botafogo uma "iole a dois" do Guanabara, ensaiou sem maiores preocupações.

RIVADAVIA NÃO FOI

Sabíamos que o presidente da C.B.D., sr. Rivadavia C. Meyer, iria, têrça-feira última, à Lagoa, com o firme propósito de observar o andamento da construção do Estádio de Remo. E inclusive tomar providências referentes ao certame sul-americano do próximo dia 2 de maio. Aproveitaria, também, o dirigente máximo da entidade mater para assistir as últimas eliminatórias dos conjuntos nacionais. Mas acontece que o sr. Rivadavia Corrêa Meyer não assistiu as eliminatórias (duas) e muito menos foi observar as obras do Estádio, porque simplesmente não compareceu ao prometido.

ÀS 17 HS. (HOJE) OS CHILENOS

Chegam esta tarde ao Rio os componentes da delegação chilena a fim de intervir no campeonato Sul-Americano de Remo.

Os andinos que vem de Santiago via Buenos Aires, chegarão às 17 horas no Aeroporto do Galeão, sendo 42 pessoas o total da representação chilena, sob a chefia do sr. Alberto Laura, presidente da Federação de Remo do Chile.

Em São Paulo os "scratchmen"

S. PAULO, 14 (Asap.) — Tanto os dirigentes do futebol paulista como o público bandeirante, estão vivamente interessados em assistir um jôgo do selecionado do Brasil, no Pacaembu.

Nesses entido, o dr. Mário Frugiuele, na sua estada no Rio de Janeiro, se entendeu com os mentores da CBD, ponderando que o povo paulista está interessado em ver em ação no Pacaembu, o selecionado do Brasil, cuja data de 2 de maio, ficará perfeitamente bem, já que nesse dia comemora-se o 60.º aniversário da existência do futebol brasileiro.

VEIO AO RIO SE TRATAR?

Procure, então, a Casa de Saúde Santa Lúcia, em cujo Anexo (Clínica de "check-up") encontrará todos os recursos para o diagnóstico de seu mal ou para o seu tratamento, inclusive acomodações para si e os que o acompanham. Aí V. S. fará uma cura de repouso o se submeterá, com o maior confôrto e a preços acessiveis, a todos os exames de que necessitar. O seu médico poderá orientar os seus exames e o seu tratamento.
Informações pelo tel. 46-4000

CHAPAS PRETAS GROSSAS
110 tons. — 1/2" — Tamanho 72" x 360"
MATERIAL PARA ENTREGA IMEDIATA, DE NOSSO ESTOQUE
CIMETAL S. A.
AV. GRAÇA ARANHA, 182 — 4.º ANDAR
RIO DE JANEIRO
Telegr.: CIMETALLIC — Telefone: 22-5111

PRONTA ENTREGA
CHAPAS LAMINADAS A FRIO — Primeira qualidade — Bitolas 18 — 20 — 22 — 24 — 26 e 28 em diversos tamanhos.
CHAPAS LAMINADAS A FRIO BRILHANTES — Bitolas 29 e 30 — Diversos tamanhos.
CHAPAS LAMINADAS A QUENTE — Primeira qualidade — Bitola 16 - 36" x 120" e 48" x 120" — 18 - 36" x 120".
ORIGEM USA
CIMETAL S. A.
AV. GRAÇA ARANHA, 182 — 4.º ANDAR
RIO DE JANEIRO
Telegr.: CIMETALLIC — Telefone: 22-5111

Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças da Criança
NOVO ENDERÊÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 - 9.º andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34



LOJAS CHUÁ
Sem entrada — Sem fiador
Enceradeiras — Geladeiras
Televisões — Máquinas de costura
Rádios — Fogões e Materiais Elétricos em geral
RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 9
(Largo da Lapa) Tel. 22-4686

A PEDIDOS

CANDIDATO ÀS ELEIÇÕES PAULISTAS DESVIOU UM MILHÃO DE CRUZEIROS

Gabino Donato de Araujo, brasileiro, comerciante, estabelecido nesta Capital, à Rua Teófilo Otoni, 15 - 9.º - s/902, sob a sua firma individual G. DONATO DE ARAUJO, com negócio de Comissões e Representações, a propósito da noticia publicada neste Jornal sob a epigrafe acima, em sua edição de 14 do corrente, e a fim de evitar dúvidas perante pessoas que não o conheçam suficientemente e esclarecer conhecidos seus menos avisados, vem de público, declarar que o seu homônimo referido no artigo em questão, não tem qualquer parentesco com a sua pessoa, tãopouco é conhecido do declarante, que, como quaisquer membros de sua familia, não são e nunca foram candidatos a qualquer cargo eletivo.

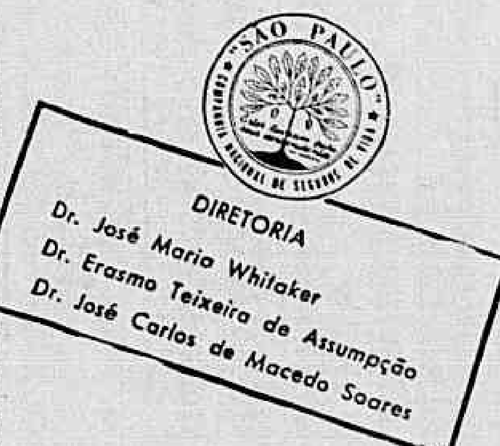
GABINO DONATO DE ARAUJO

RESUMO DO 33º BALANÇO ANUAL DA "SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
REFERENTE AO ANO DE 1953

Aumento no ano de 1953 da carteira de seguros em vigor	Cr$ 319.966.277,00
Produção aceita e paga de novos seguros individuais	Cr$ 535.401.000,00
Receita de prêmios de seguros novos e de renovações	Cr$ 117.658,057,00
Receita de juros, dividendos e aluguéis	Cr$ 38.730.934,40
Pagamentos aos beneficiários de segurados falecidos e aos próprios segurados	Cr$ 25.883.266,00
Pagamentos aos beneficiários de segurados falecidos e aos próprios segurados desde a fundação	Cr$ 180.344.998,40
O ativo da "São Paulo" elevou-se em 31/12/1953 a	Cr$ 477.522.662,50

Total dos seguros individuais em vigor em 31/12/1953 **Cr$ 2.515.985.011,30**

Demonstração dos valores do ativo da "São Paulo" em 31/12/1953	Cr$	Percentagem
Títulos da Dívida Pública	21.792.195,90	4,55
Títulos de renda	34.826.510,70	7,28
Imóveis	110.450.874,80	23,14
Empréstimos sôbre hipotecas	247.224.210,60	51,78
Empréstimos sôbre apólices	28.599.658,70	6,00
Dinheiro em Caixa e em Bancos	10.303.813,80	2,16
Deposito no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico	10.947.374,00	2,30
Prêmios, juros, dividendos e aluguéis a receber	9.209.215,50	1,93
Outros valores	4.168.808,50	0,86
	477.522.662,50	100,00



DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
SEDE - Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo — Departamento Central - Avenida Rio Branco, 173 - 10º pavimento - Rio de Janeiro

Raia LIVRE
CATEDRÁTICO

Foi das mais interessantes a programação cinematográfica organizada pela COMISSÃO DE CORRIDAS para a crônica especializada, falada e escrita. Embora há algum tempo o JOCKEY CLUB BRASILEIRO vem fazendo a utilização do FILM CONTROL para o julgamento das carreiras, somente agora pôde a C.C. franquear o salão de projeção à crônica, numa sessão exclusiva.

Está bem adiantado o sistema de filmagem, com a coordenação de sete máquinas instaladas ao longo da pista, sob o comando do dinâmico DOMINGOS.

O interessante é que pudesse agora a Comissão de Corridas fazer uma sessão para os profissionais, a fim de que êles pudessem apreciar como são "pilhados" nos delitos de raia. Talvez pouco sabedores da vigilância, alguns jóqueis ainda cometem verdadeiras barbaridades, tentando naturalmente burlar a C.C.

Está bom, muito bom mesmo o sistema de filmagem utilizado pelo Jockey Club Brasileiro.

"FORFAIT" INESPERADO

Inesperado o "forfait" do cavalo EVER WINNER. Favorito mais uma vez, pois vem de obter com facilidade cinco vitórias seguidas, o filho de Caaimbé não será apresentado na tarde de hoje. Sua permanência no Rio ficou cancelada, depois que o pensionista de Levy Ferreira atingiu a casa dos cem mil cruzeiros em somas ganhas.

Voltou para São Paulo o cavalo que estreando aos sete anos conquistou em pouco menos de dois meses cinco vitórias consecutivas. Chegou, viu, venceu e retornou à sua terra natal com o título de invicto e lá em Cidade Jardim vai continuar a sua campanha, podendo ainda conquistar muitos triunfos, antes de cair batido pela primeira derrota.

RETÔRNO

Roberto Martins reaparecerá hoje, após nova e longa suspensão. Já dissemos que o garoto não é mau. A C.C. não o ajuda a ficar melhor... Para esta tarde Roberto, que nos disse vir "com fome de vitórias", tem as seguintes montarias: BOM GALOPE e CALÚ. Leva fé nas duas, especialmente no primeiro. Também volta a atuar o aprendiz Luiz Vieira. Montará GAMO, animal que não parece ter muita "chance" no páreo em que está inscrito. Esperemos que o Robertinho tome bastante cuidado para não cair outra vez nas malhas da C.C. Lembre-se o garoto que os Comissários não lhe perdoam nada e vá com cautela...

ESTRÉIA

Deverá estrear no domingo próximo o cavalo AMPHIS, o animal de treinamento mais complicado que já vimos na nossa vida de turfistas... Mais tarde comentaremos êsse pormenor. Por enquanto queremos dizer que se o AMPHIS correr o que sabe, o que corria na Europa, aquilo que fêz no "Derby de Epsom", não terá dificuldades em vencer.

LIDIO LINS A RESPEITO DE SACIETY:

-- CHICO GAÚCHO É O GRANDE OBSTÁCULO!

Continua tinindo a dupla de Luís Tripodi — M uita fé na repetição — Um inimigo de respeito — A dupla que parece aparentemente certa —

A égua SACIETY tem sido um dos parelheiros mais regulares das corridas que vêm sendo realizadas ultimamente no Hipódromo da Gávea. Está sempre no placard mostrando ser uma égua fiel e digna portanto, da confiança do apostador. Hoje, a pupila de Luiz Tripodi voltará à raia e pelo visto, com possibilidades de reeditar nova boa exibição.

Mas vamos deixar seu pilôto Lidio Lins falar melhor sôbre reais possibilidades da filha de VIBORON na corrida desta tarde.

CONTINUA TININDO

Lídio Lins, naquele seu jeitão simples de dizer as coisas, respondeu a nossa primeira pergunta sôbre o estado atual do Saciety com estas palavras:

— Continua tinindo, a castanha. Ostenta aquêle mesmo estado impecável que o Tripodi lhe deu nas suas últimas corridas.

— Bem na raia pesada?

— Olha aqui velho. Eu sou de opinião de que cavalo quando anda bem corre em qualquer raia. Portanto...

— E a distância?

— Dentro das características da égua. Ligeira e os 1.400 metros estão na conta para ela, só para depois do disco...

DUPLA BOA

— Muita fé na vitória então?

— Lógico. Eu gosto da montaria e acredito na repetição da égua.

— E o inimigo?

— Chico Gaúcho é para mim o grande obstáculo. E' duro a gente dizer isso, mas posso afirmar que, vencendo êste cavalo acho que o triunfo será da minha pilotada.

— Dupla então, boa?

— Boa não! Ótima ...

E lá se foi o Lídio Lins para trabalhar mais um parelheiro naquele seu andar todo desencontrado.



Lidio Lins. — A dupla com CHICO GAUCHO é muito boa...

Estreantes desta semana no Hipódromo da Gávea

Para as corridas desta semana, no Hipódromo da Gávea, estão inscritos sete animais que deverão fazer a sua estréia. Entre êles se destaca o francês AMPHIS, que veio para correr o Grande Prêmio IV CENTENÁRIO; entretanto, êste filho de Pharis não se aclimatou tendo desertado da prova ganha pelo El Aragonês.

Voltou a ser inscrito esta semana o potrinho SAFE que deverá agora fazer a sua carreira inicial na Gávea. O irmão de Retiro já esteve inscrito na semana passada, mas fêz "forfait".

São os seguintes os parelheiros que irão debutar nas carreiras desta semana no Hipódromo da Gávea:

MABSSUT — Masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Strauss e Lamar, criação do sr. Dante Marchioni e propriedade do stud Dos Cedros. Treinador: Celestino Gomez.

DESCALÇADO — Masculino, tordilho, 2 anos, M. Gerais, criação do Serviço de Remonta do Exército e propriedade do Stud Três Brotinhos, treinador: Waldemar Costa.

AMPHIS — Masculino, castanho, 4 anos, França, Pharis e Coronis, importação do sr. Júlio Cápua e propriedade do Stud Cápua. Treinador: Miguel Gil.

QUINCAS BORBA — Masculino, tordilho, 2 anos, São Paulo, Ever Ready e Illiada, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do sr. J. A. Castilho de Morais. Treinador: A. Cardoso.

KING ADMIRAL — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Hidalgo e Fenícia, criação do Haras Sta. Anita e propriedade do Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

SIGNO — Masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, King Salomon e Majoi, criação do Haras Mondesir e propriedade da sra. Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Geraldo Costa.

SAFE — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Legend of France e Fidúcia, criação do Haras Mondesir e propriedade do Stud Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Geraldo Costa.

Jorge Morgado

"Forfaits" declarados

Até às 18 horas de ontem, tinham sido declarados os seguintes "forfaits" para a reunião desta tarde na Gávea:

2.º Páreo, n. 1 — Ever Winner; 6.º Páreo, n. 3 — Jussa — n. 9, Karbolito — n. 12, Holmio. 7.º Páreo, n. 6 — Basula e n. 11, Call.

Horários e pista para hoje

O primeiro páreo desta tarde, está marcado para as 14,55. Os concursos fecham às 14,45. As sete provas programadas para esta tarde, na Gávea, serão disputadas em pista de areia que se encontra pesada.

5 NOTICIAS

1 **Panther tem sido visto pela reportagem na pista de areia pequena trotando tôdas as tardes Vai assim, pouco a pouco o craque do Stud Vice Rey entrando em forma para reaparecer ainda nesta temporada clássica, como esperam seus responsáveis.**

2 **A égua Indayá, que vinha atuando há muito tempo sob os cuidados de Moisés Araújo, trocou de cocheiras. Foi entregue ao "caladão", Justo Perez.**

3 **Pedro Simões, que estêve afastado durante algumas reuniões por motivo de ligeira enfermidade, deverá reaparecer nas reuniões de sábado e domingo próximos.**

4 **Enquanto Carlos Cabral, vítima de acidente em sua residência, permanece com o braço na tipóia, vai recebendo uma preciosa ajuda no tratamento dos seus pupilos, do seu colega E'lbio Caminha, o popular "Pelau".**

5 **Alcides Morales procurou o repórter para comunicar que espera melhor exibição de Palermo na pista de areia leve. A chuva porém, estragou a escrita, já que Palermo se correr hoje, enfrentará uma raia contrária.**

Não se esqueça que...

BOM GALOPE volta com bons galopes e em turma dentro das suas possibilidades.

EMBUQUI surge agora como puro retrospecto e CAPITÃO MOZART vem melhorando de corrida para corrida Olho nêste último.

Com a saída de EVER WINNER o páreo ficou para o FALCÃO que anda em grande forma.

Há fé em melhor exibição de PETEIM agora bem mais aguerrido.

SACIETY ganhou disparada a última vez desta mesma turma. Pode repetir.

Esperam melhor atuação de LUANA na raia pesada, pista de que tira grande chance do LETRADO.

O grande competidor da favorita é CHICO GAUCHO que foi segundo para EVER WINNER na última vez. A dupla 14 é muito boa.

O aumento da distância melhora para MINOCHINO que tinha a última vez trabalho para ganhar fácil. Pode confirmar agora.

PALERMO na raia pesada é negação. JAPOMAR e SIMÃO retornam com fumaças, enquanto CORRUPIÃO promete ser um azar tentador.

GAY FOX vem de uma corrida que não valeu. Vale lembrar que desceu muito de turma e agora sua chance é enorme.

ALGÉRIA volta bonita e dizem com bons exercícios. Largando com êles, vai dar trabalho.

CHAFICK não confirmou a última vez, mas anda bem e promete reabilitação.

TRAFALGAR estreou e espalharam como barbada. Nada fêz. Hoje se estiver livre do falatório, é bom ficar de ôlho.

CALU foi corrida longe pelo Rigoni a última vez e ainda veio para a dupla.

MUIRAQUITÃ vai bem na pesada e não pode atravessar melhor estado de treino.

Há fé em SPENCER que em outros tempos figurou em turma melhor. Poule alta.

ESPINHEIRO é levado mais uma vez de barbada. Vai de Rigoni para garantir.

IANTI perdeu uma corrida incrível a última vez. Pode dar forra desta feita.

PISTARIM volta melhor trabalhado e é um azar tentador. DON MANOEL mais firme dos dois surge também como boa poule para os azaristas.

E FAIR COPY retorna com bons exercícios e foi escolhido pelo Rigoni, mostrando que há fé na vitória.

LIVRE DE EVER WINNER FALCÃO É DONO DO PÁREO

O defensor da jaqueta rubronegra aparece como um dos mais iminentes vencedores da reunião de hoje — Vai correr melhor — Sua última atuação não deve ser levada em consideração — Chegou quinto em pista encharcada para Reúno e La Furia

O segundo páreo da reunião de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea ficou completamente à vontade para o cavalo FALCÃO, em virtude do inesperado "forfait" do favoritíssimo Ever Winner. Livre que ficou dêste competidor, o pilotado de Guillermo Silva, é o "dono do páreo".

FALCÃO será sem dúvida alguma, chave de grande número de acumuladas, pois vai enfrentar uma turma desfalcada de maiores valores; é um vencedor iminente o pensionista de Jorge Morgado.

VAI CORRER MELHOR

A última atuação de Falcão deixou decepcionados os seus responsáveis. Havia muita fé em sua vitória, mas o "bichinho" fracassou redondamente, arrematando em quinto lugar no páreo ganho pelo Reuno.

Convém lembrar, no entanto, que o pensionista de Jorge Morgado atuou em pista de areia encharcada e êste talvez fôsse o motivo de seu fracasso. Falcão desta vez vai correr melhor, embora a pista se encontre algo pesada.

O ADVERSÁRIO

Com o páreo um tanto vazio, Peteim é sem dúvida alguma o mais credenciado adversário do defensor da jaqueta rubronegra.

O pensionista de Carlos do Carmo Cabral reapareceu correndo bem e agora, numa prova mais à feição dará maior trabalho ao Falcão.

A dupla 23, neste caso, é um dos mais fortes galhos para a extraordinária de hoje à tarde na Gávea.

Ocre com novo treinador

O animal Ocre, que vem correndo ultimamente sob a responsabilidade do treinador Adair Feijó, acaba de trocar de boxes. Ocre deu entrada nas cocheiras de Adolfo Cardoso, sob cuja responsabilidade, já correrá esta semana.

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	EMBUQUI — CAPITÃO MOZART	24
2.º	FALCAO — PETEIM	23
3.º	SACIETY — CHICO GAUCHO	14
4.º	MINOCHINO — JAPOMAR	12
5.º	ALGERIA — CHAFICK	22
6.º	ESPINHEIRO — SPENCER	24
7.º	IANTI — FAIR COPY	13

Para Oldemar Lopes

Deu entrada nas cocheiras do treinador Oldemar Lopes Bandeira, o inédito Hani, um filho de Erebus e Matapan.

Nossos informcs para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 14,30 horas — Record: New Comer 98" 2/5

Animais — Jóqueis			Possibilidades	[illegible]	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Bom Galope, R. Martins	6	56	7.º de Scot-Upa	Será dos primeiros no final	103"1/5—1600—AL	C. Gomez
" Oldano, D. Moreira	2	56	8.º de El Mayor-Seresteira	E' todo baleado: Não gostamos	96"2/5—1500—AP	E. Coutinho
2—2 Embuqui, A. Araújo	9	56	2.º de Bravata-Joniusa	Venderá caro a derrota	93" —1400—AE	M. Araújo
3 Aluête, D. P. Silva	4	54	6.º de Beleza-Fiore Stella	Difícil também. E' ruim	103"4/5—1600—AL	J. E. Sousa
3—4 Ilustrado, H. Lima	1	56	6.º de Igarassú-Cassiporé	E' o ex-Pomelo. Tem chance	80"3/5—1300—GL	O. F. Reis
5 Upa, P. Labre	5	54	3.º de Irituia-Joniusa	Ligeira mas é difícil vencer	92" —1400—AP	J. W. Viana
4—6 Cap. Mozart, B. Cruz	3	56	4.º de Bravata-Embuqui	Fôrça aparente. Há muita fé	93" —1400—AE	F. Schneider
7 Gamo, L. Vieira	8	56	9.º de Bravata-Embuqui	Não acreditamos. Pouca chance	93" —1400—AE	C. Tourinho
" Electra, A. Nahid	7	54	11.º de Vaina-Upa	Nas condições de Gamo	77" —1200—AL	C. Tourinho

Nossa indicação — EMBUQUI — Adversário — CAPITAO MOZART — Bom azar — BOM GALOPE

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 14,55 horas — Record: New Comer 98" 2/5

Animais — Jóqueis			Possibilidades	[illegible]	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Ever Winner, X X	7	54	1.º de Chico Gaúcho-Letrado	Não corre	104"3/5—1600—AP	L. Ferreira
2—2 Falcão, G. Silva	2	54	5.º de Reuno-La Furia	Seríssimo candidato. Anda bem	92"2/5—1400—AE	J. Morgado
3 Creoulo, A. G. Silva	6	50	4.º de E. Winner-Chico Gaúcho	Pouco poderá pretender. Duro	104"3/5—1600—AP	A. Corrêa
3—4 Peteim, J. Ramos	1	58	8.º de Reuno-La Furia	Alguma chance. Melhorou	92"2/5—1400—AE	C. C. Cabral
5 Barran, L. Leighton	4	54	1.º de Peteim-Tangedor	Saiu manco da raia. Difícil	102"3/5—1600—AL	M. Rafael
4—6 Borrifo, A. Reis	5	56	4.º de Fidalgo-Falcão	Ligeiro e vai assustar. Há fé	89" —1400—AL	G. Feijó
7 Tangedor, X X	3	58	8.º de Coralinco-Revelo	Não corre	89"2/5—1400—AL	B. Carvalho

Nossa indicação — FALCAO — Adversário — PETEIM — Bom azar — BORRIFO

3.º Páreo — 1.40 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 15,20 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

Animais — Jóqueis			Possibilidades	[illegible]	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Saciety, L. Lins	1	54	1.º de Holometro-Luana	Está tinindo e há muita fé	85"4/5—1300—AE	L. Tripodi
2 Moreninha, A. Reis	8	52	6.º de Luana-Surubiú	Não gostamos. Páreo aborrecido	84"3/5—1300—AP	M. Almeida
2—3 Holometro, D. Moreira	6	58	2.º de Saciety-Luana	Sério candidato. Anda bem	85"4/5—1300—AE	M. Sales
4 Maubam, S. Barbosa	2	52	10.º de Cofap-Caimé	Estreou mal. Não tem chance	98"2/5—1300—AP	F. Pereira
3—5 Luana, B. Marinho	1	56	3.º de Saciety-Holometro	Outra ligeira que pode vencer	85"4/5—1300—AE	F. A. Maruzi
6 Tarascon, V. Oliveira	3	56	6.º de E. Winner-Chico Gaúcho	Nada tem feito. Difícil	104"3/5—1600—AP	F. Schneider
4—7 Chico Gaúcho, L. Rigoni	5	56	2.º de E. Winner-Letrado	Vai de Rigoni, uma garantia	104"3/5—1600—AP	A. Corsino
8 Letrado, N. Pereira	4	58	3.º de E. Winner-Chico Gaúcho	Tem chance, pode ganhar	104"3/5—1600—AP	P. F. Campos

Nossa indicação — SACIETY — Adversário — CHICO GAUCHO — Bom azar — LETRADO

4.º Páreo — 2.200 metros — Cr$ 90.000,00, Cr$ 27.000,00 e Cr$ 13.500,00 — às 15,50 horas — Record: Torpedo 138"

Animais — Jóqueis			Possibilidades	[illegible]	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Minochino, L. Rigoni	6	55	2.º de Tio Gabriel-Corrupião	Confirmando os trabalhos, ganha	102" —1600—AP	C. Pereira
2 Palermo, J. Marchant	5	55	5.º de Tio Gabriel-Minochino	Gosta da raia sêca. Candidato	102" —1600—AP	A. Morales
2—3 Japomar, G. Silva	3	55	4.º de Pactolo-Rubrica	Venderá caro a derrota	92" —1500—GL	J. Morgado
4 Simão, D. Moreira	4	55	6.º de Tio Gabriel-Minochino	Apenas como azar. Turma forte	102" —1600—AP	C. Gomez
3—5 Corrupião, A. Rosa	7	55	3.º de Tio Gabriel-Minochino	Tem possibilidades. Correu bem	102" —1600—AP	C. Rosa
6 Eager, L. Domingues	2	55	1.º de Flash-Sarawak	Não cremos aqui. Difícil	92"2/5—1500—GL	M. Sousa
4—7 Treinador, D. P. Silva	8	55	1.º de Escaler-Cabulete	Volta em grande forma. Há fé	94"4/5—1500—AM	A. Feijó
8 Cabulete, A. G. Silva	1	55	4.º de Tio Gabriel-Minochino	Não acreditamos que figure	102" —1600—AP	M. Rafael

Nossa indicação — MINOCHINO — Adversário — JAPOMAR — Bom azar — CORRUPIAO

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 16,20 horas — Record: Pirueta 85" 4/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis			Possibilidades	[illegible]	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Gay Fox, R. Urbina	7	60	13.º de Orestes-Montanhês	Vem de péssimas atuações	96"1/5—1500—AM	A. Milano
2 Mondrongo, I. Pinheiro	3	60	6.º de Tangedor-Cantinflas	Não tem chance. Baleado	90"4/5—1400—AL	V. Attianesi
2—3 Chafick, E. Castillo	5	58	5.º de E. Winner-Chico Gaúcho	Venderá caro a derrota	104"3/5—1600—AP	D. M. Oliveira
4 Algeria, A. Araújo	8	52	9.º de Turines-California	Largando, será difícil alcançá-la	84"3/5—1300—AL	C. Tourinho
3—5 Trafalgar, A. Reis	6	58	7.º de Orestes-Odemir	Esperam melhor carreira	95"4/5—1500—AL	G. Feijó
" Majuelo, G. Almeida	1	52	5.º de Letrado-Odilon	Regular apenas. Pode se colocar	98"3/5—1600—AL	G. Feijó
4—6 Galo, S. Machado	2	60	10.º de Kami-Cangapé	Não cremos. Vem de parado	89"2/5—1400—AL	M. Rafael
7 Gran Chaco, A. Rosa	9	56	9.º de Saciety-Holometro	Nada poderá pretender. Difícil	85"4/5—1300—AE	C. Rosa
8 Alpino, E. Furquim	4	56	11.º de Saciety-Holometro	Não está na carreira. E' duro	95"4/5—1300—AE	N. Figueiredo

Nossa Indicação — ALGÉRIA — Adversário — CHAFICK — Bom azar — TRAFALGAR

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 16,50 horas — Record: Pirueta 85" 4/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis			Possibilidades	[illegible]	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Calú, R. Martins	5	52	2.º de Muiraquitã-Prisco	Pode levar a melhor. Anda bem	103"3/5—1600—AL	P. Gusso F.
2 Libertador, J. Marinho	6	58	9.º de Socorro!-Sardo	Não gostamos. Difícil, ganhar	90" —1400—AL	A. Corrêa
3 Jussa, X X	9	50	9.º de Cofap-Caimé	Não corre	98"2/5—1500—AP	J. S. Silva
2—4 Muiraquitã, A. G. Silva	12	54	3.º de Cofap-Caimé	Com o A. G. Silva corre mais	98"2/5—1500—AP	M. Rafael
5 Ever Friend, B. Marinho	4	50	3.º de Thank-Espinheiro	Excelente poule. Vem de bom 3.º	84"3/5—1300—AP	M. Galvão
6 Spencer, B. Cruz	8	52	5.º de Thank-Espinheiro	Nada poderá pretender aqui	84"3/5—1300—AP	F. Pereira
3—7 Xirka, P. Labre	1	56	5.º de Cofap-Caimé	Esperam melhor atuação. Rival	98"2/5—1500—AP	V. Costa
8 Garboso, H. Lima	11	58	8.º de Cofap-Caimé	Não tem chance na prova	98"2/5—1500—AP	G. Feijó
9 Karbolito, X X	2	56	7.º de Cofap-Caimé	Não corre	98"2/5—1500—AP	A. Feijó
4-10 Espinheiro, L. Rigoni	7	54	2.º de Thank-Ever Frien	E' a fôrça da carreira. Ganha	84"3/5—1300—AP	A. Corsino
11 Phaleron, E. Furquim	3	52	7.º de Blue Moon-Eton	Não anda bem. Mal montado	85"2/5—1300—AL	N. Figueiredo
12 Holmio, X X	10	54	8.º de Bacabal-Prisco	Não corre	89"3/5—1400—AL	A. Cardoso

Nossa Indicação — ESPINHEIRO — Adversário — SPENCER — Bom azar — CALU'

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 17,20 horas — Record: Embalo 79" 3$5 (BETTING)

Animais — Jóqueis			Possibilidades	[illegible]	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Ianti, E. Castillo	6	60	2.º de Manicoré-Himeto	Na areia é a fôrça do páreo	102"3/5—1600—AP	M. Gil
2 Thank, M. Martins	12	54	1.º de Espinheiro-Ever Friend	Apenas regular. Há melhores	84"3/5—1300—AE	M. Rafael
3 Linfa, G. Almeida	1	54	5.º de Escallonia-Elegia	Não tem chance alguma na prova	88"3/5—1400—AL	B. Carvalho
2—4 Himeto, I. Pinheiro	11	60	3.º de Manicoré-Ianti	Sério competidor. Há fé	104"3/5—1600—AP	M. Araújo
5 Pistarin, A. G. Silva	9	56	7.º de Socorro!-Sardo	Um bom azar. Vai figurar	90" —1400—AL	G. Feijó
6 Basula, X X	4	58	7.º de Amaragi-Haloween	Não corre	83"4/5—1300—AP	A. Feijó
3—7 Dinon, P. Labre	7	54	7.º de Corcel-Strôpo	A turma é aborrecida. Difícil	82"2/5—1300—AL	L. Tripodi
8 Sarilho, D. Moreira	2	60	1.º de Corcel-Citor	O melhor azar da carreira. Há fé	101" —1600—AL	C. Gomez
9 Fair Copy, L. Rigoni	5	60	2.º de Peran-Kantar	Ligeira, mas cremos que é duro	86" —1400—GM	C. Pereira
4-10 Sardo, B. Marinho	3	58	6.º de Manicoré-Ianti	Outro ligeiro que nada tem feito	104"3/5—1600—AP	M. Salles
11 Don Manoel, B. Cruz	8	54	2.º de Manicoré-Thank	Tinindo, podendo triunfar agora	92"2/5—1500—AL	F. Schneider
" Call, X X	10	56	8.º de Amoré-Ianti	Não corre	82"2/5—1300—AP	F. Schneider

Nossa indicação — IANTI — Adversário — FAIR COPY — Bom azar — DON MANOEL

ESPECIAL ÁGUA DE MESA
ÁGUA CRYSTAL
BRAHMA
Pura! Saudável! Cristalina!
ÁGUA CRYSTAL DE MEZA
MARCA REGISTRADA
Companhia Cervejaria Brahma
AGORA
em 1/2 garrafas
2 copos
Excelente para a mesa...
especial para refrescos...
e insubstituível para o seu uísque - a Água Crystal Brahma
é agradàvelmente gaseificada!
Custa muito pouco... e está a venda em tôda parte!
Beba e sirva ÁGUA CRYSTAL BRAHMA
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1954 — N. 7.906

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

NOVA LEI DE LETRA 'O' PARA AS PROFESSÔRAS

Todo o cemitério é um grande capinzal

Reportagem e fotos de GILSON CAMPOS

"Moço, o senhor precisa que capine a sepultura?" Foi a primeira pergunta que o repórter do DC ouviu ao entrar no abandonado Cemitério Municipal de Inhaúma, onde o capim atinge a dois metros de altura, escondendo sob um manto verde, mausoléus e covas rasas.

O autor da pergunta era o "Minhoca", biscateiro que vive de limpar catacumbas (já que a Prefeitura não o faz), cobrando segundo a altura do capim a desbastar: mato baixo, trinta cruzeiros; mato alto, a combinar.

TABELA PARA TODOS

Ao chegar a quadra 24, passamos a procurar a sepultura de uma avó inexistente, passando pelo mato alto e, às vêzes, pelas clareiras capinadas há pouco.

Descobrimos, então uma sepultura rasa, onde, numa pequenina cruz de mármore, estava inscrito o nome 'Guilhermina'. Era a sepultura de número 22.424. "Minhoca" recebeu o dinheiro e se lançou ao trabalho, com enxadadas rápidas.

Limpa a cova

Conversando, o biscateiro capinou em volta da sepultura. Contou que está sempre no cemitério, pois precisa de dinheiro para viver, e aquele era um serviço que gostava.

— Agora até que o capim está menor, disse êle, pois com a Semana Santa, muita gente tem vindo tratar dos seus defuntos. Há meses atrás, o capim chegava a três metros de altura".

Roubo no cemitério

O Cemitério não é policiado e, por isto, de vez em quando, alguns gatunos pulam o muro que dá para a Rua José dos Reis e arrancam ornamentos das sepulturas, alguns dos quais custam dezenas de milhares de cruzeiros. Crucifixos de bronze e estatuetas são os objetos prediletos dos larápios.

Há, também, um outro tipo de visitante: jogadores de baralho e desocupados procurando lugar sossegado para a sua sesta.

Falta de operários

O administrador do Cemitério, sr. Carlos Fernandes Ribeiro alegou que o campo santo não é limpo porque faltam trabalhadores braçais.

— O chefe do 9.º Distrito de Obras (ao qual pertence o Cemitério) mandou para aqui 30 homens, mas, há pouco, me informou que necessita dêles. Caso isto se confirme, teremos que parar a limpeza do Cemitério — disse o sr. Ribeiro.

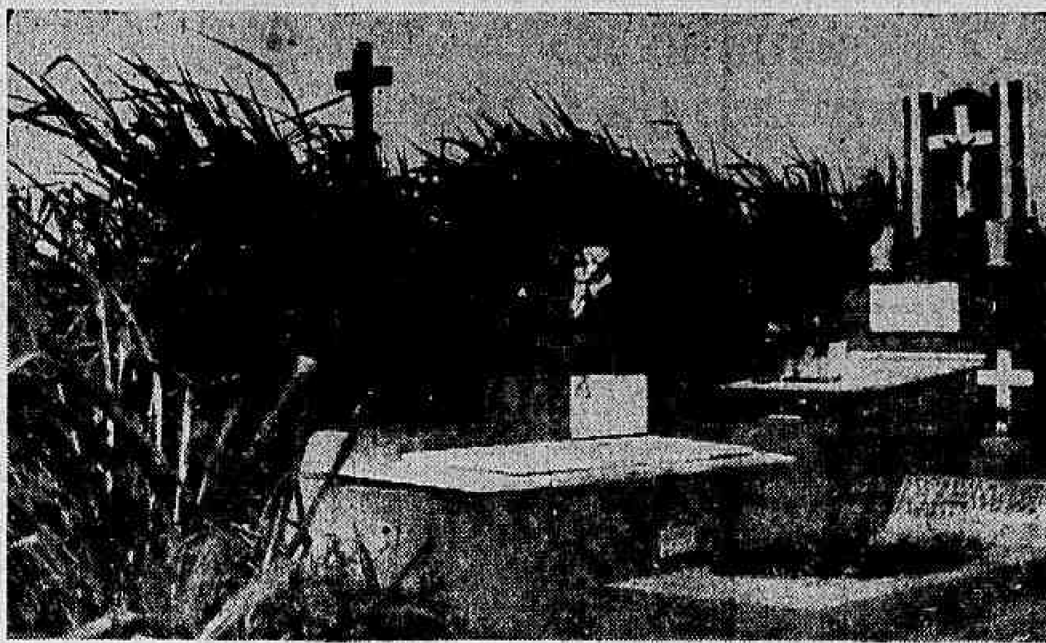
Os trabalhadores foram retirados de suas atividades normais no Distrito de Obras e transferidos para o Cemitério, local onde ninguém gosta de trabalhar.

Quer policiamento

Disse, ainda, o administrador, que já pediu (ao chefe do 9.º D. O.) guardas para o policiamento do Cemitério, mas até agora não recebeu resposta.

A tal desorganização e risco é que escaparam os cemitérios administrados pela Santa Casa de Misericórdia, quando se pretendeu incorporá-los à Municipalidade.

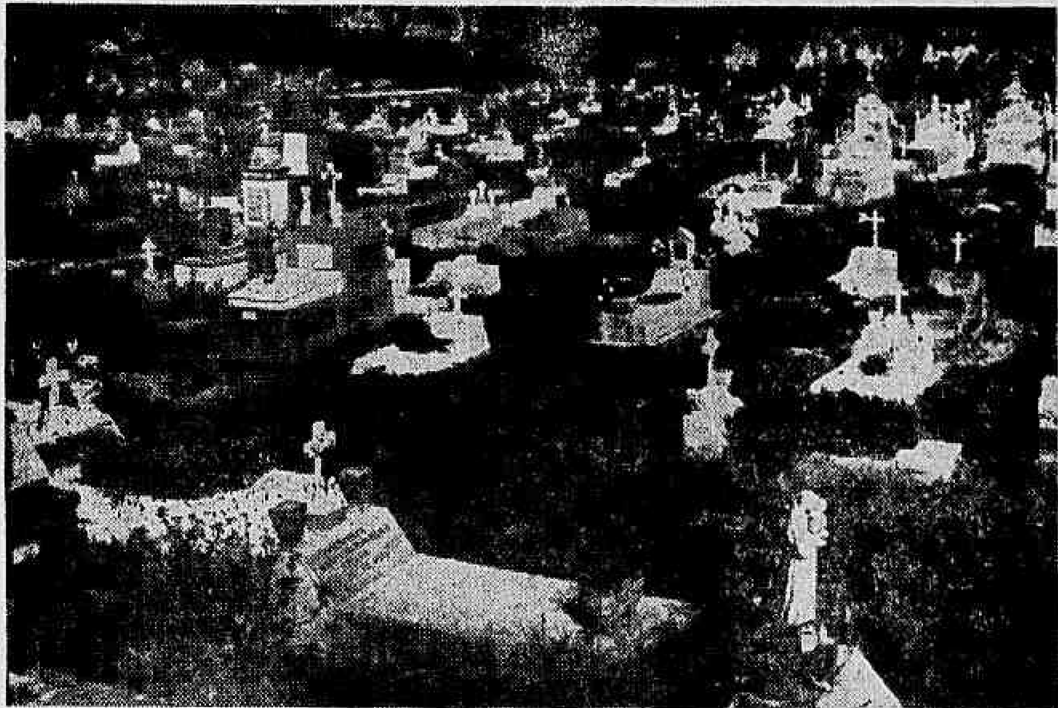
AJUDA AO ESQUECIMENTO



O matagal envolve as sepulturas e oculta completamente as covas razas. Malandros se abrigam nas clareiras, para o seu jogo de "ronda" e desocupados se espreguiçam no colchão de mato que a negligência municipal extende para delícia de suas lúgubres sestas



Só o "Minhoca" se aproveita e vai vivendo de sua enxada, nas limpezas a preços que variam segundo a altura do matagal



Isto é o Cemitério de Inhaúma, administrado pela Prefeitura, que de ordinário é tão deslembrada dos seus munícipes vivos a ponto de quase justificar quando esquece as suas obrigações para com os que se libertaram de sofrê-la

Propõe Trota contra a revogação da concessão anterior

O vereador Frederico Trota apresentou projeto de lei na Câmara Municipal, concedendo vencimentos de padrão "O" a todos os membros do Magistério que ingressaram na Prefeitura após 16 de fevereiro do ano passado (vantagem conferida pelo art. 2.º e parágrafos da Lei 761, de 1952, revogada em 16/2/53).

O projeto do sr. Frederico Trota, assim, é apenas a revogação da lei que revogou o dispositivo que concedia padrão "O" às professôras da Prefeitura de tôdas as categorias (inclusive as de cursos primários).

JUSTIFICATIVA

O sr. Frederico Trota justificou o projeto alegando o seguinte: a 4.ª Câmara Civel considerou "constitucionais e vigentes" o art. 2.º e seus parágrafos da Lei 761; o Juizo da 1.ª Vara da Fazenda concedeu mandado de segurança — que está sendo cumprido — dando o padrão "O" a professôres de acôrdo com o art. 2.º e seus parágrafos da lei 761; todos os membros do Magistério, ao ser promulgada a lei 761, adquiriram

(Conclui na 2.ª pág.)

Nenhuma represália da diretoria aos servidores da Goiás

— Penso que a solução adotada pelo Ministro da Viação para o problema da Estrada de Ferro Goiás atende às necessidades do serviço e remove as dificuldades surgidas — declarou ontem ao D.C. o major Mauro Borges Teixeira, diretor da referida ferrovia, acrescentando:

— A administração não adotará qualquer medida de represália; ao contrário, fará tudo para criar um clima de harmonia e compreensão que satisfaça aos interêsses da região. Nenhum servidor será transferido, ou removido de Araguari, sem que manifeste espontâneamente, por escrito, sua vontade nesse sentido.

A SOLUÇÃO

Um grupo de interessados em manter a sede da E. F. Goiás na cidade mineira de Araguari se havia conseguido articular um movimento de insubmissão contra a decisão do Govêrno que instituiu a organização divisional na Estrada, mediante a transferência de alguns serviços para Goiânia, capital do Estado de Goiás e centro econômico da região servida pela Goiás.

Declarou, a respeito, o major Mauro Teixeira:

(Conclui na 2.ª pág.)

CALMA NA GOIÁS



— A diretoria da E. F. Goiás não adotará represálias — declara o major Mauro Borges Teixeira

Garçons propõem-se a fiscalizar a higiene nos bares

Evocando o testemunho de seus companheiros de profissão, o sr. Silvério Manoel da Silva, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, enviou um memorial ao Departamento de Higiene da Prefeitura solicitando do mesmo imediata e eficaz fiscalização sôbre os restaurantes, bares e hotéis desta capital, que em sua maioria se encontram em péssima situação higiénica.

COLABORAÇÃO

Pretende o sr. Silvério Manoel da Silva colaborar com as autoridades sanitárias na campanha de fiscalização sôbre a situação higiênica dos locais onde trabalham os associados do sindicato que preside.

E' intenção ainda, do sr. Silvério Manoel da Silva solicitar a colaboração de todos os componentes de sua classe na fiscalização requerida.

No requerimento feito no Departamento de Higiene, o Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, recomenda o máximo rigor na fiscalização a ser realizada, uma vez que as irregularidades verificadas nas cozinhas e demais dependências de várias casas do ramo hoteleiro se apresentam em situação alarmante, atentando contra a legislação especial da saúde pública.

Novos níveis de salários dos gráficos

Os trabalhadores nas indústrias gráficas do Rio de Janeiro reunir-se-ão em assembléia geral na sede do seu sindicato, no próximo dia 17, às 14 horas, a fim de discutir e aprovar a tabela de salários que reivindicarão junto aos patrões.

Uma comissão de gráficos do Sindicato dos Gráficos estêve ontem na redação do D. C. para anunciar essa assembléia, afirmando que é desejo da classe entender-se diretamente com os patrões. Será pleiteado o aumento sôbre os salários atuais.

A Comissão

A comissão que compareceu à redação do D.C. era constituída pelos srs. Newton Eduardo de Oliveira (2.º tesoureiro do Sindicato), Alcides Miguel de Oliveira, Júlio Torres Barboza, Ivan Silvio Rocha, Wilson Pimentel, Oto Neri e Saulo Abranches.

A comissão de gráficos na redação do D.C

Assegura a COFAP: há leite para o fim de semana

Os depósitos de leite do Distrito Federal estão suficientemente abastecidos para atender à população durante os dias da Semana Santa. Foram tomadas providências nesse sentido e não há, absolutamente, o que recear. Essa informação nos foi fornecida, ontem, pelo Setor de Lacticínios da COFAP, a propósito de notícias que corriam de dificuldades no abastecimento do produto.

Comumente, na Sexta-feira Santa não se pratica a ordenha e, por isso, houve mister providenciar, com antecipação.

AS EXIGÊNCIAS DA DIPOA

Os produtores (usineiros e cooperativas) estão, até certo ponto, satisfeitos com os preços fixados no último tabelamento da COFAP, acrescentou o nosso informante. Reclamam, sim, contra exigências do D.I.P.O.A. (Divisão de Inspeção da Produção de Origem Animal), que pretende forçá-los a modificações gerais na estrutura dos aparelhamentos, o que importará em gastos que os lucros atuais não cobrirão. Ao menos que lhes sejam concedidos favores para importação de maquinismos ao câmbio oficial ou com um ágio mo-

(Conclui na 2.ª pág.)

Tabela do pescado da COFAP

O consumo de peixe, o ano passado, durante a Semana Santa, segundo informa a COFAP, foi de pouco mais ou menos, 200 toneladas, e quase todo de um só tipo — a corvina, tendo emigrado para outras plagas o peixe fino, de linha. Êste ano, afirma o coronel Hélio Braga de que dispõe de 300 toneladas de pescado fino e de 1.ª classe. O primeiro, será vendido por Cr$ 22,00 e o segundo, por Cr$ 17,00.

Onde comprar peixe?

Os que quiserem comprar peixe pelos preços referidos, ao invés de pagar, aos ambulantes particulares, o ágio de 15% que lhes foi concedido para os peixes finos, encontrarão o produto, durante todo o dia de hoje e até domingo, nos seguintes postos, pelos quais está sendo feita a distribuição da COFAP:

1 — Central do Brasil; 2 — Jardim do Méier; 3 — Largo da Carioca; 4 — Rua Elpídio Boa Morte (Leopoldina); 5 — Praça Serzedelo Corrêia (Copacabana); 6 — Rua Carvalho de Sousa (Madureira); 7 — Rua da igreja, na Penha; 8 — Realengo, no mercado; 9 — Rua Conde de Bonfim, no mercado da Prefeitura (Tijuca); 10 — Praça Sêca (Jacarepaguá); 11 — Paquetá; 12 — Rua Aurélio Figueiredo (Campo Grande); 13 — Ramos; 14 — Campo de São Cristóvão; 15 — Av. 28 de Setembro (mercado) em Vila Isabel; 16 — Praça José de Alencar; 17 — Ministério do Trabalho; 18 — Fundação da Casa Popular, na Avenida das Bandeiras, 98 (Deodoro); 19 — Entreposto Frigorífico (Av. Mem de Sá, 102); 20 — Bangu; 21 — Santa Cruz; 22 — Praça do Conjunto Residencial do IAPC (Coelho Neto); 23 — Praia do Caju; 24 — Ministério das Relações Exteriores (Rua Marechal Floriano); 25 — Instituto de Tecnologia (Av. Venezuela); 26 — Avenida Presidente Vargas (São Diogo); 27 — Grajaú; 28 — Associação Brasileira de Imprensa; 29 — Av. Bartolomeu Mitre (Leblon).

Confraternização dos estudantes: reclamam os pais

Os pais de alunos da Escola Técnica Nacional, em assembléia ontem realizada na sede dêsse estabelecimento, lançaram um grande movimento de confraternização de estudantes de grau médio, com ativa participação das suas famílias, visando eliminar tôda hipótese de futuros desentendimentos entre colegiais.

Foram escolhidas várias subcomissões para se entenderem com autoridades e instituições capazes de colaborar com eficácia nessa campanha.

FUNÇÃO DOS COLABORADORES

São as seguintes as atividades que se obrigaram as subcomissões de pais a desenvolver:

Rádio e Imprensa: Solicitar a emissão e a publicação de textos e artigos de apoio à campanha de confraternização estudantil (e dos pais), com substancial contribuição para a educação cívica da juventude.

Cinema Educativo: Solicitar ao Serviço Nacional de Cinema Educativo a apresentação de filmes, nas escolas, tendentes a imprimir nos jovens o sentido de responsabilidade da condição de estudante.

Ministério da Educação: Solicitar a edição de Cadernos de Cultura para estudantes de todos os graus.

Conselho Nacional de Educação: Solicitar a concessão de prêmios de viagem aos alunos mais destacados, tendo por prêmios, em ordem de importância, viagem a Estados do Brasil (ótimo), custeio de férias (muito bom) e excursão marítima (bom).

Conselho Nacional de Turismo: Solicitar a instituição de um programa de excursões educativas, com a desejável amplitude, para alcançar o maior número de estudantes possível.

Relatório da Comissão

A Comissão relatou os trabalhos realizados nestes últimos dias, incluindo o encontro com o Ministro da Guerra, que hipotecou inteira solidariedade ao programa de confraternização estudantil e de pais, que lhe foi submetido.

Foi evitada qualquer referência, durante a reunião, aos acontecimentos de há dias, quando se desentenderam alunos da Escola Técnica Nacional e do Colégio Militar, tendo os trabalhos decorrido em ambiente de inteira calma.

O diretor de águas dará resposta às acusações na Câmara

O sr. Pereira Braga, diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, comparecerá, espontâneamente, têrça-feira próxima, à reunião da Comissão de Vereadores que estuda o problema de abastecimento dágua, a fim de responder às acusações contra êle levantadas no plenário da Câmara Municipal (ter espôsa e filho sócios de emprêsas empreiteiras da Prefeitura, em serviços de água).

REUNIÃO FRACASSADA

A comissão acima deveria se reunir ontem na Câmara, de acôrdo com o aviso dado na vespera pelo seu presidente, sr. Hugo Ramos. Quatro de seus membros compareceram, mas encontraram a Câmara fechada. Depois de muito procurar as chaves do portão conseguiram os vereadores penetrar no predio. Mas na sala onde a comissão vem se reunindo não estavam os taquigrafos nem os demais funcionários requisitados para o serviço. Por isso a reunião não foi feita.

Acusações

O vereador Gladstone Chaves de Melo é membro da Comissão e foi quem primeiro acusou o sr. Pereira Braga, o que fez, aliás, com documentos oficiais, de ter mulher e filho sócios de uma emprêsa que mantém contratos com a Prefeitura. Posteriormente a acusação foi veiculada, também, pelo vereador comunista Aristides Saldanha. O sr. Pereira Braga, retrucou a esses fatos, declarando desejar uma investigação em sua vida particular. E o sr. Gladstone, a essa sua reação, respondeu que o acusou com dados extraídos do "Diário Oficial" e dos orgãos do govêrno. Cabia ao sr. Pereira Braga provar o contrario.

Na reunião de terça-feira, finalmente, vão os dois se encontrar e discutir o caso em todos os seus detalhes.

Confirmada nomeação dos acadêmicos habilitados na P. D. F.

Os 244 quintanistas de Medicina aprovados no último Concurso para Auxiliar de Médico, instituído pela Secretaria de Administração da Prefeitura, tiveram, após alguma espera, suas nomeações homologadas, o que pôs um "término à luta que nem sequer foi iniciada".

Quatro órgãos estudantis distribuíram uma nota com esta informação e a de que os recém-nomeados serão chamados a exame médico em grandes grupos, para que tomem posse de seus cargos até o fim desta semana.

A NOTA

Êste é o texto da nota dos estudantes:

"O Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Distrito Federal e os Diretórios Acadêmicos das Faculdades Nacional de Medicina, Ciências Médicas e da Escola de Medicina e Cirurgia, pelos seus representantes, têm a informar que, conforme o prometido, o Secretário de Administração da Prefeitura, em despacho de ontem, procedeu à nomeação de todos os aprovados (244) no último concurso realizado por aquela Secretaria para as funções de auxiliar de médico da Prefeitura.

"Adiantam, outrossim, que aquela

(Conclui na 2.ª pág.)

Atualização das Escolas da Prefeitura

O Secretário de Educação da Prefeitura designou uma comissão de professôres para, sob a presidência da diretora de escola, Maria José de Avelar Lacerda, atualizar o Regimento Interno das escolas subordinadas ao Departamento de Educação Técnico Profissional.

Os demais membros da comissão serão os srs. Danton do Couto, Gildásio Amado, Anibal Pinto de Souza e Alim Pedro

"Boycott" dos ônibus em Niterói

O povo de Niterói parece disposto a só andar de bonde, em sinal de protesto contra a recente majoração das passagens dos ônibus das emprêsas particulares, que, em alguns casos, chega a um aumento de 90% sôbre os preços anteriores.

Ainda há dias, o povo da capital fluminense foi surpreendido com a elevação das passagens dos ônibus e bondes (pertencentes ao Govêrno) de Cr$ 0,80

(Conclui na 2.ª pág.)

bar
FRISCO
VENHA E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Vis. de Inhaúma, Esq. Av. Rio Branco